

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO PELO ESTÚDIO FOLHA

Caramelo lidera movimento pela adoção responsável de cães

PEDIGREE® quer mudar realidade desses animais, com pesquisa genética, clube de tutores e plataforma para adoção

Em um país em que sete a cada dez lares têm pelo menos um animal de estimação, as cenas de pets no sofá ou no feed das redes sociais parecem perfeitas. Mas o retrato completo mostra uma situação diferente. O Brasil tem hoje cerca de 30 milhões de cães e gatos em situação de abandono, mostra uma pesquisa mundial da Mars Petcare, companhia global que mais alimenta cães no mundo e que detém a marca PEDIGREE®, entre outras. Os cães sem um lar somam 20,2 milhões e 177.600 estão em abrigos, à espera de adoção.

Entre tantos pets à procura de um colo, um tipo se destaca, pela frequência e número nos abrigos: os cães sem raça definida, que têm no vira-lata caramelo um legítimo representante. Patrimônio cultural e ícone brasileiro, o caramelo ultrapassou a fronteira dos memes e se tornou símbolo de um movimento da marca PEDIGREE® pela adoção responsável e combate ao abandono animal.

O Brasil está entre os países com maior população pet, com 149 milhões de animais de estimação. Entre os cães, 40% são sem raça definida e 25% estão em situação de abandono.

JULHO, MÊS DO VIRA-LATA

A popularidade e o carisma do vira-lata caramelo ainda não bastam para retirá-lo das estatísticas. Em grande número nos abrigos, os cães sem raça definida têm 90% menos chances de serem adotados que cães de raça.

Mas essa situação pode mudar. Há 16 anos incentivando a adoção responsável, com o programa "PEDIGREE® Adotar É Tudo de Bom", a marca decidiu que é hora de dar ao nosso vira-lata nacional o reconhecimento que merece. Um reconhecimento que vai além do Dia do Vira-Lata, comemorado no dia 31 de julho.

Uma das iniciativas para valorizar os cães sem raça definida é estudar a origem dos caramelos. Para isso, em parceria com



a DNA Pets, PEDIGREE® está fazendo uma pesquisa genética para identificar características comuns desses animaizinhos, tanto do ponto de vista físico como comportamental e de saúde. O estudo dará origem a um relatório técnico que pretende mapear essa população canina e, quem sabe, transformar os caramelos numa raça.

A marca PEDIGREE® criou ainda o Caramelo Kennel Club, comunidade para tutores e admiradores do vira-lata. O clube oferece a possibilidade de registrar os cães e obter uma carteirinha digital. Já conta com mais de 3.000 membros cadastrados.

DOG SHOW

Outra iniciativa de PEDIGREE® foi a promoção do Caramelo Dog Show, evento para celebrar os cães sem raça defini-

da e conscientizar sobre a causa. Além disso, está nos planos da marca estampar um vira-lata caramelo em suas embalagens de alimento, reforçando assim o compromisso com a causa.

O movimento conta ainda com uma plataforma para quem quer adotar, disponível no site de PEDIGREE® (www.pedigree.com.br/adocao). Um QR Code nas embalagens da marca leva direto à página de adoção, onde ONGs parceiras cadastram os animais que estão prontos para ganhar um novo lar.

Criado em 2008, o programa "PEDIGREE® Adotar É Tudo de Bom" trabalha para zerar o número de cães abandonados no país e já promoveu mais de 85,5 mil adoções incentivadas por campanhas e eventos, além de oferecer alimentos que ajudam cerca de 1.600 ONGs e

protetores independentes. Já foram doadas mais de 3.147 toneladas de alimentos.

Símbolo do movimento de adoção da marca PEDIGREE®, o vira-lata caramelo é um cão inteligente, brincalhão e sociável. Além de ganhar um bom amigo, quem adota contribui para um futuro mais seguro dos cães sem raça definida e ajuda a mudar as estatísticas de abandono e espera em abrigos.



Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e saiba mais sobre a campanha de adoção



Origem

O caramelo surgiu a partir de uma mistura de raças que possuem a pelagem caramelo como predominante



Patrimônio cultural

Em 2023, um Projeto de Lei, ainda em análise, busca reconhecer o caramelo como manifestação cultural imaterial do Brasil



Por que adotar

O caramelo é um cão inteligente, brincalhão e amigável. Ao adotar, contribui-se para um futuro mais seguro para a raça



Nomes frequentes para o caramelo

Mel, Simba, Pudim, Carmela, Amendoim, Biscoito, Doce de Leite, Mostarda, Paçoca, Lulu, Caramelinho



Ações da marca PEDIGREE® para o caramelo

■ Pesquisa de DNA

Pesquisa de genoma em parceria com a DNA Pets está testando centenas de caramelos para decifrar o DNA e identificar características comuns a esses animais

■ Certificado

Todos os caramelos testados durante a pesquisa de genoma recebem certificados PEDIGREE®

■ Caramelo Kennel Club

A PEDIGREE® criou um clube próprio para tutores e admiradores dos caramelos, com objetivo de apoiar e mudar a percepção, para que sejam mais adotados

■ Caramelo Dog Show

Evento que promoveu a diversidade canina e ações para adoção, com o caramelo no centro da programação

■ Programa de adoção

Programa PEDIGREE® Adotar É Tudo de Bom, criado em 2008, trabalha para zerar o total de cachorros abandonados no país e já promoveu 85,5 mil adoções

SINCE 2025

CARAMELO

TRANSFORMANDO O CACHORRO
MAIS COMUM EM ABRIGOS NA RAÇA
MAIS ADOTADA DO PAÍS

LEGÍTIMO

2025 SINCE



ADOpte UM CARAMELO



ESCANEE O QR CODE

SINCE 2025

CARAMELO

TRANSFORMANDO O CACHORRO
MAIS COMUM EM ABRIGOS NA RAÇA
MAIS ADOTADA DO PAÍS

LEGÍTIMO

2025 SINCE



Dimitar Dilkoff/AFIP

Europa registra nove mortes relacionadas a onda de calor

Turista se refresca em frente à Torre Eiffel, em Paris; óbitos por causa das altas temperaturas ocorreram na Itália, na Espanha e na França, onde houve ainda 300 internações **Ambiente A38**

Trump corta ajuda militar à Ucrânia, e Rússia comemora

A gestão Trump suspendeu envio de armamento considerado vital para a Ucrânia combater a invasão russa, como mísseis antiaéreos. O Kremlin disse que "quanto menos armas forem entregues, mais rapidamente o conflito acabará". **Mundo A31**

Cúpula do Mercosul marca distância entre Lula e Milei **A33**

EDITORIAIS **A4**

**Mistificações da batalha pe-
tista entre pobres e ricos** So-
bre discurso ideológico da sigla.

Diddy é condenado por 2 de 5 acusações e escapa de perpétua

Júri de Nova York considerou Sean "Diddy" Combs culpado por 2 dos 5 crimes a que era acusado. O rapper foi inocentado da suspeita de extorsão, pela qual poderia pegar perpétua, e de tráfico sexual. Sentença pode chegar a 20 anos. **Ilustrada B6**

Promotoria arquiva casos de mortos pela PM no litoral de SP **A34**

**Pacote temerário de Trump
avança** Acerca de projeto que
deverá elevar dívida pública.

turismo

Bariloche, ou
Brasiloche, é
mais que neve
e montanhas **B9**

esporte

Atingido por raio
em treino aprova
protocolo do
Mundial **A43**

ciência

DNA de
habitante do
Egito antigo é
sequenciado **A41**



Ataque hacker desvia R\$ 1 bi de empresa que liga bancos ao Pix

Valores furtados estavam em contas no Banco Central, que desligou o sistema de troca de informações entre instituições

Um ataque hacker desviou cerca de R\$ 1 bilhão de recursos mantidos no Banco Central. Os valores estavam em contas de clientes da empresa C&M Software, que administra a troca de informações entre instituições do setor financeiro ligadas ao Sistema de Pagamentos Brasileiro, o que inclui o Pix.

O total foi furtado de oito instituições, sendo que R\$ 500 milhões eram de uma única cliente da C&M. De acordo com a empresa, os criminosos usaram dados como usuário e senha para acessar os sistemas.

Os valores foram desviados para contas fraudulentas em 40 instituições. A invasão ocorreu na madrugada de segunda-feira (30), mas o Banco Central foi informado do problema na terça (1º). A autoridade monetária disse que determinou o desligamento do sistema depois de aviso da empresa sobre o ataque, que não atingiu o Pix.

Este foi o maior furto cibernético registrado no país, afirma o Grupo FS, principal empresa de segurança da área. A Polícia Federal abriu inquérito para investigar o caso. **Mercado A13**

Governo prevê usar recursos fora da meta fiscal em devolução do INSS

Ao apresentar ao STF proposta de ressarcimento dos descontos indevidos no INSS, o governo Lula (PT) defendeu abertura de crédito extraordinário, fora do limite de despesas do arcabouço fiscal, para fazer os pagamentos aos segurados. Devolução deve começar dia 24. **A14**

Lula avalia vetar aumento do número de deputados

O presidente Lula (PT) discute a possibilidade de vetar projeto que aumenta o número de deputados federais ou não se pronunciar, deixando que Congresso o promulgue. Avaliação acontece em meio a crise com Legislativo. **Política A8**

Maria H. Tavares

**No Brasil real, não há
soluções mágicas **A5****

Marina sofre novos ataques em retorno ao Congresso

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente) viveu novo embate com parlamentares em sabatina de comissão da Câmara, um mês após sofrer ataques em outra agenda no Congresso. Em resposta, citou passagens bíblicas ao defender dados de queda do desmatamento. **A39**

JHSF
SURPREENDENTE

SHOPS
JARDIM

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Mistificações da batalha petista entre pobres e ricos

Lula e aliados transformam em cruzada ideológica mera tentativa improvisada de elevar imposto; superação de mazelas sociais depende de equilíbrio fiscal e controle da inflação para gerar crescimento sustentável

É da natureza do PT radicalizar o discurso ideológico ao se ver politicamente acuado. Assim foi quando Dilma Rousseff, com a reeleição sob risco em 2014, demonizou na campanha adversários e reformas econômicas, a ponto de descrever a autonomia do Banco Central como uma conspiração de banqueiros para tirar comida da mesa de uma família pobre.

Algo muito semelhante ocorre agora. Luiz Inácio Lula da Silva, com a popularidade em baixa e após mais uma derrota retumbante no Congresso, decidiu, com a ajuda de aliados e militantes, transformar sua tentativa de elevar um imposto numa cruzada heroica contra opressores poderosos dos brasileiros desvalidos.

A farsa é evidente nos dois ca-

sos. Reeleita, Dilma tratou de recrutar um ministro da Fazenda no mercado financeiro e tentou, em meio à tardia alta dos juros, fazer os ajustes antes renegados. O colapso orçamentário produziu inflação, recessão, desemprego e aumento da pobreza.

Já a nova ofensiva petista, hoje concentrada nas redes sociais, é inspirada numa medida tomada de modo improvisado e sem convicção há mais de um mês pela área econômica do governo, que havia se disposto a recuar de imediato ante a má repercussão. A elevação do IOF só se tornou cavalo de batalha depois que as alternativas apresentadas tampouco foram bem recebidas.

A estratégia de satanização das demais forças políticas, como se apenas o PT e seu entorno fos-

sem capazes de fazer algo pelos pobres, é muito perigosa para um governo — como o demonstra o caso extremo da derrocada de Dilma. Não menos importante, perpetuam-se mistificações que aviltam o debate sempre urgente sobre o combate à pobreza e a desigualdade social.

É fato que o sistema tributário brasileiro é regressivo e iníquo, assim como que os primeiros governos petistas tiveram méritos reconhecidos no lançamento do Bolsa Família e demais programas de inclusão. Há vários outros fatores a considerar, todavia, nos quais o partido não se sai bem.

O PT historicamente tem menosprezado a importância do equilíbrio orçamentário e do controle da inflação, o que o levou a se opor, por exemplo, à Lei de

A estratégia de satanização das demais forças políticas, como se apenas o PT e seu entorno fossem capazes de fazer algo pelos pobres, é muito perigosa para um governo — como o demonstra o caso extremo da derrocada de Dilma Rousseff

Responsabilidade Fiscal, de 2000, e ao Plano Real, de 1994 — que à época permitiu queda imediata e substancial da pobreza.

Subsídios com dinheiro do contribuinte fartamente concedidos a setores empresariais foram marcas das administrações petistas, bem como o alinhamento perene a demandas e interesses de grandes corporações estatais, contribuindo para a vergonhosa concentração da renda nacional.

Hoje, os rombos no Orçamento agravados por Lula resultaram em juros estratosféricos, que implicam pagamentos também descomunais do Tesouro Nacional aos famigerados rentistas — e ameaçam o crescimento econômico duradouro, condição mais importante para a superação definitiva das mazelas sociais.

Pacote temerário de Trump avança

Aprovado pelo Senado, projeto que reduz impostos para a alta renda e corta benefícios sociais pode elevar dívida pública e juros, enfraquecer o dólar e, aliado a medidas como deportação de imigrantes, gerar inflação

O Senado americano aprovou o pacote de medidas orçamentárias e fiscais de Donald Trump por 51 a 50 — apesar de republicanos terem maioria de 53 a 47 na Casa. O voto de desempate veio do vice-presidente J.D. Vance, que é constitucionalmente o presidente do Senado. O projeto volta para a Câmara, onde se esperam embates.

O projeto contém centenas de disposições, mas pode ser resumido como extensão da ampla redução de impostos para ricos, com algumas bondades tributárias para a classe média, e grande corte em benefícios sociais.

Trump quer tirar verbas do Medicaid (espécie de SUS para a bai-

xa renda) e de ajuda alimentar, reduzir o financiamento da transição energética e gastar mais em defesa e controle de imigração, incluindo o famigerado muro na fronteira com o México.

Não é um jogo de soma zero. Se aprovado como está, o pacote deve acrescentar US\$ 3,3 trilhões à dívida pública até 2034.

Há duas razões para políticos resistirem ao pacote. Cortar verbas que beneficiam diretamente eleitores nunca é popular. Também é preocupante — especialmente para republicanos, que passaram décadas defendendo rigor fiscal — compactuar com um déficit trilionário. Entre as medidas, está o aumento do teto da di-

vida federal para US\$ 5 trilhões.

Trump jogou pesado para enquadrar os parlamentares que esboçaram maior relutância. Ameaçou agir contra suas candidaturas à reeleição, o que tende a ser fatal num partido que se tornou totalmente submisso ao presidente. Entre o medo de perder eleitores e o de perder a legenda, o segundo falou mais alto.

Há certo consenso entre economistas de que o pacote é ruim, dado seu potencial para trazer problemas mesmo para quem não é diretamente afetado nem pelos cortes nem pelos benefícios. Uma das consequências é o aumento dos juros, o que encarece empréstimos.

Trump jogou pesado para enquadrar parlamentares que esboçaram relutância. Ameaçou agir contra candidaturas à reeleição, o que tende a ser fatal num partido que se tornou submisso ao presidente

Em termos mais estruturais, as mudanças poderão contribuir, no longo prazo, para que o dólar perca seu estatuto de reserva global de valor, o que equivaleria a minar uma força histórica da economia americana.

O pacote também é capaz de gerar mais inflação, especialmente se outros planos do presidente, como a elevação de tarifas e a deportação em massa de imigrantes, que encarece a força de trabalho, forem adiante.

A grande dúvida é se esses efeitos ficarão evidentes já no pleito legislativo de 2026 e se o eleitor punirá o Partido Republicano nas urnas. A experiência prévia indica grande possibilidade.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 — Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



LAERTE

CULONISTAS

SÃO PAULO

Lula vs. Congresso ou justiça tributária?

Thiago Amparo

A cobertura da imprensa nacional, inclusive da *Folha*, sobre o decreto do IOF superdimensionado a linha editorial Lula vs. Congresso e, assim, perde a oportunidade de debater seriamente a justiça tributária.

Ao leitor, vende-se a ideia de que a notícia do dia é, para usar a famosa metáfora jornalística, o cachorro mordeu seu dono, quando na verdade estamos diante da rara situação em que desta vez o dono é que foi mordido por seu cão: no debate sobre IOF, estamos diante não de mais um episódio corriqueiro de picuinhas políticas, mas sim de um momento atípico, em que se discutem, finalmente, projetos distintos de país.

No vale-tudo dos jornais —no

qual o debate sobre taxaço de super-ricos é traduzido como pauta anti-Congresso e de polarização social—, sabe-se mais sobre quem almoço com quem e quem ignorou a ligação de quem e menos sobre os interesses privados que sustentam a pouca ou nula taxaço de super-ricos no país e como esses interesses interseccionam com os de parlamentares dispostos a sacrificar a estabilidade fiscal.

Até como picuinha o roteiro jornalístico fica ruim: se é para sabermos fofocas, ao menos deveríamos saber quais empresários pressionaram Hugo Motta e colegas e deveríamos ser lembrados de que minorias parlamentares (caso do atual governo) procurarem o STF não é afronta, mas

o arroz e feijão do controle constitucional desde 1803.

Carecem de ser feitas perguntas vitais.

Qual é o tamanho dos benefícios dos setores que apoiam o centrão e a direita no Congresso? Em comparação a outras economias capitalistas, qual a dimensão da lambança tributária do andar de cima? Por que o dito mercado não se escandaliza com a gastança pouco transparente de emendas parlamentares mas se delicia com medidas antiestabilidade fiscal como a derrubada do decreto do IOF? Qual é a opinião da população sobre a taxaço de super-ricos e a redução de impostos para pobres e classe média? Sem essas respostas (ou sequer perguntas), falta cobertura jornalística.

BRASÍLIA

IOF colocou a corrida eleitoral na rua

Adriana Fernandes

A crise gerada pelo decreto de alta do IOF de Fernando Haddad pôs a corrida eleitoral de 2026 na rua.

Ainda que os principais atores da disputa façam gestos na direção de abertura do diálogo, como fez nesta quarta (2) Davi Alcolumbre ao receber o número 2 da Fazenda, a guerra está em curso e com chance quase nenhuma de um acordo de paz até o desfecho eleitoral no final do ano que vem.

Não havia outra saída para o presidente Lula. Trata-se de uma questão de sobrevivência. Como ele mesmo explicitou ao reconhecer que, se não fosse ao STF contra a derrubada do IOF pelo Congresso, não governaria mais.

É tudo ou nada depois que a parcela mais forte do centrão emparelhado o governo enfileirando

tanques contra o IOF na manhã do dia seguinte à reunião, que seria para selar um acordo, na casa de Hugo Motta.

Os mais bem informados em Brasília enxergam a sombra do presidente do PP, Ciro Nogueira, e do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, no episódio.

A ficha caiu para o governo que os parlamentares do centrão não iriam nem irão aprovar mais nada de relevante que venha colocar a azeitona na empada que o presidente vai servir no almoço eleitoral. Ao revidar com a campanha do nós contra eles, a opção escolhida pelo governo é o sacrifício da pauta econômica.

O Congresso só vai entregar um cardápio mínimo e o que lhe interessar, como o projeto do fun-

do do pré-sal, já aprovado e que garante receitas que podem salvar as emendas parlamentares do corte orçamentário.

Talvez uma reforma administrativa restrita, porque Hugo Motta quer uma reforma para chamar de sua e uma ou outra concessão de pouco impacto nas contas públicas. Não há certeza nem mesmo se o corte de 10% dos incentivos avança. Quem sabe 5% para inglês ver?

A maior incerteza é saber como ficam as contas públicas até 2027. Se o governo Lula tiver que propor a mudança da meta fiscal de 2026, o que fará o Congresso? Haddad já tem o discurso pronto: vai culpar o Congresso.

Agora, cada um cuida de si e todos contra todos.

Sem mágicas no Brasil real

O conservadorismo do Congresso não é o efeito espúrio do sistema eleitoral, mas das inclinações do eleitorado

Maria Herminia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

O conflito entre o Executivo e o Congresso sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) põe a nu tensões de várias origens.

De um lado, trata-se de um capítulo do rearranjo das relações entre os dois Poderes, requerido pelas mudanças nas respectivas forças relativas.

Como se sabe, a Presidência perdeu em parte sua capacidade de controlar a agenda legislativa e o Parlamento ganhou mais protagonismo, por força de mudanças institucionais que se sucederam ao longo dos anos. Entre elas, a regulamentação das medidas provisórias; o crescimento, em tipo e valor, das emendas impositivas; e o aumento do fundo partidário, que fortaleceu as lideranças das legendas representadas na Câmara e no Senado.

A principal consequência disso tudo foi a diminuição do controle que o governo exercia sobre a parte do Orçamento da União não destinada a despesas obrigatórias —aquela que permitia ao governo de turno fazer suas políticas e dar marca própria à sua gestão. Os efeitos dessa mudança estão detalhados no artigo da cientista política Lara Mesquita, também colunista desta *Folha*, na segunda-feira (30).

A outra fonte de tensão é propriamente política e vem do fato de o presidente Lula, de centro-esquerda, ser minoritário do Congresso e, em consequência, depender de uma coalizão de governo com gran-

de participação de partidos da direita mais pragmática. Esse descompasso não é incomum no país. O grande economista Celso Furtado já apontara o conflito entre presidente progressista e Congresso conservador no artigo "Os obstáculos políticos ao desenvolvimento econômico", de 1965, que se tornou um clássico. E perdurará enquanto as escolhas do eleitorado continuarem produzindo esse desacerto.

O presidencialismo de coalizão, forma possível de governar por aqui, sofreu mudanças sem volta, passando a exigir mais negociação entre governo, Congresso e partidos políticos

Coalizões congressuais heterogêneas são mais difíceis de disciplinar. Especialmente quando o governo

deixa de contar com alguns dos instrumentos para ganhar o apoio de parlamentares dispostos a deixar de lado convicções conservadoras em troca de seja lá o que lhes aumente o cacife para a reeleição.

De toda forma, apesar das importantes derrotas sofridas pelo governo no Congresso, produzidas por sua base indisciplinada, levantamento publicado por O Estado de S. Paulo, no domingo (29), mostra que os partidos na Câmara merecedores de ministérios apoiaram o governo em 72% das votações por ele orientadas. Um percentual e tanto, mesmo ao se levar em conta que o índice ficou 18 pontos aquém dos 90% das gestões anteriores do presidente Lula.

Além disso, é inegável que uma base congressual que inclua a direita pragmática limita o alcance de políticas de mudança ao gosto da esquerda. A discussão sobre o ajuste fiscal e uma reforma progressiva do Imposto de Renda bem o demonstram.

De toda forma, convém ter em mente duas realidades: uma é que o conservadorismo do Congresso não é o efeito espúrio de um sistema eleitoral que perverta a representação —mas das inclinações do eleitorado. A outra é que o presidencialismo de coalizão, a forma possível de governar por aqui, passa por mudanças sem volta no seu *modus operandi*, requerendo ainda mais negociação entre os jogadores. No Brasil real, não há soluções mágicas nem instituições ótimas.

RIO DE JANEIRO

Medo de chuva

Ruy Castro

Ao menor sinal de garoa —suspeita de nuvens negras no céu—, os EUA estão paralisando os jogos da Copa do Mundo de Clubes, não importa que a cinco minutos do apito final e que as chances de um raio fuzilar alguém sejam menores que a de chover dinheiro. Parece haver algo de errado hoje no país que, na 2ª Guerra Mundial, enfrentou mosquitos, tanques e tempestades em Okinawa e Guadalcanal. E cancela de vez um naipe de filmes clássicos de Hollywood em que americanos faziam o diabo abaixo de chuva.

John Wayne e Maureen O'Hara vivem uma fabulosa cena de amor sob o maior toró em "Depois do Vendaval" (1953). Wayne toma ainda mais chuva em "Rastros de Ódio" (1956), ao cruzar o

Oeste em busca de sua sobrinha Natalie Wood, capturada pelos comanches. O mesmo com Audrey Hepburn, cílios postiços e tudo, à procura de seu gato pelas ruas de Nova York no final de "Bonequinha de Luxo" (1961). E pode haver mais bela sequência de chuva que a de "Correspondente Estrangeiro" (1940), de Hitchcock, em que um atentado contra um político faz com que a multidão de guarda-chuvas abertos se mova ao mesmo tempo na praça?

Humphrey Bogart espera em vão por Ingrid Bergman numa estação de trem sob temporal em "Casablanca" (1942). Bogart ainda iria enfrentar um assustador furacão em "Paixões em Fúria" (1948) —incrível que sua peruca não saísse voando em meio

a tanto vento. Peter Finch tem seu momento de eternidade sob um pé-d'água em "Rede de Intrigas" (1976). E o que dizer da chuva ácida que não poupa ninguém em "Blade Runner" (1982)?

E será preciso citar Gene Kelly em "Cantando na Chuva" (1952)? Assim como as anteriores, esta era uma chuva de estúdio, gerada por um jogo de mangueiras e sprinklers capazes de despejar água em qualquer quantidade —a "máquina de chuva". Mas, chuva falsa ou não, Gene e todos os citados tomaram água de verdade para filmar, e ninguém morreu por isso.

Talvez os estádios americanos estejam temendo processos de torcedores acometidos de espíritos e corizas.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A lei não pode servir como abrigo para golpistas

Diante da possível negação de anistia, fala-se abertamente no Congresso em mudança penal, abrandando penas de lei recentíssima, aprovada em 2021

Roberto Livianu

Procurador de Justiça e doutor em direito pela USP, é idealizador e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção

Vivemos tempos complexos, em que mais vale a narrativa construída e disseminada que o fato ou que a própria verdade emanada dos fatos.

O Estado distribuir respostas justas, éticas e coerentes em relação aos episódios ocorridos em 8/1/23 é um dos mais complexos desafios dos últimos tempos no Brasil, especialmente para o Poder Judiciário, por meio do STF.

Cientificamente, os crimes contra a ordem democrática são mais danosos para o corpo social e vulneram a comunidade de forma difusa, com fraturas e traumas equivalentes àqueles produzidos pelas bombas de efeito retardado. Ou seja, não são crimes instantâneos atingindo pessoas certas e determinadas, como o homicídio, o estupro ou o roubo.

São chamados doutrinariamente de crimes vagos, pois suas vítimas são indeterminadas. Assemelham-se nisso aos crimes de corrupção, nos quais se ataca o patrimônio público de toda a sociedade. Mas se deve destacar

que a lesividade social dos crimes contra a ordem democrática é muito mais profunda e contundente que aquela produzida pelos crimes de corrupção e, por isto, corretamente suas penas são maiores, para punir de forma proporcional e para fins de prevenção geral.

Quando se difunde uma narrativa de menoscabo à proteção ao Estado democrático de Direito, como vimos no caso "Débora do batom", a pretensão é minimizar a gravidade das condutas, tentando construir redenominações suavizantes para delitos graves.

A técnica não é propriamente uma novidade — outro exemplo notório e recente tem lugar com a chamada "rachadinha", apelido diminutivo meigo e mais brando para agregar leniência a graves atos de peculato, em que parlamentares exigem para si parte das remunerações de assessores. Tais crimes são punidos com 2 a 12 anos de reclusão pelo artigo 312 do Código Penal.

O STF está processando os casos do 8/1 e definindo as penas cabíveis de acordo com provas e circunstâncias demonstradas concretamente. Isso significa dar efetividade ao princípio constitucional da separação dos Poderes, pedra angular do nosso sistema de freios e contrapesos.

Diante da perspectiva da proclamação pela Suprema Corte da inconstitucionalidade de possível anistia, cogitada pelo Congresso, eis que agora se fala abertamente no mesmo Congresso na possibilidade de mudança da lei penal, abrandando as penas previstas nos artigos 359-L e 359-M, estabelecidas pela recentíssima lei 14.197, de setembro de 2021 (vigente há menos de quatro anos).

Qualquer estudante principiante de direito sabe que em pouco mais de três anos de vigência uma lei não se defasa a ponto de demandar uma revisão de seus termos, o que sinalizaria uma mudança oportunista. A invocação do princípio da retroatividade penal da lei nova, mais be-

É inadmissível a hipótese de que se mude o ordenamento jurídico para satisfazer interesses mesquinhos menores, como admitir por meios obtusos a candidatura de alguém que o sistema de Justiça considerou inelegível por oito anos

néfica, concebido para evitar excessos punitivistas estatais, não pode jamais estar a serviço de interesses inconfessáveis.

É inquestionável que o Congresso Nacional tem soberania para debater proposições visando modificar normas, inclusive a própria Constituição. Mas, ao mesmo tempo, sabemos que esse debate deve ser pautado visando a prevalência do interesse público, jamais a acomodação de interesses pessoais e a manipulação político-partidária.

É inadmissível a hipótese de que se mude o ordenamento jurídico para satisfazer interesses mesquinhos menores, como admitir por meios obtusos a candidatura de alguém que o sistema de Justiça considerou inelegível por oito anos, observada a ampla defesa e o devido processo legal.

Da mesma forma, é inaceitável que parlamentares processados e condenados criminalmente, como é o caso da deputada Carla Zambelli (PL-SP), tentem se refugiar na soberania estatal como método para ficarem impunes, desconsiderando que hoje o mundo coopera contra o crime, como ocorreu no caso Pizzoloto, que diz respeito igualmente à Itália.

A lei não pode ser jamais um abrigo cínico e inexpugnável a garantir a golpistas impunidade com segurança jurídica. Isso significaria a negação do Estado de Direito e a deturpação do exercício da atividade legiferante, em total dissintonia em relação aos valores republicanos e aos cânones democráticos do exercício do poder pelo povo, para o povo e em nome do povo.

Decisão necessária, mas que não deveria dispensar o Legislativo

Ao julgar o Marco Civil da Internet, STF sinalizou que a liberdade de expressão não é absoluta e que essa cláusula não pode proteger crime e discurso de ódio

Ana Tereza Basilio e Cândida Diana Terra

Presidente da OAB RJ

Presidente da Comissão de Proteção de Dados e Privacidade da OAB-RJ

Editorial da Folha de 29 de junho de 2025 critica com veemência recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), na qual, por maioria, declarou parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet.

O texto sustenta que a corte avançou sobre prerrogativas do Congresso Nacional e produziu um "regulamento vago", que fragiliza a liberdade de expressão.

Embora haja pontos válidos nessa crítica — especialmente no que diz respeito a mais um avanço do STF no regramento de matéria de competência do Parlamento —, é necessário fa-

zer uma ponderação mais cuidadosa.

A decisão do Supremo não surgiu de um ambiente pacificado. Foi impulsionada por um cenário concreto de desinformação, discursos de ódio e ataques coordenados à democracia e a adversários políticos, que vinham encontrando guarida em brechas legais.

O Marco Civil, ao proteger as plataformas da responsabilidade por conteúdos de terceiros, exceto mediante ordem judicial, acabou sendo interpretado muitas vezes como um salvo-conduto para a inação das empresas diante de violações mais graves. Nes-

se contexto, o STF acabou por assumir o papel de guardião da Constituição ao sinalizar que a liberdade de expressão não é absoluta e que o discurso de ódio e o crime não podem ser protegidos por essa cláusula.

No entanto, em que pese a boa intenção, não se pode ignorar que a criação de normas gerais sobre responsabilidade das plataformas e critérios para remoção de conteúdo envolve escolhas políticas complexas e com impacto social amplo. Tais escolhas, por sua própria natureza, devem ser feitas pelo Poder Legislativo. É no Congresso que se encontra a legitimidade demo-

O Marco Civil, ao proteger plataformas sobre conteúdos de terceiros, exceto mediante ordem judicial, acabou sendo visto como salvo-conduto para a inação das empresas diante de violações mais graves

crática para debater os limites da regulação das redes sociais, ouvir a sociedade civil, especialistas, empresas e construir consensos mínimos. E isso por uma razão bem simples: é composto por eleitos.

A judicialização excessiva de temas centrais como esse — ainda que impulsionada por omissões legislativas — enfraquece a democracia representativa e concentra decisões relevantes demais nas mãos de poucos.

É possível reconhecer o acerto do STF no mérito ao proteger, com moderação, bens jurídicos relevantes, como a integridade do processo democrático, e, ao mesmo tempo, cobrar do Congresso uma atuação mais ativa e célere no debate regulatório das plataformas digitais.

Por fim, não se trata de opor Supremo e Parlamento, mas de reafirmar que a proteção da democracia exige harmonia e respeito mútuo entre os Poderes.

O STF cumpriu o seu papel ao enfrentar o vácuo institucional, mas agora é urgente que o Congresso assuma sua responsabilidade e ofereça uma legislação robusta, clara e eficaz para lidar com os desafios da comunicação digital no século 21.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Atrito entre Poderes

"Harmonia não obriga um Poder a concordar com tudo que o outro faz, diz Motta" (Painel, 2/7). Pura falácia. Não é obrigado a concordar, mas deveria trabalhar em conjunto por justiça social. Enquanto isso, protege os mais ricos (e a si) e ajuda manter a faca no pescoço dos mais pobres.

Tardelli Carvalho (Fortaleza, CE)

*

Tem que concordar com o que diz a Constituição.

Ricardo Andrade (Brasília, DF)

*

Da mesma forma que o quê é combinado não é caro. Não é?

Elías Estevam Ribeiro
(Belo Horizonte, MG)

Convergência

"Ou repensamos as emendas ou adotamos o parlamentarismo" (Joel Pinheiro da Fonseca, 30/6). Chamar isso de parlamentarismo é um erro crasso. Não há um exemplo no mundo de algo semelhante ao que faz nosso Congresso com o dinheiro dos cidadãos.

Marcia Ciarallo Pescuma
(São Paulo, SP)

*

Emendas que necessitam ser investigadas, apuradas pela PF. Daí o desespero dos presidentes da Câmara e do Congresso. Apoiam o ataque e a possível derrubada do Supremo, fazem de tudo para enfraquecer o governo Lula e alcançarem maioria no Congresso nas próximas eleições.

Anete Araujo Guedes
(Belo Horizonte, MG)

*

Parlamentarismo com este Congresso só se for para entregar o Brasil completamente para a ponta da pirâmide social. O presidencialismo ainda dá chances para um governo minimamente voltado ao interesse da maior parte da população. Francamente.

Afonso Galvão (Brasília, DF)

Julho de repouso absoluto

"Bolsonaro sai de cena com alerta médico e freia corrida contra o tempo diante de STF e eleição" (Política, 2/7). Quem planta ódio, negação, divisão, sectarismo, violência etc vai colher o quê?

José Antônio Eleutério
(São Paulo, SP)

*

Chilique e mimimi devido ao baixo público na Paulista.

Paolo Valério Caporuscio
(São Paulo, SP)



Lula e Hugo Motta participam de cerimônia no Palácio do Planalto em abril de 2025

Pedro Ladeira/Folhapress

Estoques baixos

"Trump corta ajuda militar à Ucrânia; Rússia celebra" (Mundo, 2/7). Quando tinha gente pedindo conversas sérias e bilaterais sobre cessar-fogo, os lambes-botas dos americanos chamavam de amantes do Putin e insuflavam Zelenski a não negociar. Diante da previsão de que os EUA forneceriam armas e saíam quando a brincadeira ficasse cara, os lambes-botas fingem que não é com eles. Ou pior, defendem Putin.

Fernando Alves (São Paulo, SP)

*

Os EUA e a Rússia querem o mesmo: terras raras, vantagens, dominação, exploração. A Ucrânia só queria ser um país soberano e cuidar da sua vida.

Ivone Patelli (São Paulo, SP)

*

Resta ao Zelenski chamar as eleições. Vai perder, sabe disso. Terrível para a Ucrânia, que tem que enterrar seus jovens, perdeu a infraestrutura, sua dignidade, e enfrentará décadas de atraso.

Lorena Pardelhas (Porto Alegre, RS)

Com a palavra

"Sou filho de analfabetos e escrever é vingança por eles, diz autor premiado" (Folha Social+, 2/7). Que história comovente. A parte que cabe a cada um de nós nesse latifúndio. Nosso mito de origem. A cada um a sua paixão, a sua via crucis. Que ela continue a inspirar e curar o escritor.

Daisy Santos (Aracaju, SE)

*

Que sua história seja exemplo para muitos e transformadora de trajetórias neste desigual e desumano país em que vivemos.

Sebastião Galinari (São Paulo, SP)

No altar

"A mulher reborn de Jeff Bezos" (Mariliz Pereira Jorge, 1º/7). Tanta coisa para criticar nesse casamento bilionário e vemos uma coluna para falar da mulher e das que teceram alguma crítica a ela?

Beatriz Prado (São Paulo, SP)

*

Texto gostoso de ler. Que cada uma faça o que lhe faz sentir bem. As que preferem envelhecer tranquila e dignamente enfrentam também a patrulha feminina anti-idade, a pressão para se tratar, como se envelhecer fosse uma patologia. Além de agressões veladas à autoimagem.

Maria Martinez (Brasília, DF)

Prevenção

"Medo de chuva" (Ruy Castro, 2/7). Se um raio pega em alguém, são milhões de dólares que se vão. Melhor ter cuidado mesmo.

José Hidasí Neto (Goiânia, GO)

*

Os grandes astros citados eram homens de celuloide que atravessariam a tempestade porque, para eles, o perigo era o próprio enredo. Hoje, uma gota fora de hora é suficiente para que os sistemas de detecção de descargas elétricas gritem código vermelho e o espetáculo vire Power Point de risco operacional. O triunfo do homem-seguro sobre o romântico.

Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

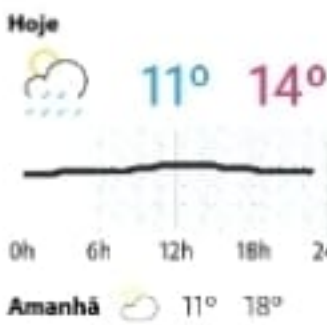
Artes plásticas

"Higienópolis é um museu a céu aberto" (Andanças na Metrópole, 1º/7). Ótima reportagem! O bairro é lindo, acolhedor, com rede ótima de comércio e calçadas largas para passeios a pé.

Raquel Luccat (São Paulo, SP)

ATMOSFERA

São Paulo



Hoje

Rio 16° 21°
Brasília 12° 26°
Ribeirão 13° 25°

Amanhã

Rio 17° 22°
Brasília 10° 26°
Ribeirão 13° 25°

Fonte: www.climatempo.com.br

COMUNIDADE TODAS

O QUÊ Grupo de leitoras da Comunidade Todas no WhatsApp se encontram em de julho para debater a leitura de "Caderno Proibido", de Alba de Céspedes.

QUANDO O grupo de discussão virtual acontece no dia 28, às 18h, e contará com a participação da jornalista e editora executiva da Companhia das Letras, Camila Berto.

COMO PARTICIPAR Interessadas em participar do encontro e fazer parte da comunidade podem se inscrever em formulário disponível em folha.com/bxjh5r3t/.

SOBRE A INICIATIVA A Comunidade Todas é um grupo permanente no WhatsApp que conecta leitoras, assinantes ou não, entre si e com a Redação.

CURSOS GRATUITOS

O QUÊ O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, está com 2.580 vagas abertas para cursos gratuitos e presenciais de qualificação profissional do Qualifica SP, programa voltado à introdução ou recolocação de pessoas no mercado de trabalho.

INFORMAÇÕES Os interessados devem se inscrever pelo site www.qualificasp.sp.gov.br até 13 de julho. Os cursos serão disponibilizados em três turnos: manhã (das 8h às 12h), tarde (das 13h às 17h) e noite (das 18h às 22h).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 3.JUL.1925



Juiz considera improcedente denúncia contra prefeito de SP

Com a decisão do juiz federal Washington de Oliveira de considerar, por insuficiência de provas, improcedente a denúncia contra o prefeito de São Paulo, Firmiano Pinto, no processo da Revolta Paulista de julho de 1924, o governador da cidade recebeu na terça (30) uma manifestação de alegria de funcionários municipais. Ele tinha sido acusado de participar daquela rebelião na qual forças revolucionárias lutaram tentando derrubar o governo federal (a cidade foi palco de combates e bombardeios). Firmiano negava ter apoiado o movimento e apontava que havia buscado assegurar a segurança da população.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos
Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDESMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Danielle Brant (interina)

painei@grupofolha.com.br

Tem limite

Distante do turbilhão provocado pela crise do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), aproveitou sua viagem a Lisboa para reforçar o discurso de independência do Congresso. Em declarações ao videocast da Esfera Brasil e sem citar especificamente a controvérsia, o deputado defendeu que a divergência entre Poderes é natural em uma democracia e que "ter harmonia não obriga que um Poder concorde com tudo que o outro faça".

PLANTÃO Em mensagem enviada a deputados do PL nesta terça-feira (1º), o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), pediu que os parlamentares não convidem Jair Bolsonaro (PL) para viagens em julho, quando ele ficará de repouso. Segundo Sóstenes, a medida foi solicitada pela equipe médica e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. "Vamos poupar nosso eterno presidente", escreveu.

GRATIDÃO O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), que fez parte do governo Bolsonaro, agradeceu ao ministro Silvano Costa Filho (Portos e Aeroportos) por realizar "investimentos importantes" para a construção do aeroporto de Ponta Grossa (PR). "Muito positivo que essa demanda tenha sido recepcionada com tanto cuidado por vossa excelência", afirmou na assinatura da ordem de serviço, na terça-feira (1º). O ex-juiz federal não citou o governo Lula nem o petista no evento.

VETADO O Sinagências, que representa servidores de agências de regulação, enviou ofícios a três ministérios e à direção da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) questionando a proposta de contratação de 500 funcionários temporários para o órgão regulador. O sindicato diz que a medida "escancara a precarização em curso no serviço público brasileiro".

COMENDO POEIRA Ex-assessor especial de assuntos econômicos do Ministério da Economia, Rogério Boueri avalia que o Plano Safra está perdendo protagonismo no país. "Ele não é mais capaz de acompanhar o crescimento da pecuária brasileira", afirma. Para o biênio 2025 e 2026, serão destinados R\$ 516,2 bilhões para a agricultura empresarial e outros R\$ 89 bilhões para a agricultura familiar.

VISITA À FOLHA Paulo Moll, CEO da Rede D'Or, esteve no jornal nesta quarta-feira (2). Acompanhavam-no Tiago Machuca, diretor nacional de medicina respiratória de alta complexidade, e Alexandre Freeland, diretor de comunicação institucional.

Com Carlos Petrocilo e João Gabriel

Cláudio



Lula ao lado de Janja e do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, em Salvador Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Lula rejeita sanção e avalia veto a aumento de deputados para deixar ônus com o Congresso

Análise da medida é feita em meio a tensão com o Legislativo após derrubada de decreto do IOF e queda de popularidade do governo

Victoria Azevedo e Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) deverá evitar sancionar o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais, aprovado pelo Congresso na semana passada, segundo integrantes do governo e parlamentares governistas. Lula tem até o dia 16 para sancionar o texto, mas aliados dizem que hoje essa possibilidade está descartada. São discutidos dois cenários: ele não se pronunciar, e o Congresso promulgar o texto; ou o veto presidencial à proposta.

A avaliação da medida ocorre em meio à queda de braço com o Legislativo após a derrubada do decreto do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Apesar disso, há um movimento no entorno do petista para que nenhuma decisão seja tomada no calor dos eventos recentes.

Aliados ressaltam a impopularidade do projeto que aumentou o número de deputados e dizem que, por ser iniciativa dos parlamentares, não haveria motivos para que o governo se envolva com o tema —sob o risco de, ao sancionar o texto, ser alvo de críticas pela opinião pública num momento de baixa popularidade.

Pesquisa Datafolha divulgada no último dia 17 mostrou que 76% dos brasileiros são contra o aumento do número de deputados.

O cenário mais provável neste momento é que Lula não sancione nem veto a proposta. Assim, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), terá de promulgar o texto.

Apesar de recomendações pelo veto, há um grupo de auxiliares do presidente que desaconselham esse movimento por causa do risco de acirramento ainda maior na tensão com o Congresso.

Aliados reconhecem, no entanto, que vetos são prerrogativa do presidente, e que o Legislativo pode derrubá-los. Assim, a avaliação do cenário nos próximos dias pode ser decisiva, ainda segundo esses interlocutores.

O projeto de lei complementar aumenta o número de deputados de 513 para 531, com impacto anual estimado por deputados de cerca de R\$ 65 milhões com os custos da criação das novas vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura.

A proposta sofreu críticas até mesmo de parlamentares e foi aprovada por senadores num placar apertado. O texto voltou à Câmara e no mesmo dia foi aprovado a jato por deputados, seguindo para a sanção presidencial.

Aliados de Lula lembram que o governo poderá ser cobrado por sancionar a proposta num momento em que é discutida a revisão de gastos e em que integrantes do Planalto e parlamentares aliados têm reforçado a retórica da luta entre pobres e ricos.

Quem defende que o petista não sancione a proposta afirma que a atitude poderia ser uma sinalização da insatisfação do Planalto com os parlamentares após a derrubada do decreto do IOF e uma demonstração de que o Executivo não ficará inerte nesse embate com os congressistas —mas sem gerar crise com o Legislativo.

Um vice-líder do governo, por sua vez, diz que o melhor cenário seria se Lula sancionasse a medida, sem sinalização ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que foi um dos principais articuladores do projeto. Na avaliação desse deputado, o presidente mostraria que atendeu a um pedido de Motta.

A tensão com o Congresso au-

mentou após o Legislativo derrubar o decreto do IOF e o governo entrar com ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar reverter a medida. Nesta quarta-feira (2), na Bahia, Lula defendeu a iniciativa e classificou como "absurda" a decisão de Motta colocar o tema em votação, alegando que houve descumprimento de acordo.

"O erro, na minha opinião, foi o descumprimento de um acordo, que tinha sido feito no domingo [8 de junho] à meia-noite na casa do presidente Hugo Motta. Lá estavam vários ministros, deputados, o ministro [Fernando] Haddad com sua equipe e, quando chega na terça-feira, o presidente da Câmara tomou uma decisão que eu considere absurda", acrescentou o petista.

O projeto que aumenta o número de cadeiras na Câmara dos Deputados foi articulado pela Casa em reação a uma determinação do STF para que o número de deputados, que varia de estado para estado, fosse proporcional ao número de habitantes medido pelo Censo de 2022.

Em vez de redistribuir as 513 cadeiras entre os estados e o Distrito Federal, o que levaria parte das unidades federativas a perder representantes, a Câmara decidiu criar mais 18, contemplando aqueles que tiveram aumento populacional. Com isso, evitou-se que a bancada da Paraíba, estado de Motta, diminuísse de tamanho, por exemplo.

Com a mudança aprovada no Congresso, devem ganhar mais vagas na Câmara em 2027 os estados de Pará e Santa Catarina (quatro cada um), Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte (duas cada), Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais (uma cada).

Motta se irrita com ataques, Gleisi o defende e STF sugere gesto do governo

Presidente da Câmara se queixou de falas de Lula e Haddad a emissários do Planalto

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez chegar ao Palácio do Planalto, nesta quarta-feira (2), sua irritação com as críticas de que tem sido alvo nas redes sociais, em mais um capítulo da crise que abala a relação do governo Lula (PT) com a cúpula do Congresso Nacional.

Em Portugal para o 13º Fórum de Lisboa, Motta reclamou especialmente do fato de Lula e seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), terem falado em quebra de acordo sobre a tramitação do aumento de alíquotas IOF (Imposto sobre Operação Financeira). O deputado nega que tenha se comprometido com a proposta do governo.

Também em Lisboa, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) sugeriram a interlocutores do Palácio do Planalto um aceno ao presidente da Câmara, na tentativa de restabelecimento de um diálogo com Motta.

Alertada por emissários do governo sobre esse descontentamento e já contrariada com o teor de vídeos contrários ao presidente da Câmara, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), disse repudiar os ataques a Motta.

Nas redes sociais, ela disse que a disputa política faz parte da democracia, mas que "nada disso autoriza os ataques pessoais e desqualificados nas redes sociais contra o presidente da Câmara".

"Não é assim que vamos construir as saídas para o Brasil, dentre as quais se destaca a justiça tributária", afirmou.

Gleisi e o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), já tinham ouvido queixas do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), com



A ministra-chefe das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT) Pedro Ladeira - 6 jun.25/Folhapress

PT organiza reunião com influenciadores

Lideranças do PT realizaram nesta quarta (2) reunião virtual com influenciadores para orientá-los sobre as estratégias de comunicação do partido.

Entre os temas abordados estava a defesa dos projetos de isenção do IR para quem tem renda de até R\$ 5.000 e de tributação dos super-ricos.

quem se reuniram na noite de segunda-feira (30). Assim como a ministra, Guimarães defendeu Motta, afirmando que o revés sofrido pelo governo na votação do IOF não pode ser usado como justificativa para ataques pessoais.

"Reitero minha solidariedade ao presidente Hugo Motta, que, como qualquer representante em uma democracia plena, tem o direito de defender suas convicções", afirmou Guimarães.

Aliados de Hugo Motta afirmam que as declarações embutem um medo do governo de novas derrotas na Câmara, onde tramitam pelo menos seis pautas de interesse governista.

Participante do fórum, o ministro-chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, engrossou o esforço conciliatório a ser conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O magistrado é o relator da ação protocolada pelo governo com o objetivo de reativar o decreto sobre o IOF.

Em Lisboa, onde conversou com ministros da corte, Messias elogiou a capacidade de diálogo de Motta e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ambos responsáveis pela inclusão da derrubada do decreto em pauta sem que o governo tenha sido informado.

"Tenho certeza que todos nós, em conjunto, com a liderança do presidente Lula, que já sinalizou que deve ter um encontro com os dois no retorno do [encontro dos] Brics, nós vamos encontrar uma saída", disse Messias.

O ministro do STF Gilmar Mendes, com quem Messias conversou, foi um dos que propuseram uma conciliação entre os poderes Executivo e Legislativo.

No Brasil, no entanto, Lula classificou como "absurda" a decisão do presidente da Câmara dos Deputados de colocar em votação a derrubada do decreto do aumento do imposto. O mandatário alegou, em entrevista na Bahia, que houve descumprimento de acordo firmado com vários congressistas e ministros.

O projeto que susta os decretos foi aprovado pela Câmara por 383 votos favoráveis e 98 contrários. No plenário do Senado, a aprovação foi simbólica, ou seja, sem a contagem de votos.

Lula também disse que não há ruptura entre os dois Poderes. "O presidente da República não rompe com o Congresso".

As declarações do petista acentuaram a irritação de Motta, segundo relato de aliados do presidente da Câmara. Apesar disso, interlocutores do deputado afirmam que a decisão de levar o tema à pauta conferiu a ele visibilidade nacional, ainda que ele receba a pecha de traidor nas redes sociais.

De acordo com relatos, Motta reforçou a aliados em Lisboa, após a entrevista, que não firmou nenhum compromisso em torno dos textos, mas que não iria contestar o presidente da República nas redes sociais.

Sua relação com o governo azedou após ele informar à noite, pelas redes sociais, a decisão de submeter o decreto à votação já no dia seguinte. Embora tenha conversado com integrantes do governo, Motta não avisou que essa era sua intenção. Segundo aliados, Lula encarou esse comportamento como uma traição. Procurado, o presidente da Câmara não se manifestou.

Cátia Seabra e Victoria Azevedo

Comissão de Atividade de Inteligência do Congresso avalia convocar Rui Costa para tratar da 'Abin paralela'

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O presidente da Comissão de Controle de Atividade de Inteligência do Congresso Nacional, deputado federal Filipe Barros (PL-PR), afirmou nesta quarta-feira (2) que o colegiado avalia chamar o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para tratar da "Abin paralela" e da suposta espionagem contra o Paraguai.

Nesta quarta, a comissão ouviu o diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Luiz Fernando Corrêa. Ele foi indiciado pela Polícia Federal sob suspeita de interferência nas investigações que envolvem o governo Jair Bolsonaro (PL).

A reunião com Corrêa foi restrita a integrantes da comissão.



Todos os deputados e senadores que estavam presentes se sentiram muito satisfeitos com as respostas

Filipe Barros (PL-PR) deputado federal e presidente da Comissão de Controle de Atividade de Inteligência do Congresso Nacional após depoimento do diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa

Após a audiência, Barros disse que os parlamentares ficaram satisfeitos com as explicações e que o diretor-geral respondeu todas as perguntas.

"O que eu posso dizer para vocês, vocês sabem que a reunião era secreta, é que todos os deputados e senadores que estavam presentes se sentiram muito satisfeitos com as respostas", disse.

Ele afirmou que Corrêa também respondeu sobre a revelação de que a Abin teria hackeado autoridades paraguaias do alto escalão em meio à negociação dos valores pagos ao país vizinho pela energia de Itaipu Binacional.

A suposta ação veio à tona a partir do depoimento de servidor da Abin à PF no âmbito do inquérito da "Abin paralela". O governo

Lula nega e diz que a ação foi autorizada em junho de 2022 pelo governo Bolsonaro, mas tornada sem efeito em março de 2023.

Servidores da Abin pedem a demissão de Corrêa e pressionam pela convocação do ministro da Casa Civil, ao qual a agência está subordinada desde o começo do governo Lula (PT).

Eles criticam a exposição indevida de nomes de oficiais de inteligência no relatório da "Abin paralela", uma vez que os servidores têm direito ao sigilo funcional.

A avaliação entre profissionais da agência é a de que nem Corrêa nem o ministro da Casa Civil agiram para preservar as identidades. O diretor-geral e a Abin não se manifestaram publicamente sobre o indiciamento.

SAÚDE

Presidente da Assembleia de SP faz angioplastia após obstrução de artéria

SÃO PAULO O deputado estadual André do Prado (PL), presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, teve de fazer um cateterismo seguido de angioplastia, com a colocação de dois stents, nesta quarta-feira (2). Ele passa bem.

O procedimento ocorreu no hospital Sírio-Libanês e foi necessário após exames detectarem uma obstrução em uma das artérias coronárias.

O deputado, de 56 anos, é cotado como candidato a vice de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para o governo paulista no ano que vem, mas articula a sucessão caso o atual governador tente a Presidência.

Bruno Ribeiro

política



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aponta para o céu durante ato na avenida Paulista, em São Paulo Eduardo Kinnip - 29.jun.25/Folhapress

Bolsonaro sai de cena por saúde em meio a corrida para manter capital político

Fala sobre maioria no Congresso indicou aversão a discutir sucessão por ora; julgamento no STF deve ser em setembro

Juliana Arreguy e
Marianna Holanda

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou todas as agendas públicas e ficará em "repouso absoluto" durante o mês de julho. A decisão ocorre no momento em que, segundo aliados, ele mantinha uma busca por manter consigo o capital político em meio à crescente pressão para indicar um sucessor do seu espólio eleitoral.

A interrupção das agendas foi comunicada nesta terça-feira (1º) após consulta médica de urgência. Bolsonaro, 70, apresenta crises constantes de soluços e vômitos, que o impedem inclusive de falar, segundo o ex-presidente.

Nota assinada pelos médicos Claudio Birolini e Leandro Echenique afirmou que o objetivo é "garantir a completa recuperação de sua saúde após a cirurgia extensa e internação prolongada, episódio de pneumonia e crises recorrentes de soluços".

Nesta quarta-feira (2), um novo boletim informou que o ex-presidente foi submetido a uma endoscopia, que revelou uma esofagite. "Será intensificado o tratamento medicamentoso, que havia sido iniciado há alguns dias. Seguem as orientações para moderação da fala, dieta regrada e repouso familiar", diz o comunicado.

Os dois médicos estiveram à frente da cirurgia abdominal e tratamento de Bolsonaro em abril,



Será intensificado o tratamento medicamentoso, que havia sido iniciado há alguns dias. Seguem as orientações para moderação da fala, dieta regrada e repouso familiar

Claudio Birolini e Leandro Echenique médicos de Jair Bolsonaro em nota sobre estado de saúde do ex-presidente

quando ele passou 21 dias internado depois de se sentir mal em uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

A interrupção das agendas ocorre depois de tensão entre bolsonaristas após ato na avenida Paulista, em São Paulo, mais esvaziado em comparação aos anteriores.

Na véspera da manifestação, Bolsonaro relatou mal-estar e teve episódios de vômitos. Segundo aliados, ele já vinha enfrentando dificuldades para dormir e reclamando de bastante cansaço.

O ex-presidente está inelutável em razão de condenações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e também é réu no caso da trama golpista. A expectativa entre assessores de ministros e advogados envolvidos no processo é que o julgamento ocorra em setembro.

No ato, ele indicou que não pretende, por ora, falar de uma eventual passagem de bastão. No entanto, declarou que não seria necessário ser presidente para comandar o país. "Se vocês me derem, na ocasião das eleições do ano que vem, 50% da Câmara e 50% do Senado, eu mudo o destino do Brasil", declarou.

Enquanto o presidente discursava, ao seu lado estavam dois governadores cotados como presidentes para 2026: o de São Paulo,

Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Outros dois chefes do Executivo estaduais também são vistos como possíveis nomes na disputa pela direita e centro-direita no próximo ano: Ratinho Jr. (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (União Brasil-GO).

Interlocutores do ex-presidente dizem que, nas últimas duas ou três semanas, sobretudo depois das oitivas do STF, aumentou a pressão para que ele passe por fim o bastão para alguém.

O movimento, no entanto, é visto por quem convive com Bolsonaro como improvável no momento, senão impossível. Afinal, conseguir reunir apoiadores e se colocar como um importante ator político é um dos poucos trunfos do ex-presidente frente ao Supremo hoje.

Além disso, há uma avaliação frequente de que ele precisa do seu capital político para se defender juridicamente. Então, ainda que queiram logo a indicação de um sucessor, seus aliados sabem que é importante para sua defesa insistir numa candidatura.

Um interlocutor de Caiado diz ter visto na fala do ex-presidente um sinal de que possa estar sentindo uma perda de poder, por isso essa reação.

O governador de Goiás já prometeu indulto ao ex-presidente, assim como os outros três cotados para a sucessão de Bolsonaro.

A medida, inclusive, foi colocada como pré-requisito pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, para eventual apoio a uma candidatura no próximo ano.

A pressão vem inclusive de setores do empresariado, assim como de líderes de partidos da direita e centro-direita, que conversam com aliados de Tarcísio, na torcida para que o governador seja indicado à sua sucessão.

Um aliado de Tarcísio, contudo, diz que essa insistência para que ele passe o bastão neste momento é negativa tanto para o governador quanto para o ex-presidente. Há um temor grande de que qualquer sinal dele seja interpretado como uma deslealdade junto ao seu padrinho político.

Juiz rejeita ação contra Flávio Bolsonaro e BRB por empréstimo para compra de mansão em Brasília

Marcos Hermanson

BRASÍLIA Um juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal julgou improcedente a ação movida pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF) contra o senador Flávio Bolsonaro, sua esposa e o BRB (Banco de Brasília).

A deputada questionava o empréstimo de R\$ 3,1 milhões contratado pelo senador junto ao banco em 2021. O financiamento permitiu que Flávio e sua esposa, Fernanda Bolsonaro, comprassem uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília.

Na ação civil pública, Kokay alegava que o empréstimo feriu as políticas do banco, pois Flávio, segundo ela, não teria renda suficiente para a operação, e que a

transação seu deu em função da proximidade entre o pai de Flávio, Jair Bolsonaro (PL), e o governador Ibaneis Rocha (MDB). O governo do Distrito Federal é acionista majoritário do BRB.

O financiamento de R\$ 3,1 milhões foi quitado em 2024, em seis pagamentos com valores de R\$ 198 mil a R\$ 997 mil.

Como a *Folha* mostrou, o senador afirmou no processo ter usado renda obtida como advogado para pagar as prestações. Não há processos associados a Flávio no Distrito Federal ou no Rio de Janeiro, as duas unidades da federação em que ele tem registro na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Documentos nos autos mostram que Flávio declarou ao BRB ter renda mensal de R\$ 56.833,51

R\$ 3,1 milhões

valor emprestado pelo BRB a Flávio Bolsonaro para a compra de mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília

R\$ 56,8 mil

renda mensal declarada pelo filho de Bolsonaro para obter o financiamento

ao obter o financiamento.

Desse total, R\$ 24.934,81 (44%) viriam do salário como congressista, R\$ 3.372,87 (6%) de aplicações financeiras e R\$ 28.525,83 (50%) de uma franquia de chocolates. Nenhuma renda do trabalho como advogado foi informada.

O juiz Leonardo Foster, da 1ª Vara Cível de Brasília, considerou que a renda de Flávio e sua esposa era suficiente para quitação dos empréstimos e que a operação seguiu as regras do banco, "sem que se vislumbre a existência de qualquer violação aos princípios da legalidade e da moralidade ou lesão ao patrimônio público".

Foster também negou pedido da defesa de Flávio e Fernanda para que Kokay fosse condenada por litigância de má-fé.

CEARÁ

Marido de Zambelli é exonerado do cargo de secretário de segurança de Caucaia

SÃO PAULO | UOL O marido da deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP), o coronel Aginaldo Oliveira, foi exonerado do cargo de secretário municipal de Segurança Pública de Caucaia (CE), na região metropolitana de Fortaleza.

A saída foi publicada no Diário Oficial do Município na terça-feira (1º), e segundo o documento, a pedido de Aginaldo.

O coronel da Polícia Militar do Ceará tinha se afastado do cargo para acompanhar Zambelli, que fugiu para a Itália. O pedido foi feito em 21 de maio. Ele alegou "motivo de doença de pessoa da família" para tirar licença até 29 de junho.

Victoria Bechara e Laila Nery

canal uol

A TV QUE CONVERSA COM VOCÊ

Notícias, esportes, entretenimento e variedades.
24 horas por dia, com seus apresentadores favoritos.
Uma programação feita para informar, divertir
e acompanhar você diariamente.

**Agora, tudo o que você mais gosta no digital está
também na TV por assinatura.**



Assista ao Canal UOL

Claro TV (549), Vivo TV (613), Oi TV (140), Sky (88),
TVRO Embratel (546), Zapping (64), Samsung TV (2074),
Pluto TV e UOL Play.



política

Onde a fome se junta à vontade de jantar

Quem tem boca vai a Lisboa; só a ingenuidade não foi convidada

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Começou o mais bonito encontro da conciliação colonial. O "Festival do Arranjinho", nas palavras da mídia portuguesa, apegada à letra e ao antieufemismo.

Onde jábá corporativo e dinheiro público alimentam a corrupção supramagistocrática. Onde a fome por lobby se junta à vontade de jantar. De jantar muitos jantares com empresários, políticos, magistrados e ministros de governo. De entreter conversas anódinas, de risadas amigas e programadas.

Onde presidente da Câmara, o do Senado e o anfitrião devem pedir pacificação: supersalários e subsídios não se discutem; tributação equânime entre ricos e pobres, entre professor de escola pública, policial militar, médico do SUS e CEOs não se discute; cortar recursos da saúde e de políticas de redução da pobreza se discute. Em mais uma vitoriosa conciliação nacional.

Machado de Assis e Lima Barreto não viveram para contar. Mas já conheciam os personagens.

Para o Fórum de Lisboa, além da fome, foram convidadas a cumplicidade e a resignação. Senhoras que não resistem a uma festa indecorosa. Ingenuidade e responsabilidade ficaram de fora. Senhoras inconvenientes, moralistas, mal informadas. De um tempo que já passou.

No programa oficial divulgado, salvo engano da contagem, o primeiro dia tem 165 expositores: 123 homens brancos, 42 mulheres brancas; um homem negro, duas mulheres negras; 154 brasileiros, dez portugueses, um argentino. Nível exagerado de diversidade para discutir o Brasil Colônia na metrópole. Não deu tempo de contar os dias 2 e 3.

O programa extraoficial, a rolar pelos corredores, salões e coberturas da cidade, não está divulgado. Salvo uma nota jornalística ou fotos inadvertidas em rede social, saberemos pouco.

Como disse o ministro anfitrião, o fórum pratica o diálogo do Brasil com o mundo e é muito transparente. Sabemos tudo, menos o programa extraoficial e quem pagou quanto pelo quê. É quanto se gastou em dinheiro público.

E, se ficarmos bisbilhotando apenas isso, essas checas empíricas ainda vão perder o principal. Uma armadilha diversionista. Mesmo que fosse transparente e que cada participante gastasse do próprio bolso, o evento não se descontamina. Nessa aula prática de promiscuidade, promove-se conflito de interesses multinível. E apoteótico.

Não é que o público se corrompe com o privado. Ali já não se sabe quem é quem. Na fusão magistocrática, as distinções desaparecem, as indscrições se iluminam.

Quando profissões jurídicas se rendem ao lobby rentista e ao familismo, sabem que estão caindo em profunda contradição com os princípios que tentam lhes dar alguma dignidade.

Independência judicial, prerrogativas da advocacia, acesso à Justiça, garantismo, devido processo legal, contraditório e ampla defesa, não são apenas armas retóricas pairando no ar. Dependem de certas pré-condições que se traduzem em condutas de juízes de um lado e da advocacia de outro.

A decência almejada supõe certo decoro e autorrespeito profissional. O fórum opta pela farsa.

Advocacia que luta contra o lawfare precisa promover independência judicial, não incentivar seu contrário. Na próxima vez que o caldo magistocrático retornar, lembremos desses muitos fóruns da amizade rentável.

Por falar em cumplicidade, observemos quem não foi. Porque todos, pagos ou não, foram convidados.

Quando profissões jurídicas se rendem ao lobby rentista e ao familismo, sabem que estão caindo em profunda contradição

STF fez melhor arrumação do mundo sobre big techs, diz Barroso no 'Gilmarpalooza'

Presidente do tribunal diz que decisão é mais liberal que o modelo europeu, e Gilmar cita 'volta da civilidade' na esfera pública digital



O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, discursa no Fórum de Lisboa. Matheus Lustosa/Divulgação IDP

Caroline Ribeiro

LISBOA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, disse considerar como a "melhor do mundo" a decisão do tribunal sobre a responsabilidade das big techs por conteúdos de usuários.

Na semana passada, a corte decidiu estabelecer novas obrigações para as plataformas digitais, com a criação de uma lista de conteúdos que devem ser removidos proativamente pelas plataformas, antes de haver determinação judicial.

"Eu, honesta e sinceramente, talvez imodestamente, acho que é a melhor arrumação jurídica do tema no mundo hoje", disse aos jornalistas após participação em um dos painéis do Fórum de Lisboa, evento apelidado de "Gilmarpalooza".

Ele afirmou que há dois parâmetros principais de responsabilização das empresas. "O modelo americano, que é o da imunidade absoluta, a plataforma não tem responsabilidade por conteúdo de terceiro em nenhuma hipótese. E o modelo europeu, em que há obrigação da remoção de conteúdo simplesmente após a notificação privada", elencou.

"O modelo brasileiro combinou a notificação privada do direito europeu com o modelo que nós tínhamos, que é o da remoção por ordem judicial. Então, o que nós decidimos é, na hipótese de cri-

me, que a remoção pela plataforma daquele conteúdo deve se dar por notificação privada sob pena de responsabilização", afirmou.

Ainda na comparação com a regulação europeia, ele disse que a decisão do Supremo "é mais liberal e mais protetiva da liberdade de expressão". O ministro também destacou o cenário nos Estados Unidos. "A matéria chegou à Suprema Corte, e eles, de uma certa forma, tomaram uma decisão que adiou a decisão sobre este tema. Mas, em algum momento, vão ter que decidir".

Barroso ainda frisou que o Supremo decidiu "enquanto aguardamos a legislação do Congresso".

Também no evento, o ministro do STF Gilmar Mendes foi outro a defender a decisão da corte.

"Declarar parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Civil da Internet para estabelecer o dever de remoção e de responsabilização das big techs das postagens criminosas e ofensivas de seus usuários parece fundamental, não apenas para coibir a prática de crimes e preservar a honra das pessoas, mas para restabelecer a civilidade e a fecundidade da esfera pública digital", afirmou Gilmar.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, foi questionado pela Folha e disse: "É uma opção de comportamento entre vários que estão sendo adotados no mundo inteiro. O fato é que em toda a parte está se percebendo

que é necessário haver uma regulamentação e parâmetros para a responsabilidade dos que mediam esses encontros na internet."

Também durante a abertura do evento, o primeiro vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-TO), que substituiu Davi Alcolumbre, destacou que depois da aprovação do Marco da Inteligência Artificial, em dezembro, "o importante foi o que não aconteceu nesse tema muito complexo".

Falando em seguida, Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, disse que o projeto sobre a IA agora está "em estágio avançado de análise" na Casa.

"O texto busca garantir a inovação ao mesmo tempo em que salvaguarda direitos e mitiga riscos, seja na democracia, no trabalho, na proteção de dados e em outras esferas", afirmou Motta, que aproveitou para elencar outros projetos relativos ao ambiente digital em tramitação.

"Propostas específicas para a proteção de crianças e adolescentes, prevenção de crimes com uso de inteligência artificial, promoção do uso consciente das tecnologias digitais, definição de parâmetros sobre a titularidade de invenções geradas por inteligência artificial, entre outras propostas que evidenciam nossa preocupação com os impactos das tecnologias emergentes sobre os direitos individuais e coletivos", disse o presidente da Câmara.

Hackers desviam R\$ 1 bi de empresa que conecta instituições ao Pix

Recursos estavam em contas no Banco Central, que desligou do sistema da fintech

Pedro S. Teixeira, Nathalia Garcia e Raquel Lopes

SÃO PAULO E BRASÍLIA Um ataque hacker desviou cerca de R\$ 1 bilhão de recursos mantidos no Banco Central, no maior evento do tipo já registrado no Brasil, segundo a principal empresa brasileira de segurança cibernética, o Grupo FS. Os valores estavam em contas de clientes da empresa C&M Software, que presta serviços de tecnologia para instituições do setor financeiro.

Segundo pessoas que acompanham o caso, do rombo de cerca de R\$ 1 bilhão envolvendo oito instituições, R\$ 500 milhões pertenciam a uma única cliente da C&M. A notícia do desvio foi antecipada pelo Brazil Journal.

A empresa de tecnologia que sofreu o ataque hacker administra a troca de informações entre instituições brasileiras ligadas ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), incluindo o ambiente do Pix. Entre os seus clientes estão empresas como os bancos Bradesco e XP, que afirmam não terem sido afetados pelo incidente.

Em nota, o BC disse que a prestadora de serviços de tecnologia comunicou o ataque à sua infraestrutura tecnológica e que a autoridade monetária determinou o "desligamento do acesso das instituições às infraestruturas por ela operadas".

O ataque não atingiu a infraestrutura do Pix. A equipe técnica do BC está apurando quanto foi possível recuperar da cifra desviada, mas o montante é de cerca de 2%, diz análise preliminar. Por ora, não há informações oficiais sobre a dimensão do desvio e sobre quais clientes da empresa de tecnologia foram afetados.

A invasão ocorreu na madru-

gada de segunda (30), mas a autoridade monetária só foi informada do problema na terça (1º). A Polícia Federal abriu inquérito nesta quarta (2). Procurado, o órgão não quis se manifestar.

A fintech SmartPay, que oferece integração entre o Pix e plataformas de criptoativos, afirma que seu serviço foi utilizado para converter as quantias desviadas em criptomoedas.

De acordo com Lopes, a SmartPay, então, passou a bloquear as operações e iniciou uma operação para estornar o que foi possível dos valores desviados. "Foram retidas grandes somas de dinheiro e, na mesma hora, foi feito o processo de devolução para as instituições envolvidas."

"Furtos cibernéticos dessa monta nunca haviam sido registrados oficialmente no Brasil. No

cenário internacional, já observamos casos mais expressivos, como o ataque à exchange de criptomoedas Bybit, que resultou na perda de US\$ 1,5 bilhão", diz Alberto Leite, CEO do Grupo FS.

Os valores foram desviados para contas fraudulentas envolvendo mais de 40 instituições.

O diretor comercial da C&M Software, Kamal Zogheib, disse que os criminosos usaram credenciais de clientes (como usuário e senha) para tentar acessar os sistemas de forma fraudulenta. "A empresa colabora ativamente com as autoridades competentes, incluindo o BC e a Polícia Civil de São Paulo, nas investigações em andamento".

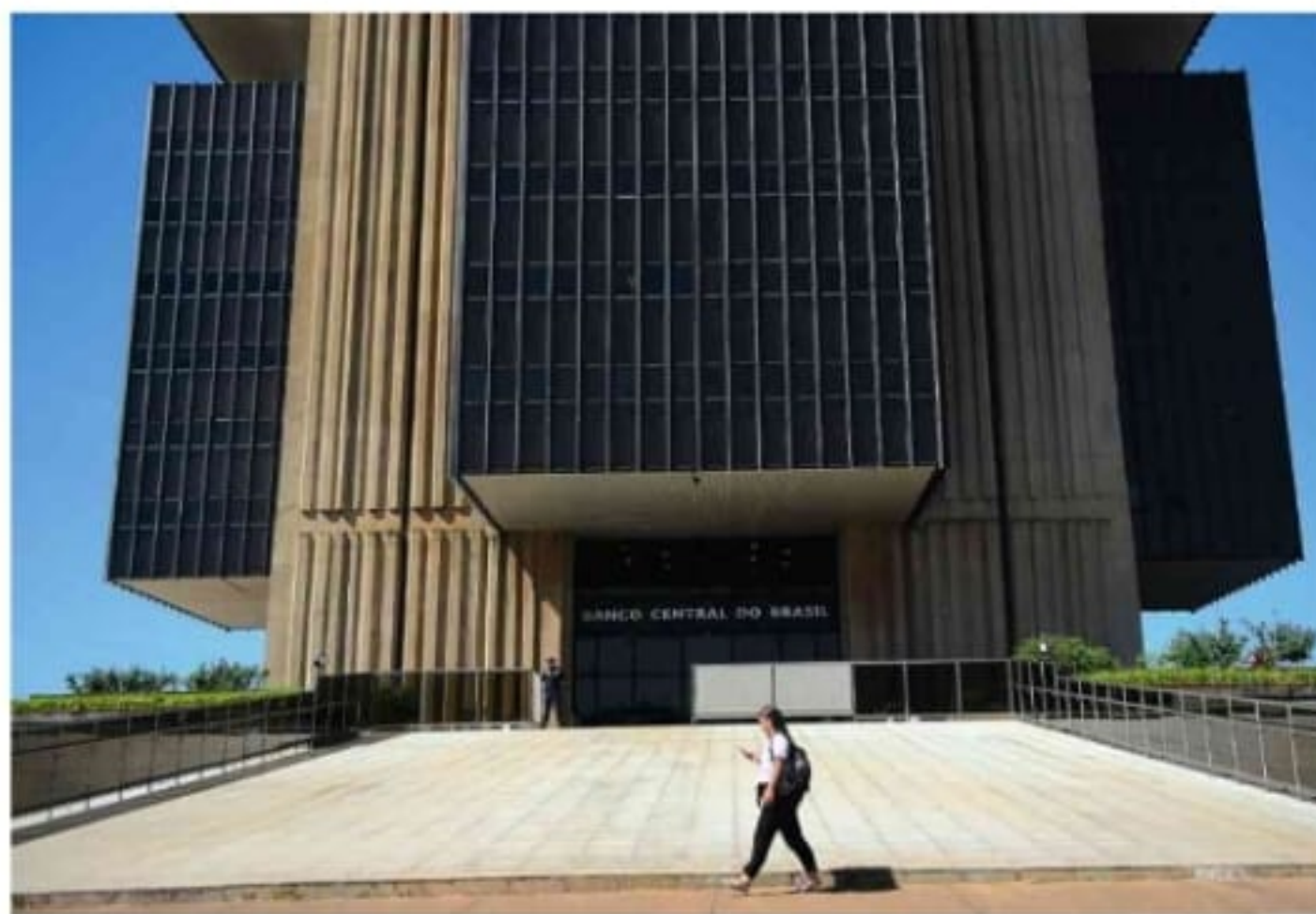
Segundo ele, todos os sistemas críticos da C&M Software seguem íntegros e operacionais.

Um dos clientes da C&M Soft-

“

Furtos cibernéticos dessa monta nunca haviam sido registrados oficialmente no Brasil. No cenário internacional, já observamos casos mais expressivos, como o ataque à exchange de criptomoedas Bybit, que resultou na perda de US\$ 1,5 bilhão

Alberto Leite
CEO do Grupo FS



Mulher caminha em frente à sede do Banco Central, em Brasília. Lucio Tavora - 12.jun.25/Xinhua

ware, a prestadora de serviços bancários BMP, disse que os criminosos tiveram acesso a contas reservas de seis instituições financeiras, incluindo a da própria companhia.

Essas contas são mantidas no Banco Central para fins de acolhimento dos depósitos dessas instituições. Elas são obrigatórias para os bancos comerciais, por exemplo, que guardam recursos ali para melhor controle do risco das suas atividades operacionais.

Um interlocutor ouvido pela Folha sob condição de anonimato disse que foram acessadas as Contas PI (Pagamentos Instantâneos), mantidas no BC pelos participantes do sistema para dar liquidez às transações via Pix.

Segundo a empresa, nenhum cliente da BMP foi afetado ou teve recursos acessados.

A credsystem, outra cliente da C&M Software, disse que o incidente impactou apenas seu serviço de Pix.

De acordo com o advogado Victor Solla Jorge, do escritório Jorge Sociedade de Advogados, caso se comprove que a C&M Software foi responsável pela falha de segurança, a empresa de tecnologia terá que ressarcir seus clientes que foram lesados.

Como a C&M atuava como "provedor de serviços de tecnologia de informação", na definição do Banco Central, a empresa, diferentemente de um banco, não era obrigada a ter um depósito de garantia. "A empresa pode ter uma apólice de seguro corporativo, mas dependeria dela mesma", diz Jorge.

Também será apurado se houve negligência das instituições financeiras com relação às regras que orientam a atuação dos participantes do Pix.

"Por orientação jurídica e em respeito ao sigilo das apurações, a C&M Software não comentará detalhes do processo", disse a empresa em nota.

Como algumas instituições ficaram sem acesso à infraestrutura do Pix após o desligamento da C&M Software, os recursos recuperados serão devolvidos por outros meios.

Startup descobriu golpe e conseguiu devolver uma parte do valor

SÃO PAULO Era 01h18 de segunda (30) quando o veterano das criptomoedas Rocco Lopes recebeu o alerta sobre uma transação anômala para os padrões de sua fintech, a Smartpay. Uma conta recém-criada havia depositado R\$ 100 mil via Pix para comprar USDT, uma criptomoeda que usa o dólar como âncora de preço.

Foi a primeira das pistas que levaram Lopes a confirmar, ainda na manhã de segunda, o ataque à empresa C&M Software, que causou rombo de cerca de R\$ 1 bilhão envolvendo oito empresas.

Além da primeira transação, um número inédito de criações de conta para uma madrugada de segunda chamou a atenção da SmartPay, startup fundada por Lopes para integrar o sistema Pix a plataformas de criptomoedas.

O sinal de alerta fez a equipe monitoarr a rede de transferên-

cias de bitcoin e das carteiras conhecidas por transacionar criptomoedas no Brasil. Logo ficou evidente que o volume de operações estava muito acima do normal, avaliou Lopes, que trabalha com bitcoins desde 2013.

Como a fintech também tem acesso ao sistema Pix, ele pôde identificar as instituições das quais o dinheiro tinha saído e confirmar a fraude. Por precaução, já bloqueou o dinheiro ao receber a ordem de compra de R\$ 100 mil mil em USDT.

O pedido envolvendo altos valores havia feito piscar um aviso na interface escura com letras verdes da central de comando da Smartpay — a notificação aparece quando um cliente aprovado no dia movimentou mais de R\$ 10 mil. Embora chamasse atenção, a operação seria concluída em uma situação normal.

"O cliente estava em uma geolocalização que permitia aquela transferência, era uma região de poder aquisitivo alto", disse Lopes. "Ao mesmo tempo, começaram a aparecer outras contas, e a gente percebeu que havia algo errado", acrescentou.

A SmartPay, ainda na madrugada de segunda, decidiu suspender todas as transações até identificar a raiz do problema.

As suspeitas da equipe da fintech foram redobradas quando uma conta já sob monitoramento por envolvimento em um episódio anterior de lavagem de dinheiro entrou nos negócios.

"Essa pessoa já tinha um marcador de alerta, a gente estava fazendo validações adicionais para a compra de USDT, e, mesmo assim, ela insistiu em comprar bitcoin, depois de um bom tempo sem utilizar nosso serviço."

“

Essa pessoa já tinha um marcador de alerta, a gente estava fazendo validações adicionais para a compra de USDT, e, mesmo assim, ela insistiu em comprar bitcoin, depois de um bom tempo sem utilizar nosso serviço

Rocco Lopes
fundador da Smartpay

Por volta das 7h de segunda, a equipe da SmartPay iniciou uma análise das movimentações feitas com USDT em carteiras conhecidas por intermediar negócios volútosos. Foi nessa comparação que ficou claro que o volume estava muito diferente do usual.

Outro alerta foi que carteiras que negociam apenas com USDT, cujo valor estável e baseado no dólar facilita a liquidez, passaram a procurar bitcoins.

Às 10h30 a fintech conseguiu confirmar o incidente ao se reunir com a equipe da BMP, a instituição mais afetada pelo ataque.

A SmartPay, então, iniciou operação para devolver o dinheiro às contas recém-criadas e suspeitas — uma fração da cifra desviada. Lopes não divulga os valores. Ele diz estar à disposição para relatar as operações que acompanhou.

P.S.T

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

O destino do Digimais

O Digimais, banco de Edir Macedo, líder da Universal, enfrenta uma crise de identidade, que o jogou em uma encruzilhada: ou é vendido por menos do que pede o bispo Edir Macedo ou vira um banco capaz de competir por clientes que não sejam só fiéis. Em março, o banqueiro Maurício Quadrado, dono do BlueBank, voltou atrás na intenção de adquirir o controle do Digimais. Assessores que atuaram na estruturação do negócio afirmam que os problemas começaram com os empréstimos a fiéis. Segundo relatos, o empenho com os financiamentos prejudicou o pagamento do dízimo, pivô da igreja.

É MELHOR... Isso serviu de alerta e a saída foi impulsionar o crédito de veículos, que hoje responde por 77% da carteira do banco com um estoque de R\$ 1,7 bilhão em empréstimos. O restante é, em grande maioria, crédito consignado para funcionários da TV Record, emissora de Macedo, e para a Universal.

...VENDER Com o revés no plano original, foi preciso armar uma estratégia desvinculada aos seguidores da Universal e concentrada em transformar o Digimais em um banco digital para competir com as fintechs. A competição agressiva fez Macedo optar pela venda do banco, mas não há interessados.

SEM COMENTÁRIOS Consultado, Quadrado não quis comentar. Macedo não respondeu e a Universal disse que não tem informações sobre o Digimais. A coluna não conseguiu contato com o banco.

UM EXTRA Com a aprovação do projeto de lei do Fundo Social, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, pedirá, ainda nesta semana, uma reunião extraordinária ao Conselho Nacional de Política Energética para a aprovação das regras do edital do leilão de áreas do pré-sal pela PPSA. Como antecipou o Pains S.A., a expectativa é de que a chancela ao leilão saia em até um mês para que ele ocorra em dezembro na B3. Segundo técnicos da pasta, serão R\$ 15 bilhões em recursos que ajudarão a reforçar o Orçamento da União, que, neste ano, prevê déficit zero.

MUNDO... A transição energética deflagrou um "boom" de fusões e aquisições entre empresas de energia e recursos naturais que, no primeiro semestre deste ano, passaram a representar quase 60% dos negócios em valor transacionado.

...VERDE Segundo levantamento da Seneca Evercore com base em dados da MergerMarket, a participação desses setores no valor total das fusões e aquisições saltou de 9%, em 2020, para 44%, em 2024. De janeiro a junho deste ano, ela atingiu a fatia de 59,7%. "São setores menos expostos às flutuações do mercado doméstico e às incertezas políticas e econômicas do país", diz Daniel Wainstein, sócio-fundador da Seneca Evercore.

MAIS... A Friboi levará sua linha gourmet 1953 pela primeira vez para o Festival de Inverno de Campos do Jordão, que começa neste fim de semana, e atrai um público de altíssima renda. A empresa ocupará espaço em quatro dos principais restaurantes, com cardápios criados com os chefs de cada casa.

...CHIQUE Essa é mais uma estratégia de patrocínio da JBS a eventos para se firmar entre o público AAA. Em fevereiro, outra marca do grupo, a Scara Gourmet, aproveitou a escalada do tenista João Fonseca e patrocinou o Rio Open 2025.

com Stéfanie Rigamonti



O advogado-geral da União, Jorge Messias, chega à entrevista coletiva nesta quarta-feira. Adriano Machado/Reuters

Governo vai devolver desconto indevido do INSS com crédito extraordinário

Executivo apresentará medida provisória para ressarcir aposentados e pensionistas, diz chefe da AGU; pagamentos começam dia 24

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, apresentou nesta quarta (2) ao STF (Supremo Tribunal Federal) proposta para o ressarcimento das vítimas da fraude do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O plano define o início dos pagamentos para 1,5 milhão de pessoas no dia 24 de julho.

A AGU voltou a defender a abertura de crédito extraordinário pelo STF para custeio das reparações. O instrumento fica fora do limite de despesas do arcabouço, mas não da meta fiscal do ano. Segundo Messias, o governo deve editar uma medida provisória para pagar aposentados e pensionistas lesados pelo esquema.

Caso a associação ou o sindicato não responda ao pedido de devolução feito pelo aposentado, o INSS vai arcar com os valores para garantir a devolução. Após os beneficiários registrarem a contestação no sistema do INSS, as entidades têm 15 dias úteis para responder apresentando documentos de autorização para a adesão ou fazer o pagamento.

O plano também prevê que quem assinar o acordo para receber o dinheiro administrati-

vamente terá a ação individual ou coletiva na Justiça extinta e abrirá mão de pedir pagamento de indenização por danos morais contra o INSS.

A proposta de conciliação foi construída com representantes de AGU, INSS, Ministério da Previdência, DPU (Defensoria Pública da União), MPU (Ministério Público da União) e OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Até agora, o INSS recebeu 3,6 milhões de contestações. Quase 60% delas, ou cerca de 2,16 milhões de casos, ficaram sem resposta das entidades associativas.

Outras 828 mil contestações (23%) receberam resposta das entidades com apresentação de documentação comprovando autorização dos descontos. Esses casos estão sob análise e não serão incluídos no cronograma inicial de ressarcimento.

A proposta mantém a busca de responsabilização civil e administrativa de entidades e terceiros envolvidos com as irregularidades, inclusive em relação a eventuais valores que o governo tenha que custear nos casos em que as entidades deixarem de pagar.

O plano diz que caso a entidade não se defenda devidamente nem pague os valores, o INSS fa-

rá a devolução dos recursos "resguardando o direito de regresso" contra a associação. O direito de regresso na administração pública é quando um órgão precisa indenizar um cidadão e pode, posteriormente, reaver o valor dos responsáveis mediante processo.

A solução prevê o ressarcimento integral de todos os valores descontados indevidos dos aposentados e pensionistas de março de 2020 a março de 2025.

Com o acordo, o governo também quer evitar uma onda de indenizações definidas por decisões judiciais nas instâncias inferiores. Segundo a AGU, se em janeiro de 2024 eram cerca de 400 novas ações por mês em face do INSS discutindo descontos associativos, em maio de 2025 esse número saltou para cerca de 11 mil, e, em junho chegou a 15.299.

"Tais decisões têm dado origem a uma grave e crescente crise de judicialização em massa com potencial de comprometer não somente a reparação eficaz e célere de direitos dos beneficiários, mas também a integridade das finanças públicas e das políticas previdenciárias", diz a AGU.

Na audiência de conciliação, Toffoli disse que não cabe ao STF dar essa autorização. Para ele, a medida cabe ao Executivo.

"Se um precatório não é submetido ao teto constitucional, ou seja, com muito mais razão, aquilo que é resolvido sem ter que envolver a máquina do Judiciário, numa situação excepcional, deveria ser estendido", disse o ministro.

Mas, na apresentação ao STF, a AGU reiterou o pedido para que a corte dê aval à possibilidade de fazer os pagamentos fora do teto, em nome da segurança jurídica. "A magnitude da lesão identificada, aliada à necessidade de rápida reparação aos segurados prejudicados, justifica o afastamento da programação orçamentária ordinária."

O texto também incluiu um trecho sobre prevenção a novas fraudes em que o INSS se compromete a atualizar procedimentos, incluindo obrigatoriedade de autorização biométrica ou eletrônica para todos os descontos, um sistema automatizado de monitoramento de reclamações e um limite máximo de irregularidades para a manutenção dos acordos.

Outra medida será a suspensão automática e imediata de descontos contestados, independentemente da juntada de documentação pelo beneficiário.

Na audiência chamada pelo relator Dias Toffoli, em 24 de junho, o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, disse que o órgão planejava começar os ressarcimentos às vítimas de descontos indevidos em 24 de julho. O total corrigido dos reembolsos, disse, alcança cerca de R\$ 2,1 bilhões.

"O planejamento é que, já a partir de 24 de julho, a cada 15 dias, a gente faça pagamentos em lotes", afirmou Waller.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Veskovski / **MARCO** Lisboa / Candido Bradner **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cúculo / **MICHAEL** Viriato **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinícius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Solange Sreuz, Vinícius Torres Freire, Romulo Saraiva **SEX.** Bráulio Borges, Vinícius Torres Freire **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zordan, Laura Müller Machado

Haddad minimiza crise com o Congresso e diz que consulta sobre IOF é democrática

Ministro participou de encontro do Mercosul, em Buenos Aires; seu número 2, Dario Durigan, se reuniu com Davi Alcolumbre em Brasília

Douglas Gavras, Thaísa Oliveira e Fernanda Brigatti

BUENOS AIRES E BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta quarta-feira (2), em Buenos Aires, que não há crise com o Congresso no caso da crise do IOF.

Ele participou nesta manhã do primeiro dia do encontro do Mercosul, ao lado de colegas dos outros países do bloco e presidentes dos bancos centrais.

Na saída do encontro, Haddad falou com a imprensa e disse que não podia reclamar do Congresso ao comentar a ação impetrada pela AGU (Advocacia-Geral da União) no STF na terça (1º) que pede uma declaração de constitucionalidade do decreto presidencial que elevou alíquotas do IOF.

"Quem saiu da mesa de negociação não foi o Executivo. Saímos da mesa achando que o encaminhamento estava ok, e fomos surpreendidos e não sermos chamados para a mesa novamente", disse Haddad aos jornalistas. "Estamos pedindo para que seja dito se o presidente cometeu alguma ilegalidade, é o que a AGU está fazendo."

Questionado se o governo se sentia traído pelo Legislativo, ele rechaçou o termo. "Nem menciono essa palavra. É da democracia, nunca uma lei enviada pela área econômica saiu do jeito que entrou."

Segundo o ministro, trata-se de uma questão eminentemente jurídica. "O que a AGU fez, pelo que li. Sendo sim, se disser que o decreto do presidente é constitucional, vida que segue."

O ministro disse que ainda não recebeu uma ligação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"Está sugerindo que o Congresso vai prejudicar uma parcela mais pobre do país, por conta de



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fala com a imprensa após encontro do Mercosul, em Buenos Aires. Luis Robayo/AFP

uma pergunta que está sendo feita ao STF. Está insinuando que isso possa acontecer, por quê? Não recebi de líder nenhum essa manifestação."

Nesta quarta, o O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), recebeu o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, o número 2 de Haddad, na primeira conver-

sa desde a derrota do governo no Congresso, na semana passada.

Alcolumbre disse a aliados que o encontro foi importante para distensionar a relação com o governo, após a derrubada do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que aumentava o IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras).

Segundo relatos, Alcolumbre disse a Durigan que o respeito e que está sempre aberto ao diálogo e ao entendimento. Ele classificou o encontro a pessoas próximas como bom e produtivo. A reunião durou cerca de uma hora, na residência oficial do Senado.

Aliados de Alcolumbre afirmam que a agenda surgiu após uma ligação de Durigan. O senador teria respondido prontamente ao pedido de conversa, em um gesto de pacificação junto ao governo de Lula (PT).

Vinicius Torres Freire
O colunista está em férias

Dólar cai a R\$ 5,41, seu menor valor desde agosto do ano passado

O dólar caiu 0,75% nesta quarta (2), a R\$ 5,418, menor valor desde agosto. O movimento no mercado de câmbio seguiu o exterior, com a divisa dos Estados Unidos perdendo valor ante boa parte das demais moedas globais. Já a Bolsa encerrou o dia com recuo de 0,35%, a 139.500 pontos.

Senado aprova consignado CLT e estende programa a motoristas e entregadores de apps

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta (2) a criação do empréstimo consignado para trabalhadores com carteira assinada e motoristas e entregadores de apps.

Originalmente, a proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já está em operação em instituições financeiras, criava o benefício apenas para os trabalhadores formais. Até então, eles só conseguiam pedir um empréstimo com desconto em folha quando a empresa tinha convênio com algum banco.

Na comissão especial criada para discutir a medida, foram incluídos os motoristas e entregadores que atendem aplicativos.

O texto foi aprovado no Senado em votação simbólica, quando não há declaração individual de votos. Foi o segundo dia de vitória de projeto de interesse do governo desde a crise deflagrada pela derrubada dos decretos do IOF e pela decisão da gestão petista de acionar o STF para reverter a decisão do Congresso.

No caso dos motoristas de e

entregadores, a previsão é a de que eles poderão autorizar que os descontos sejam feitos nos repasses que têm a receber das plataformas. O texto prevê que as elas precisarão se habilitar para intermediar os descontos.

Uma etapa importante para a o programa será a operacionalização da garantia pelo FGTS, que não deve começar antes do fim de julho. Instituições financeiras dizem que essa garantia permitirá a redução dos juros da operação.

FB

Inutilidade da CPI do INSS?

Comissão pode responsabilizar culpados, mas corre risco de aumentar gasto público

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Ao longo da história, diversas CPIMs (Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito) foram instauradas no Brasil para investigar fatos de grande repercussão. Na Previdência Social, de 1947 para cá somam mais de 20. A fraude dos descontos indevidos no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não poderia ficar de fora. Se encaixa perfeitamente no escopo de repercussão nacional, apta portanto a ter sua própria CPI ou CPI. Aliás, falta pouco para o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), nomear o relator da CPI do INSS -ao que tudo indica do centrão- para ela sair do papel.

Quem é governo foge da CPI como o diabo da cruz. Já a oposição, que tem menos a perder, estimula sua criação. O centrão segue alheio.

Em entrevista à imprensa, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, arriscou um argumento lacônico para sua resistência à CPI: "Eu tenho medo que ela atrapalhe o trabalho de ressarcimento, porque a gente não sabe o rumo de uma CPI vai tomar, ela pode ir para um caminho que monopolize o tempo do governo."

Embora o assunto seja previdenciário, a fraude se instala no Poder Executivo, que custou a queda do ministro da Previdência Social e do presidente do INSS, mas se irradiou no Legislativo. Nomes de ilustres deputados federais e de senadores começam a ser apontados na investigação policial como partícipes do esquema bilionário.

Se realmente tem tanto parlamentar envolvido, é crível que a gestação da CPI dentro do Congresso terá a imparcialidade necessária de implantar medidas rigorosas contra seus pares? Terá resultados eficazes ou servirá para fomentar negociatas e palanque político?

No campo teórico, a CPI pode tomar diversas ações investigativas, a exemplo de convocar testemunhas, quebrar sigilos bancário, fiscal e telefônico (com autorização judicial), realizar diligências e requisitar documentos e informações a órgãos públicos. Além disso, a CPI pode tomar depoimentos e determinar a busca e apreensão de documentos. No seu relatório final, pode sugerir propostas legislativas e indiciamentos de pessoas, que são submetidos ao crivo do Ministério Público ou da Polícia Federal.

Na prática, as CPIs brasileiras costumam terminar em pizza. Recentemente, depois de vários meses, o relatório da CPI das Bets foi rejeitado e não teve nenhuma medida adotada. Em 2017, a última CPI do INSS sobre o déficit apurou uma série de verdades e indicou providências a serem tomadas para preservar o equilíbrio do sistema previdenciário, a exemplo de mecanismos de combate às fraudes -por ironia assunto da próxima CPI previdenciária.

Espera-se que a CPI agregue ao trabalho desenvolvido pela Polícia Federal. Que a lavagem de roupa suja televisionada resulte em achados objetivos que facilitem a responsabilização de quem desviou o dinheiro dos aposentados.

No entanto, a expectativa é de que a abertura dos trabalhos da CPI ocupe em vão o precioso tempo parlamentar, agrave a fila do INSS e gere a espetacularização política, bem como seja o terreno fértil para iniciar a temporada de negociatas. Com medo de que os segredos sejam revelados, muitos parlamentares e partidos políticos devem se valer de propinas ou emendas parlamentares para abafá-los. Se ocorrer, teremos o debate da corrupção alimentando mais corrupção.

mercado

Mercosul e bloco com Suíça e Noruega fecham acordo de livre comércio

Tarifas de importação de indústria e pesca serão zeradas, produtos agrícolas terão quotas, e chocolate pode baratear

Douglas Gavras

BUENOS AIRES Mercosul e Efta (Associação Europeia de Livre Comércio) fecharam nesta quarta (2), em Buenos Aires, acordo de livre comércio entre os dois blocos.

O acordo engloba um mercado de aproximadamente 290 milhões de consumidores e um PIB (Produto Interno Bruto) de cerca de US\$ 4,39 trilhões e é resultado de oito anos de negociações.

Os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e, mais recentemente, a Bolívia) passam a ter acesso preferencial aos mercados de Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

Segundo porta-vozes do Itamaraty, o acordo é bem-vindo em um contexto internacional de crescente protecionismo e unilateralismo comercial, por se tratar de países com grande poder de compra, ainda que sem a mesma escala da União Europeia.

Os europeus formam um bloco de livre comércio, mas não têm um imposto de importação, como o Mercosul. O acordo deve ser uma plataforma para aumentar a internacionalização dos países da América do Sul e agregar valor aos produtos locais. Também pode ajudar a modernizar as cadeias produtivas, sobretudo a partir da tecnologia de Suíça e Noruega.

As negociações começaram em 2017, os blocos anunciaram acordo político em 2019, dependendo de ajustes, e as conversas foram retomadas em abril de 2024.

A partir da entrada em vigor do acordo, a Efta vai eliminar 100% das tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro. Os produtos agrícolas terão desde livre comércio a acesso a um conjunto de quotas de importação.

O Mercosul terá livre comércio com a Suíça, por exemplo, de café torrado, álcool etílico, suco de laranja, fumo não manufaturado, melões, bananas, uvas frescas, amêndoa e manteiga de cacau.

Laticínios, como os famosos chocolates suíços, foram liberados por meio de quotas, mas podem chegar mais baratos ao consumidor latino. Chocolate suíço, por exemplo, atualmente paga 20% de imposto para entrar no Mercosul; com o acordo, as importações em volume a ser anunciado vão ter tarifa zero.

Haverá ainda quotas preferenciais para produtos como milho (até 8.000 toneladas por ano), carne bovina (3.000 ton.), óleos vegetais (até 3.000 ton.) e vinho tinto (50 mil hl).

Os produtos do bloco poderão disputar também as quotas dos países na OMC (Organização Mundial do Comércio).

Leia mais na página A33

Mercosul e Efta

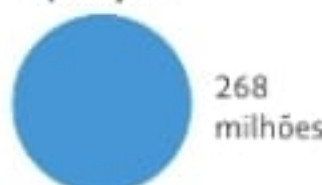
Blocos assinam acordo de livre comércio



Mercosul (1991)

Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai*

População



PIB em 2023

US\$ 2,9 trilhões



Efta (1960)

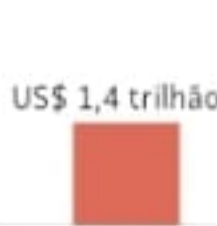
Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça

População



PIB em 2023

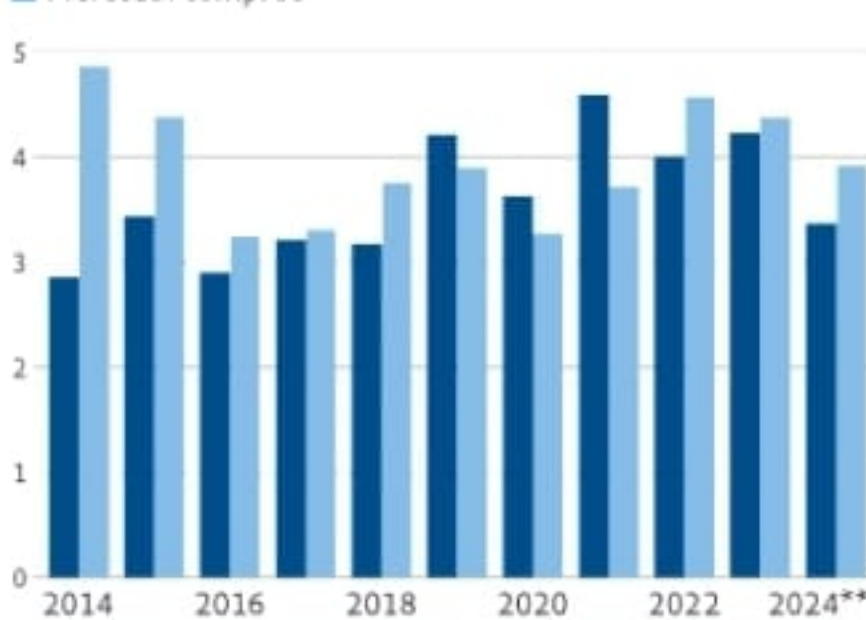
US\$ 1,4 trilhão



Comércio entre os dois blocos

Em US\$ bilhões

■ Mercosul vendeu
■ Mercosul comprou



Principais produtos

Mercosul vendeu

Metais preciosos, alumina calcinada, soja, peças para tubulações e petróleo

Mercosul comprou

Medicamentos, bombas volumétricas e produtos químicos para a indústria

* Dados não incluem a Venezuela, que está suspensa, e a Bolívia, que ratificou adesão ao bloco em 2024

** Até set.24

Fontes: Secem (Mercosul), EFTA Trade Statistics e Banco Mundial



Os próximos passos do acordo

A negociação estabelecida entre o Mercosul e o Efta prevê um cronograma de redução de tarifas que deverá chegar a zero em até 15 anos.

Os próximos passos do acordo são verificar as questões jurídicas do acordo, a aprovação nos respectivos parlamentos e depois a ratificação dos Executivos.

Brics defenderão pagamento de direito autoral por conteúdo em IA

Patrícia Campos Mello

RIO DE JANEIRO Os países do Brics vão defender pagamento de direitos autorais por conteúdo usado no treinamento de modelos de Inteligência Artificial. Na declaração dos líderes do grupo sobre o tema, a ser divulgada durante a cúpula dos Brics no Rio, o bloco irá propor uma governança de IA que proteja os direitos de propriedade intelectual (copyright) e os mecanismos de remuneração justa, segundo apurou a Folha.

O tema, sensível, está no centro da queda de braço entre as big techs, autores e veículos de imprensa.

Empresas como Google e OpenAI se opõem à exigência de pagamento de direitos autorais quando usam conteúdo jornalístico ou literário para treinar seus modelos de IA generativa. Alegam que se trata de "fair use", conceito legal americano que autoriza usar conteúdo sem remunerar o autor em casos como para fins educacionais, quando não usam a íntegra do conteúdo nem trechos literais muito extensos e se não prejudicam os autores em sua viabilidade econômica.

Nos Estados Unidos, o New York Times está processando a OpenAI por ter usado o conteúdo do jornal para treinar seus modelos sem pagamento de direitos. A OpenAI argumenta que se trata de fair use. No Canadá, o Globe and Mail também entrou com uma ação contra a empresa. E a associação de veículos de mídia (Danish Press Publications) da Dinamarca anunciou que irá processar a OpenAI por uso não autorizado de dados.

O pagamento de direitos autorais está previsto no projeto de lei de inteligência artificial aprovado no Senado no ano passado e que tramita na Câmara. As plataformas se opõem a isso e tentam tirar essa previsão do texto.

Em entrevista à Folha, o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, disse que a empresa acredita ser preciso "remunerar alguns parceiros de conteúdo sim, mas não necessariamente com copyright". O Google vem fechando acordos de parceria com determinados veículos de imprensa para uso do conteúdo do arquivo.

Na declaração de líderes, os países do bloco vão defender a proteção dos direitos de propriedade intelectual e, em particular, do copyright "contra o uso não autorizado" da IA. Algumas empresas são acusadas de terem raspado o conteúdo de obras literárias e veículos de imprensa na internet sem autorização e usado para treinar seus modelos.

"A proteção adequada dos direitos de propriedade intelectual e, em particular, dos direitos autorais contra o uso não autorizado da IA deve estar em vigor para evitar a coleta excessiva de dados, permitindo mecanismos

de remuneração justa", consta da declaração, que pede também transparência sobre "inputs" e resultados dos modelos de IA —muitas vezes, as empresas não divulgam que bases de dados usaram para treinar os modelos.

Na visão de negociadores, a linguagem acordada entre os líderes é equilibrada, pois salvaguarda o interesse público ao mesmo tempo em que protege propriedade intelectual. Na visão deles, é preciso levar em conta que a IA envolve capacidade computacional (hardware), algoritmo (software) e base de dados.

Países em desenvolvimento, com exceção de Índia e China, carecem de capacidade computacional e desenvolvimento de algoritmos. No entanto, esses países, o Brasil incluído, dispõem de bases de dados bem organizadas e em língua específica. Essas bases são essenciais para treinar algoritmos e precisam da devida remuneração.

Segundo uma fonte que acompanha o tema, era uma reivindicação do setor cultural desde o G20, que foi encampada pelo Brasil também em sua presidência dos Brics. A ideia é garantir remuneração justa aos artistas.

Tentativas de regular IA e redes sociais têm sido alvo de críticas do governo Trump, que ameaça retaliar. Em fevereiro, o vice-presidente americano, JD Vance, usou o palco principal da Cúpula de Ação sobre a Inteligência Artificial em Paris para condenar a regulamentação europeia.

"O governo Trump está preocupado com relatos de que alguns governos estrangeiros estão considerando apertar o cerco às empresas de tecnologia dos EUA. Os Estados Unidos não podem e não vão aceitar isso", disse Vance. "As empresas são obrigadas a lidar com a Lei de Serviços Digitais da UE e a quantidade maciça de regras criadas pela lei sobre remoção de conteúdo e policiamento da chamada desinformação."

Colaborou Ricardo Della Coletta



O governo Trump está preocupado com relatos de que alguns governos estrangeiros estão considerando apertar o cerco às empresas de tecnologia dos EUA. Os Estados Unidos não podem e não vão aceitar isso

JD Vance

vice-presidente dos EUA, criticando a regulamentação europeia do uso de dados pelas plataformas sem pagamento de direitos autorais

Projeto de lei de Trump cria entraves para energia limpa e carros elétricos

Texto acaba com incentivos fiscais e benefícios para a compra de automóveis

Julia Chaib

WASHINGTON O "grande, lindo projeto de lei" que o presidente dos EUA, Donald Trump, tenta aprovar no Congresso pode representar entraves para a indústria de energia limpa e veículos elétricos nos Estados Unidos.

Se aprovado na forma atual, o texto prevê o fim de uma série de incentivos fiscais implementados durante a gestão Joe Biden para impulsionar a transição energética, além de provocar danos orçamentários, segundo analistas.

A proposta, motivo de briga entre Trump e o bilionário Elon Musk, passou pelo Senado por apertada margem de 51 votos a 50 e agora vê resistência na Câmara.

O texto reduz os subsídios destinados à produção de painéis solares, turbinas eólicas, baterias e veículos elétricos. Setores e especialistas alertam para o risco de fechamento de fábricas, impactos para empregos e perda de competitividade frente à China.

O que a lei propõe é revogar benefícios fiscais da Lei de Redução da Inflação, sancionada por Biden em 2022, que oferecia créditos a empresas que usassem componentes fabricados nos EUA, o que incentivou a indústria nacional.

Jason Grumet, diretor-executivo da American Clean Power Association, classificou o projeto como "retrocesso para a política energética dos EUA". Segun-



Turbina eólica perto de usina nuclear em de Marseilles, Illinois, nos EUA Scott Olson - 24.mai.25/Getty/AFP

do ele, as mudanças podem levar ao aumento das contas de energia, menor confiabilidade da rede elétrica e perda de centenas de milhares de empregos.

"O mais desanimador é abrir mão do progresso que fizemos na fabricação de baterias, turbinas eólicas e painéis solares, além do crescimento econômico que temos visto em comunidades de todo o país", disse Grumet.

Diante da pressão, senadores republicanos incluíram no texto uma extensão de 12 meses nos in-

centivos à energia limpa, válida para empresas que iniciem projetos até 2026. Também foram retiradas propostas que aumentariam impostos retroativamente e que atingiriam apenas os setores de energia solar e eólica.

Apesar disso, líderes do setor dizem que a medida ainda representa golpe severo.

A expectativa é que a Câmara vote o texto nos próximos dias, sob intensa pressão da Casa Branca para aprová-lo antes do feriado de 4 de julho —Dia da In-



O mais desanimador é abrir mão do progresso que fizemos na fabricação de baterias, turbinas eólicas e painéis solares

Jason Grumet
diretor da American
Clean Power Association

dependência dos EUA e data que Trump tem usado como marco de sua agenda econômica.

Em outra frente, o projeto propõe o fim dos créditos fiscais de até US\$ 7.500 para a compra de veículos elétricos, o que vinha impulsionando o consumo e a produção doméstica. Além disso, elimina recursos para instalação de carregadores rápidos em rodovias e reduz os subsídios para fábricas de baterias e mineração de lítio, essenciais para a cadeia de suprimentos.

Trump tem dito que este dispositivo é a razão de Musk, dono da Tesla, ter se levantado contra o projeto, o que o empresário nega.

Segundo dados do professor Jay Turner, do Wellesley College, publicados pelo The New York Times, mais de US\$ 200 bilhões em aportes privados foram investidos nos últimos anos por montadoras, mineradoras e fabricantes de baterias para criar uma cadeia de veículos elétricos menos dependente da China. Esses aportes agora estão ameaçados.

Os chineses têm avançado cada vez mais no setor. Segundo a Agência Internacional de Energia, em 2024, montadoras como BYD, Geely e SAIC responderam por 70% dos carros elétricos vendidos globalmente. As fabricantes americanas representaram cerca de 5% desse total.

O temor de analistas é que o fim dos incentivos gerem uma queda ainda mais acentuada na competitividade dessas empresas frente às chinesas, que oferecem veículos a preços mais acessíveis.

A proposta também ameaça empregos em estados que se beneficiaram dos investimentos em energia limpa. Na Geórgia, por exemplo, a sul-coreana Hanwha Qcells estabeleceu fábricas de painéis solares que hoje empregam milhares de pessoas.

Cooperativa de reciclagem gera emprego e casamentos em Cubatão

DIAS MELHORES

Alex Sabino

CUBATÃO (SP) "A gente faz tudo aqui. Até casamento", diz Cátia Aparecida Rodrigues da Silva, 45.

Elapreside a Coopercub (Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Cubatão). É uma das cerca de 200 entidades que fazem parte do Programa Mãos pro Futuro, da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosmético).

Em 18 anos, a iniciativa recuperou cerca de 1 milhão de toneladas de resíduos sólidos. É o maior programa de logística reversa do país.

Ana Beatriz Baita, 21, escuta a brincadeira e não diz nada. Quando fala, é muito baixo. Há três

anos, teve de se mudar do abrigo para adolescentes mantido pela prefeitura e ficou sem ter para onde ir. Abandonada pela mãe biológica aos quatro, deixou a família adotiva aos 16. Ela bateu à porta da Coopercub porque ouviu que lá poderia ter uma chance.

"É meu primeiro emprego, primeira vez que tenho uma renda. Consegui comprar minhas coisas, alugar uma casa...", afirma.

Foi mais do que isso. Na esteira em que os resíduos são separados, seu local de trabalho, ela conheceu o marido, Felipe, 27. Ana Beatriz está grávida.

São 43 cooperados que dividem, de forma igualitária, o que é arrecadado com o Mãos pro Futuro e com a venda das cerca de 120 toneladas separadas todos os meses para reciclagem. Quanto mais pesado o lixo, menos vale. A tonelada de vidro rende R\$ 230. A de material PET, R\$ 3.700.

Cada cooperado, na maioria dos meses, recebe R\$ 1.600. Mas se houver algum imprevisto, o pagamento pode cair para R\$ 800.

"Temos tido muitos. Quando quebra alguma coisa no caminho, pode ser um conserto de R\$ 8.000. A gente parcela, faz car-



Ana Beatriz Freitas Baita, 21, separa materiais para reciclagem Bianca Rodrigues de Lira/ABCMarbas/Coopercub

nê, pede ajuda...", diz a tesoureira Jennifer Fernanda Bento, 37.

A Coopercub é administrada por Cátia, Fernanda e a vice, Edinélia Ferreira de Lima.

A cooperativa nasceu em 2001 com o pai de Cátia, Denil da Silva, e o amigo dele, Carlos Araújo. Sob a gestão das mulheres, cresceu com parcerias, maquinário e a parceria do Mãos Pro Futuro.

Para tentar manter as pessoas na cooperativa, mesmo quando a renda é menor, são oferecidos cursos profissionalizantes, como contabilidade e administração.

O trabalho da entidade, para a Abihpec, dá certo por contar com a parceria do poder público. Sem isso, é muito mais difícil. Entre 2013 e 2023, o Mãos pro Futuro estima ter evitado a emissão de 3,8 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera.

O Mãos pro Futuro identificou que o Brasil tinha uma figura sem a qual não é possível fazer reciclagem: o catador. Seis mil profissionais já foram beneficiados com os R\$ 150 milhões investidos.

A meta para os próximos anos é fazer mais parcerias com cooperativas. Especialmente na região Norte do país.

1 mi de toneladas

é, aproximadamente, a quantidade de resíduos sólidos recuperada pela cooperativa em seus 18 anos de existência

mercado



Loja da Vkusno i tochka, marca que sucedeu o McDonald's na Rússia Evgenia Novozhenina - 1º.mar.23/Reuters

‘McDonald’s russo’ tenta convencer Putin a barrar companhias ocidentais

Marcas que substituíram multinacionais após sanções pela invasão da Ucrânia fazem lobby para escapar de recompra

BERLIM | FINANCIAL TIMES O CEO de uma rede russa de hambúrgueres recentemente alertou o presidente do país, Vladimir Putin, sobre os perigos que seu negócio enfrenta se o McDonald's, sua antiga matriz, exercer o direito de recompra-lo.

“Se a marca retornar, os sistemas de TI [da empresa] voltarão a ser estrangeiros, todos os equipamentos de cozinha voltarão a ser estrangeiros”, disse Oleg Paroev. “E todo o enorme trabalho de nossos colegas, nossos parceiros russos acabará... tendo sido, de certa forma, em vão.”

Em reunião televisionada no Kremlin no fim de maio, Putin tranquilizou Paroev e outros executivos com preocupações semelhantes, dizendo que já havia ordenado ao governo que encontrasse uma solução para anular

a temida cláusula de recompra.

“Lembrem-se da famosa piada: ‘Só os covardes pagam suas dívidas’. É o mesmo aqui”, disse Putin.

A reunião no Kremlin foi uma forma de apaziguar empresas como a Vkusno i tochka (“saboroso, ponto final”, em tradução livre), que assumiram os negócios de marcas ocidentais após Putin ordenar a invasão em grande escala da Ucrânia em 2022.

A Vkusno i tochka foi criada pelo ex-franqueado do McDonald's Alexander Govor, que comprou as operações da empresa americana quando ela deixou o país em meio às sanções a Moscou.

Essas marcas colheram os benefícios de um boom de consumo em um ambiente menos competitivo — e agora lutam para garantir que continue assim.

Pouco antes da reunião no

Lanchonete simboliza nova economia russa

Se as longas filas fora do primeiro McDonald's de Moscou em 1990 simbolizavam o alvorecer do capitalismo russo, o sucesso da rede que o substituiu, a Vkusno i tochka, representa a inclinação protecionista e patriótica que passou a caracterizar a economia de guerra de Vladimir Putin.

O restaurante abriu no dia nacional da Rússia há três anos, servindo itens de menu como o “Big Hit”, muito similar ao Big Mac, e agora atende cerca de 2 milhões de clientes por dia.

A receita da Vkusno i tochka aumentou em 20% ano a ano para 187 bilhões de rublos (US\$ 2,4 bilhões) em 2024, em comparação com 75 bilhões de rublos em 2021, último ano antes da guerra com a Ucrânia.

A Chernogolovka, produtora de alimentos russa que adquiriu o negócio de snacks da Kellogg's e o negócio de alimentos infantis da Heinz no país, relatou um salto de 29% nas vendas ano a ano no primeiro trimestre de 2024.

Kremlin, legisladores russos apresentaram um projeto de lei que permitiria às empresas domésticas desrespeitar seus acordos de recompra com empresas ocidentais ocorridos após a invasão, se o preço pré-acordado fosse inferior ao valor atual do ativo.

A lei proposta, segundo duas pessoas familiarizadas com o assunto, foi resultado de um intenso lobby da Vkusno i tochka.

“Eles são aproveitadores de guerra”, diz Alexandra Prokopenko, pesquisadora do Centro Carnegie Rússia Eurásia. “Como mais podem explicar que o ativo precisa ficar com eles? Apenas mostrando a ameaça de estrangeiros caprichosos.”

O apoio de Putin ao impulso protecionista é uma mudança em relação a apenas alguns meses atrás, quando ele ordenou que seu gabinete elaborasse regras para o retorno de empresas ocidentais depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu restaurar laços comerciais com a Rússia.

Agora, a reaproximação com os EUA continua sendo uma perspectiva distante enquanto o processo de paz na Ucrânia permanecer estagnado. Moscou admitiu que nenhuma empresa ocidental tentou retornar.

O boom para as novas empresas russas veio na esteira de uma economia drasticamente remodelada pela guerra.

À medida que as sanções ocidentais empurraram a Rússia para se tornar menos dependente das exportações, salários mais altos, impulsionados em grande parte pelo aumento dos pagamentos a militares e pela economia de guerra, alimentaram a demanda doméstica e o consumo privado.

O governo russo distribuiu generosos subsídios para empresas que lutam para lidar com as sanções ocidentais e para substituir importações.

Na reunião com Putin, empresas como a Neurosoft, fabricante de equipamentos médicos, e a Kursk, de eletrônica, relataram crescimento de receita variando de 70% a 300%, todas observando que se beneficiaram de programas de apoio governamental.

“Nunca antes tal equipamento foi fabricado na Rússia”, disse Yan Tsenter, da UZTM-Kartex, fabricante de equipamentos para mineração, construção e energia atualmente sob sanções dos EUA.

Igor Rybakov, coproprietário da Technonicol, produtora global de coberturas, impermeabilização e isolamento térmico, afirmou que planejava investir € 1 bilhão na Europa antes da guerra. Agora, reduziu a € 300 milhões e redirecionou o resto ao mercado doméstico e países considerados “amigáveis” à Rússia.

Outros setores querem que o Kremlin vá ainda mais longe. No mês passado, mais de 300 empresas de TI escreveram uma carta conjunta pedindo ao governo maior proteção para as empresas domésticas caso grupos ocidentais retornem. E Putin parece apenas muito feliz em atender.

“Precisamos estrangulá-los”, disse o presidente russo. “Eles estão tentando nos estrangular, então precisamos retribuir.”

UE deve isentar indústria pesada de imposto de carbono de exportações

Alice Hancock

BRUXELAS | FINANCIAL TIMES A indústria pesada da União Europeia poderá solicitar compensação para exportações financiadas pelo imposto de carbono na fronteira do bloco em novos planos que abrangem poluidores, enquanto a UE sofre pressão para enfraquecer as regras climáticas.

A Comissão Europeia deve propor que setores como aço, cimento e alumínio sejam isentos de pagar pelas emissões de carbono de suas exportações para equilibrar o que ocorre com os concorrentes estrangeiros, segundo dois funcionários da UE envolvidos nas negociações.

A proposta acontece em meio a um acalorado debate sobre a capacidade da UE de cumprir suas metas climáticas no contexto de uma guerra comercial global e uma rápida mudança de prioridades para defesa militar e competitividade econômica.

O comissário de clima da UE, Wopke Hoekstra, disse ao Financial Times que a UE precisava “redobrar esforços” para melhorar as condições para as empresas cumprirem as metas.

Medidas como o imposto de carbono do bloco eram “fantásticas” para a descarbonização, mas não poderiam ser “às custas de nossas próprias empresas e que elas enfrentem concorrência injusta no mercado global”, afirmou.

Os planos serão apresentados junto com uma nova meta de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 90% até 2040, comparados com os níveis de 1990.

Créditos de carbono são instrumentos financeiros destinados a representar uma tonelada de dióxido de carbono removida da atmosfera por meio de projetos como o cultivo de florestas.

Sob a nova proposta, as empresas serão reembolsadas na forma de licenças gratuitas de carbono pelos pagamentos que fizeram para cobrir as emissões de carbono de suas exportações sob o sistema de comércio de emissões do bloco, confirmaram dois altos funcionários.

Samuel Flückiger, chefe de política climática e economia circular da siderúrgica alemã Thyssenkrupp, disse que os mercados de exportação ainda são críticos para a indústria, enquanto os domésticos estão sendo desafiados.

“Colocar esses mercados em risco em um mercado já fraco... não é uma coisa muito inteligente a se fazer”, analisou.

Os detalhes serão delineados antes do final deste ano, disse um alto funcionário da União Europeia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2025 PROCESSO LICITATÓRIO 016/2025 EDITAL N.006/2025. Para intermediação do Prefeito Municipal e da Prefeitura, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Pregão Presencial, Registro de Preços, tipo Menor Preço Unitário por Item, seleção de fornecedores para sistema de registro de preços (SRP), visando aquisições futuras e fracionadas para aquisição de material de expediente e escritório, para atender diversos setores da Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios. A sessão de abertura das propostas e documentos habilitatórios, ocorrerá no dia 15 DE JULHO DE 2025, ÀS 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura. Edital se encontra disponível no site www.ribeiraodosindios.sp.gov.br. Valdecir José Fernandes, Prefeito Municipal. Mais informações pelo telefone (11) 3261-6104 com Luan.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Fundação Municipal para Educação Comunitária, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o Pregão Eletrônico nº 15/2025. Interessada: Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC) Processo Administrativo nº FUMEC/2025.00000907-62. Objeto: Aquisição de uniformes e mochilas escolares para as atividades da FUMEC. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 03/07/2025. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/07/2025 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 - Número da Licitação: 90015/2025.** Qualquer dúvida ou esclarecimento adicional poderá ser obtido através do email: fumec.licitacoes@educacao.fumec.sp.gov.br. Campinas, 02 de julho de 2025.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 18 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 10/07/2025 a partir das 09h00

LOCALIDADES: AM CE GO MG PA PR RJ RR SP

À VISTA COM 10% DE DESCONTO - PARCELAMENTO EM 12 MENSALIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 18 - FRANCA/SP - APARTAMENTO 02 (1ª pav.)
c/ 02 VAGAS DE GARAGEM
Rua Arthur Cândido de Oliveira, 1100 - Condomínio Residencial Mag (squares)
LOTAMENTO VILLAGIO MUNDO NOVO
Área Privativa: 18,30m²
Lance Mínimo: R\$ 101.000,00 | Mínimo à Vista: R\$ 98.900,00

Lances "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leilão. Mais informações: <http://www.vitrinedebradesco.com.br/>
(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Vilhena de Freitas - Leiloeiro Oficial - OJ/ESP 336
www.freitasleiloeiro.com.br

mercado

Com prejuízo bilionário, Correios apostam em marketplace

Daniele Madureira

SÃO PAULO De caixas para abrigar abelhas sem ferrão a kits de meia sapatinho para bebês, os Correios apostam na diversidade de categorias e produtos em seu novo marketplace, o Mais Correios, lançado na terça (1º).

São cerca de 500 mil itens, divididos em 25 categorias, entre elas algumas pouco usuais como Agro, Automotivo, Construção, Indústria e Comércio.

Mas, apesar da variedade, são poucos os vendedores que integram a plataforma. Boa parte dos produtos vem de grandes marketplaces como Casas Bahia, Ponto Frio e Extra, além de Shopee e WebContinental.

Segundo comunicado dos Correios, a nova plataforma não é rival dos marketplaces, mas sim uma "parceira estratégica", que chega para oferecer "novas oportunidades de visibilidade, alcance e conversão".

A intenção é pegar carona no crescimento do comércio eletrônico no Brasil, que avançou 19% em 2024, para R\$ 351,4 bilhões, segundo a consultoria NielsenIQ.

A investida ocorre em momento de crise: os Correios registraram prejuízo de R\$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre deste ano, o dobro do mesmo período de 2024.

A empresa justifica parte do mau desempenho com a "taxa das blusinhas", a taxação de compras internacionais de até US\$ 50 que freou em parte a expansão dos marketplaces asiáticos, clientes dos Correios.

A Folha questionou a empresa sobre o investimento na plataforma, expectativa de receita, prazo de entrega e número de vendedores cadastrados.

Os Correios disseram apenas que neste primeiro momento estão trabalhando com grandes empresas do varejo digital e que, após a fase de "estabilização", vão se abrir para microempreendedores, MEIs e MPFs.

Quanto ao prazo, a estatal informou que entrega em até dois dias "para boa parte do território nacional".

Segundo o consultor em varejo Alberto Serrentino, sócio da Varese Retail, os Correios chegaram tarde.

"É uma iniciativa que faz muito sentido, mas deveria ter acontecido há muitos anos. Agora o mercado de marketplace está bem congestionado e muito competitivo", afirma ele.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00730617012025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0005608/2025-12
Número do Pregão: 532101 - 91014/2025
Objeto: Aquisição de HASTE Nº HIGIENE ORAL
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03-07-2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Dirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/appeditais>
Entrega das Propostas: a partir de 03-07-2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16-07-2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00730617012025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.0005608/2025-12
Número do Pregão: 532101 - 91014/2025
Objeto: Aquisição de MEDICAMENTOS
Total de Itens Licitados: 3 (TRES). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03-07-2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Dirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/appeditais>
Entrega das Propostas: a partir de 03-07-2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16-07-2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00730547002025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00019946/2025-48
Número do Pregão: 532101 - 91016/2025
Objeto: Aquisição de BATERIA ALCAINA DE 9 VOLTS
Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03-07-2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Dirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/appeditais>
Entrega das Propostas: a partir de 03-07-2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16-07-2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0073062692025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00010589/2025-38
Número do Pregão: 532101 - 91018/2025
Objeto: Aquisição de MATERIAIS DE ESCRITÓRIO
Total de Itens Licitados: 3 (TRES). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 03-07-2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Dirapuera, 981 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo-SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/appeditais>
Entrega das Propostas: a partir de 03-07-2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 16-07-2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 359/2025 - Processo n.º 191.708/2024
- Modalidade: Pregão Eletrônico nº 142/2025 - do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM - DIFFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO** - OBJETO: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE DE 30.382 (TRINTA MIL, TREZENTOS E OITENTA E DOIS) PACOTES DE CAFÉ EM PÓ DE 500 GRS CADA ATRAVÉS DE CONTRATO COM ENTREGA PARCELADA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Interessados: Secretarias Municipais e Gabinete da Prefeitura. Período para entrega das propostas: 03/07/2025 às 08h até 17/07/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 17/07/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Nocny - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1252 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000472/2025, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98142/2025, onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 02-07-2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n.º 337/2025 - Processo nº 53.958/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90228/2025.
Tipo: Menor Preço por Lote com cota reservada para ME/EP - pelo Sistema de Registro de Preços. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE BISCOITO CREAM CRACKER, BISCOITO MAISENA, BISCOITO CREAM CRACKER SEM LACTOSE E BISCOITO MAISENA SEM LACTOSE, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal da Educação, Assistência Social e Depto. de Água e Esgoto do Bauru. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 17 de julho de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 17 de julho de 2025, às 09h. Informações na Gerência de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep. 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1310/13-11. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de prego eletrônico.
Bauru, 02-07-2025 - Juliana Ap. Perleto - Gerente Substituta de Compras e Licitações SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA
AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2025. A Prefeitura Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, através de sua Pregeira Oficial, usando de suas atribuições legais, pelo presente e na melhor forma de direito, torna-se pública para conhecimento dos interessados, que sua ALTERADA a data da CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇO DE ACOPLAMENTO DE IDOSOS E CARENTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA ERNESTINA/SP, programada para as 09h00min de 09 de Julho de 2025 para as 09h00min de 14 de Julho de 2025, tendo em vista o feriado estadual nesta data, ficando mantidos os demais condições do edital, não alteradas por este instrumento. O interessado interessado em participar do processo de licitação e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.tij.org.br e Santa Ernestina/SP, aos 02 de Julho de 2025, poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3256-9104 e (16) 3256-9100 e WhatsApp (16) 99609-5537 ou ainda através do e-mail: licitacoes@santaernestina.sp.gov.br - LOREM MARIANE SOUZA/STI SANT'ANNA - Pregeira
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA, Estado de São Paulo, através de sua Pregeira Oficial, torna pública para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada Licitação aberta através do Edital nº 15/2025, Processo nº 24/2025 na modalidade Pregão Eletrônico nº 13/2025, do tipo menor preço, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS TIPO DE CONSTRUÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE SANTA ERNESTINA/SP, conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência - Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está previsto para as 09h00 da dia 16 de Julho de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 2.385/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.tij.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3256-9104 e (16) 3256-9100 e WhatsApp (16) 99609-5537 ou ainda através do e-mail: licitacoes@santaernestina.sp.gov.br - Santa Ernestina/SP, aos 02 de Julho de 2025. LOREM MARIANE SOUZA/STI SANT'ANNA - Pregeira

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - FEPETROL
CNPJ: 01.978.211/0001-34
Edital de Convocação - Assembleia Extraordinária do Conselho de Representantes
Os Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo, CNPJ nº 47.467.852/0001-80; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo São José do Rio Preto, CNPJ nº 56.352.891/0001-08; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios Derivados de Petróleo de Presidente Prudente e Região, CNPJ nº 53.263.210/0001-15; Sindicato dos Trabalhadores Comércio de Minérios e Derivados Petróleo (ZPM) São José dos Campos Vale do Paraíba e Região, CNPJ nº 96.486.534/0001-75; Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Minérios Derivados de Petróleo e Combustíveis de Santos e Região, CNPJ nº 68.016.823/0001-49, com as atribuições dos artigos 2º, 3º, 22, e no prazo do artigo 32, ambos do Estatuto da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo - FEPETROL - CNPJ: 01.978.211/0001-34, vêm por meio do presente edital convocar os delegados, efetivos e, na ausência destes, os respectivos suplentes, na forma do art. 30, II, §1º e 3º do Estatuto da Federação, para participar de assembleia extraordinária do Conselho de Representantes da FEPETROL, que será realizada presencialmente na sede da entidade, localizada na Avenida Paulista, nº 312, Itaim Bibi, Vista em São Paulo - São Paulo, no dia 07 de julho de 2025, às 10h00, seguindo o disposto no artigo 33 do referido Estatuto, com o objetivo de deliberar especificamente sobre a seguinte ordem do dia: 1. A votação do Artigo 41, XXI do Estatuto (não ocorrer a prerrogativa em virtude de decisão judicial, quando necessário); 2. A declaração de vacância devido ao desumprimento do ordem judicial, quando nos autos do processo nº 1303/105-13/2024-5.02.0046, que tramita perante a 4ª Vara do Trabalho de São Paulo, que determinou, em sentença, "declarar a nulidade da assembleia eleitoral ocorrida em 18.10.2024 e determinar a sua realização do sindicato no endereço, independentemente da tramitação em juízo, que promova nova eleição no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da intimação da presente decisão, observando os requisitos e as formalidades do estatuto original"; 3. Prazo processual corrigido em 26/06/2025, incluindo a adição do art. 38 do Estatuto da 3.ª Federação e instalação de Junta Governativa de caráter provisório, composta de três membros da assembleia, para assumir a administração da entidade, sem corre de continuidade ao relacionamento da entidade com outras instituições de trabalhadores, de todos os graus, com os órgãos públicos da administração direta e indireta, com as instituições bancárias públicas e privadas, e com outros órgãos da esfera burocrática administrativa da entidade que se mostrem necessários no período; 4. A determinação de que a Junta Governativa instale comissão eleitoral para dar andamento ao processo eleitoral, na forma e prazo do Estatuto da Federação. São Paulo, 03 de julho de 2025. Assinam a presente Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo - Antonio Lucimar de Oliveira; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo São José do Rio Preto - Ronaldo Jackson Almeida; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de Presidente Prudente e Região - Cláudio Peixoto de Oliveira; Sindicato dos Trabalhadores Comércio de Minérios Derivados de Petróleo (ZPM) São José dos Campos Vale do Paraíba e Região - Maria Antonieta de Lima; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios Derivados de Petróleo e Combustíveis de Santos e Região - Adilson Cavallini de Lima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
AVISO DE EDITAL
PROCESSO Nº 1927/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 818/2025
OBJETO: EVENTUAL LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS PESADOS PARA UTILIZAÇÃO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, NAS ESTRADAS RURAIS E URBANAS, NOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA, MATERIAIS DE CONSUMO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E DEMAIS MATERIAIS QUE FOREM NECESSÁRIOS AO COMPLETO DESEMPENHO DOS TRABALHOS, através do Sistema de Registro de Preços, conforme especificações constantes no ANEXO I, MENOR PREÇO GLOBAL. Sessão no dia 22/07/2025 às 09:30h. Local da Sessão Pública: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - BLL - www.bll.org.br. O edital em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br e www.bll.org.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 0h às 12h e das 13h às 18h, na Praça Raul Gomes de Aguiar, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-5400, ramais 120, 121, 151. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 114/2025
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR CESTA
Objeto: Registro de preços para aquisição parcelada de até 1.690 (um mil, seiscentos e oitenta) cestas básicas de alimentos, visando atender a demanda de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica do Município de Urupês/SP durante o período de 12 (doze) meses, com início estimado em agosto/2025, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 17/7/2025 (quinta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.urupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 453, Saguaçu 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 2 de julho de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores das empresas: CEPENAR SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM MEIO AMBIENTE LTDA. (CNPJ: 63.770.522/0001-60) e SERATEC - SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO LTDA. (CNPJ: 45.919.425/0001-37), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia 04 de julho de 2025, às 11h, esta Assembleia ocorrerá por videoconferência, para deliberar a "ORDEM DO DIA": 1) Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027. Em função da realização da Assembleia ser feita por videoconferência, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta, se dará, através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. Todos os trabalhadores terão seu posicionamento quantificado através da participação na Assembleia, podendo participar na data agendada, com direito a voz e voto, querendo inclusive, o direito de oposição individual, no decorrer desta reunião. São Paulo, 02 de julho de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunziato (Chicão), Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 262/2025 - Processo: 28.558/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico SMS nº 188/2025 - COMPRAS GOV nº 93262/2025 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAMPO CIRÚRGICO, CAMPO FENESTRADO CIRÚRGICO, PARA AS UNIDADES DE URGÊNCIA E DE PRONTO ATENDIMENTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO - Período para entrega das propostas: 03/07/2025 08:00:00 até 17/07/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 17/07/2025 às 09h. Pregoeira: Monica Alexandra de Oliveira. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Gerência de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000464/2025 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 02-07-2025 - compras - saudes@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Villela Aveline - Gerente de Compras e Licitações - S.M.S.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
**LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 351/2025 - Processo nº 20.440/2025 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 258/2025 - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - LICITAÇÃO COM AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO ANUAL DE TENDAS, PIRÂMIDES, PISO E FECHAMENTO, CONFORME COM AS ESPECIFICAÇÕES NOS ANEXOS I E III - Interessada: Secretarias Municipais da Cultura; de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação; da Educação; Assistência Social; de Serviços Urbanos; de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal; de Aprovação de Projetos; de Agricultura e Abastecimento; de Esporte e Lazer; dos Negócios Jurídico. Período para entrega das propostas: 03/07/2025 às 08h até 23/07/2025 às 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 23/07/2025 às 09h30. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Nocny - 2º andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000473/2025 ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98258/2025, onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 02-07-2025 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.**

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS IFTESP
AVISO DE LICITAÇÃO
UASG – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
JOSÉ GOMES DA SILVA
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 163.00001655/2025-17
Objeto: Contratação de serviços de transporte, com fornecimento de mão de obra e equipamentos, para reestruturação de posto no Lote 2 e Lote 78 do Assentamento Nova Pental.
Total de Itens Licitados: 02 (dois itens. Valor total da licitação: R\$ 28.183,33 (vinte e oito mil, cento e oitenta e três reais e trinta e três centavos).
Disponibilidade do edital: 03-07-2025 - Horário: das 08h às 17h59
Endereço: Avenida Brigadeiro Luíz Antônio, 554 - Bela Vista - São Paulo, e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/appeditais>
Entrega das Propostas: a partir de 03-07-2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24-07-2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP. Wilson Roberto de Lima - Pregoeiro

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 23/2025 - PROCESSO N.º 2404/2025
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico n.º 23/2025, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para **REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição parcelada de Pedras Britadas, (incluindo os serviços de transporte), a serem utilizados nos serviços de manutenção de galerias pluviais na zona rural, cabeceiras de pontes e estradas do município de São Miguel Arcanjo, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.** Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.novobolmml.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 18/07/2025 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 18/07/2025 – Horas 09:00:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 18/07/2025 – Horas 10:00:00. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 02 de Julho de 2025. Elias Rodrigues de Paula, Prefeito Municipal.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLICHE
CNPJ 58.495.383/0001-04
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Administrador Provisório da Federação Paulista de Boliche - FPBOL, Sr. Atílio Zerli Neto, designado por Decisão Judicial profere nos autos do processo nº 1018097- 57.2025.8.26.0001, convoca todos os clubes filiados e em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 18 de julho de 2025, às 20h00 (vinte horas), em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Clubes filiados, ou às 20h30 (vinte horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número de Clubes presentes, no Villa Bowling do Shopping Center Norte, situado na Rua Otto Baumgart, 245 - CEP 02040-000 - São Paulo/SP, com a seguinte pauta: **ORDEM DO DIA:** 1. Realização de Eleição Extemporânea para a Diretoria e Conselho Fiscal da Federação Paulista de Boliche - FPBOL tendo em vista a realização anterior de eleição fora do prazo estatutário e sem validade jurídica reconhecida; 2. Posse imediata dos membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal eleito; O prazo para inscrição de chapas, ocorrida de 11 a 26/06/2025, foi divulgado através de comunicados enviados diretamente aos clubes filiados e em grupo de Whatsapp onde estão as atetas filiadas a Federação Paulista de Boliche - FPBOL. Somente terão direito a voz e voto os clubes regularmente filiados e adimplentes com suas obrigações estatutárias até a data da realização da assembleia. São Paulo, 27 de junho de 2025.
Atílio Zerli Neto - Administrador Provisório
Federação Paulista de Boliche

[illegible]

O analista da Wedbush, Daniel Ives, avalia que as entregas da empresa de Musk aumentarão na segunda metade deste ano devido à nova demanda pelo Model Y.

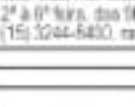


PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL

PREGÃO ELETRÔNICO – Torna público aos interessados: **Pregão Eletrônico nº 53/25** – Processo Administrativo nº 5365/25 – Objeto: AQUISIÇÃO DE APARELHOS CELULARES SMARTPHONES. Cadastro das Propostas inicia até o dia 23/07/2025 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br, https://bncompras.com/Home/Login_portal/PNCP e ou pelo e-mail: licitacao@conchal.sp.gov.br / licita@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos.

Conchal, 02 de julho de 2025.

ORLANDO CALEFFI JUNIOR – Prefeito Municipal



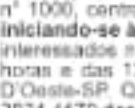
MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 12/2025 – Processo nº 76/2025

Sistema de Registro de Preços nº 09/2025

O Município de Inúbia Paulista, torna público o interesse na AQUISIÇÃO DE TINTAS E MATERIAIS DE PINTURA PARA DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA, que será regida pela Lei Federal nº 14.133 de 01 de abril de 2021. O início da disputa será no dia 16 de julho de 2025 às 09h00min horas. O edital completo, contendo todas as informações encontra-se no site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 017 – 2786-1700. Portal (Fiorilli Software Ltda) - link: <http://187.120.185.245:8079/comprasedital/>. Inúbia Paulista, em 02 de julho de 2025. Fernando Rossi – Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 163/2025

COMPRASNET Nº. 90163/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA

CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de instalação, fornecimento e manutenção de esquadrias em vidro do tipo blindex. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 167.222,30. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 30/07/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 02 de julho de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretora de Compras



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 123/2025

Proc. Adm. n.º 250218045143300/2025

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de ÁRVORES, PALMEIRAS, ARBUSTOS E FORRAÇÕES destinados à ornamentação em diversos locais públicos do Município, em atendimento a Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/07/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/07/2025, às 10h00.**

Santana de Parnaíba, 02 de julho de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 124/2025

Proc. Adm. n.º 250224045425700/2025

Objeto: Registro de Preços para fornecimento e instalação de PISO EMBORRACHADO para playgrounds em escolas e parques, conforme especificações e quantidades constantes no termo de referência, para atendimento do município de Santana de Parnaíba, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/07/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/07/2025, às 10h00.**

Santana de Parnaíba, 02 de julho de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE



Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4407/2024

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

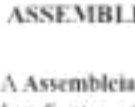
Na qualidade de SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 15, inciso III, do Decreto Municipal nº 59/2023, repositado pelo Decreto Municipal nº 47/2025 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação da pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com exclusividade para ME/EPP, para o fornecimento de madeiras e pregos destinados a manutenções e reformas de pontes localizadas em diversos pontos do Município, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, às empresas:

- MAX KATSURAGAWA NEUMANN PIEDADE, para os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 14, no valor global da contratação de R\$ 88.405,00 (oitenta e oito mil quatrocentos e cinco reais);
- DOUGLAS DONIZETTI BERNINI, para os itens 9, 10, 11, 12 e 13, no valor global da contratação de R\$ 3.395,00 (três mil trezentos e noventa e cinco reais).

Salto/SP, 02 de julho de 2025.

João de Conti Neto

Secretário de Obras e Serviços Públicos



MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2025 – OBJETO – Alienação onerosa de 06(otois) lotes industriais, com critério de julgamento de melhor técnica, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 827, de 08 de março de 2016 e de acordo com as especificações deste Edital e seus Anexos, distribuídos da seguinte forma: 1) – 01 lote na Vila Industrial; 2) - 06 lotes no Distrito Industrial III: Conjunto Polo IndustrialGiordano Mestrinelli; 3) - 01 lote no Distrito Industrial IV: Pedro Luis Boso, conforme especificações constantes no edital. **Encerramento, entrega e abertura da documentação e proposta: DIA 25/08/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível no site do Município www.catanduva.sp.gov.br – portal de transparência – link: <http://www.catanduva.sp.gov.br/financas/portal-transparencia/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Secretaria Municipal de Contratações Públicas – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do email: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 02 de julho de 2025. Padre Osvaldo da Oliveira Rosa – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº. 042/2025

– Plataforma LICITANET

Processo nº. 048/2025.

Objeto: - O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DEMANDAS ESTABELECIDAS, pelo período de 12 (doze) meses com as respectivas quantidades e valores descritos no Termo de Referência (Anexo II). Total de Itens licitados: 08. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 08h00 no site www.licitanet.com.br. Abertura das Propostas: 17/07/2025 às 09h00 no site www.licitanet.com.br. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 03/07/2025 na Divisão de Compras e Licitações sito à Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jeriquara-SP, CEP 14.450-000, fone/fax (16) 3134-8700 / (16) 90141-6521, das 08h às 17h e das 12h às 16h, ou pelos sites: www.jeriquara.sp.gov.br ou www.licitanet.com.br.

ELAINE PINHEIRO DE PAULA MANSANO GARCIA

Prefeita Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

AVISO DE EDITAL

PROCESSO Nº 5403/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO VETERINÁRIO PARA CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS, MACHOS E FÊMEAS ACIMA DE 06 (SEIS) MESES DE IDADE, ATÉ DADE MÁXIMA DE 09 (NOVE) ANOS, EM CENTRO CIRÚRGICO MÓVEL OU FIXO, COM IMPLANTACÃO DE MICROCHIP ELETRÔNICO PARA IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL. A SEREM REALIZADOS EM LOCAL DETERMINADO PELA VIGILÂNCIA DO MUNICÍPIO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. **MENOR PREÇO GLOBAL.** Sessão no dia 20/07/2025, às 09:30h. Local da Sessão Pública: Bolsa de Lotações e Leilões do Brasil - BLL - www.bll.org.br. O edital, em inteiro teor, estará a disposição dos interessados para download nos sites: www.piedade.sp.gov.br e www.bll.org.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª hora, das 10h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes da Abreu nº 260, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-6800, ramais "20, 12", 151. **Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI D'OESTE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 013/2025 PROCESSO Nº. 024/2025. A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI D'OESTE, através do Pregoeiro e Equipe de Apoio, faz saber que se encontra aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL do tipo MENOR PREÇO/POR ITEM**, regida pela Lei Federal nº. 14.133/21, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, para **AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE UM CIRURGIÃO DENTISTA E UM AUXILIAR DE DENTISTA, PARA O ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DO SUS SERVIÇO DE ESPECIALIDADES EM SAUDE BUCAL (SESB) EM GUARANI D'OESTE – SP**, pelo período de 12 (doze) meses, contados da data da assinatura do Contrato, conforme especificado no Termo de Referência e Edital do Pregão. O envelope Proposta e o envelope Documentos de Habilitação, serão recebidos no Paço Municipal de Guarani d'Oeste, na Rua João Neves Pontes, nº 1000, centro, Guarani D'Oeste – SP, durante a Sessão Pública de Processamento do Pregão, iniciando-se às 09:00 hs, do dia 17 de julho de 2025. O edital completo acha-se à disposição dos interessados no site oficial www.guarandoste.sp.gov.br, ou de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, na Rua João Neves Pontes nº. 1000, Município de Guarani D'Oeste-SP. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo telefone (17) 3834-1179 das 09:00 às 11:00, ou pelo e-mail licitacao@guarandoste.sp.gov.br. Guarani D'Oeste, 02 de julho de 2025. EDMILSON PIRES DO CARMO-Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DESTINADO A USF PASTOR AGENOR MIRANDA DE CAMPOS (TANGARÁ)** – Início do recebimento da Proposta Eletrônica: 22 de julho de 2025, às 08h30min e Abertura da Sessão disputa de lance: 22 de julho de 2025, às 09h30min. Valor Máximo para contratação: **R\$ 55.463,33 (Cinquenta e Cinco Mil Quatrocentos e Sessenta e Três Reais e Trinta e Três Centavos).** Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e bllcompras.com. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 02 de julho de 2025

Fabiano Cristhian Oliveira – Secretário de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

REPÚBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO.

Pregão Eletrônico nº 017/2025, Processo Administrativo SECAD/MEC/CLIC nº 98/2025.

Objeto: Contratação de empresa para locação de veículos com motor a combustão, veículos sem motorista, com quilômetros limít, incluindo as respectivas manutenções preventivas e corretivas, e com seguro do automóvel contra furto, roubo, colisão e danos materiais e corpórea, com o objetivo de propiciar o deslocamento dos servidores públicos em atividades institucionais do Município de Aguiá, transporte de pacientes pelo Transporte Sanitário e demais demandas específicas de cada setor.

Recebimento das propostas a partir do dia 04 de julho de 2025 às 09h 00.

Abertura da sessão: 21 de julho de 2025, às 09h.

Edital à disposição no link <https://www.sp.gov.br/home> e <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>.

Otávio Viana dos Santos - Pregoeiro



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO:** Registro de preços para eventual prestação de serviços de confecção de banners e adesivos digitais, para atender às necessidades da Coordenadoria de Eventos e demais setores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 24/07/2025 - HORA: 14h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC. Código de registro TCE: B72B1D86F5F187A31F2A8F94BDA56A9ACFAID539.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.

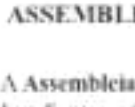
Carlos Alberto Leal - Coordenador de Licitações e Contratos



PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 050/2025 – Registro de Preços de empresa especializada para a prestação de serviços de locação de equipamentos para eventos destinados ao atendimento das necessidades do Departamento de Educação e Cultura e do Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Esporte e Lazer, Encerramento às 08h45 horas do dia 22/07/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 04/07/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

RESUMO DE EDITAL – Concorrência Presencial 012/2025 – Contratação de empresa especializada para reforma da EMEF Roque Verani, no Município de São Roque/SP, Encerramento às 09h00 horas do dia 28/07/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 04/07/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025 - Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488 - OBJETO:** Registro de preços para eventual fornecimento de plantas ornamentais, flores e instumos, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA:18/07/2025 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC. Código de registro TCE: 9A7DAB0B6CD70243080DCA04D577BDBF5A2712F4

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.

Carlos Alberto Leal - Coordenador de Licitações e Contratos



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA

EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL DO CONTRATO Nº 64/2025

Pelo presente termo de instrumento particular de distrato, de um lado o MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA, neste ato representado pelo Sr. Prefeito Municipal RODOLFO HESSEL FANGANELLO portador do RG nº 34.890.224 SSP/SP, e inscrito no CPF nº 352.149.958-79 e de outro lado, a Empresa ÁGUA LICITAÇÕES E NEGÓCIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 36.445.567/0001-83, com sede na Praça Nove de Julho, nº 176, Apto 22, Centro, município de Catanduva/São Paulo, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada por Sr.ª Marina Fernandes Elisário, portadora da carteira de identidade nº 56.877.387-1 SSP/SP, CPF nº 461.482.458-76, residente e domiciliada na Rua 15 de Novembro, nº 1169, Vila Pali, no município de Novo Horizonte/SP, doravante denominadas, neste ato, respectivamente CONTRATANTE e CONTRATADA, CONSIDERANDO a justificativa da Secretaria Municipal de Obras do Município de Paranapanema/SP: CONSIDERANDO o parecer emitido pela Procuradoria desta Municipalidade entendendo legítimo o pleito formulado e recomendando a rescisão unilateral, visto ser essa a medida que melhor prestigiará o interesse público; CONSIDERANDO o disposto no inciso I do art. 137 de Lei nº 14.133/2021; RESOLVE: CLÁUSULA PRIMEIRA – RESCINDIR UNILATERALMENTE, a partir desta data, o Contrato nº 64/2025, firmado entre o Município da Estância Turística de Paranapanema e a empresa ÁGUA LICITAÇÕES E NEGÓCIOS LTDA, cujo objeto refere se a Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de infraestrutura urbana – drenagem e pavimentação nas Ruas das Tílias e Dália – Campos de Holambra. CLÁUSULA SEGUNDA – Este termo de Rescisão decorre de autorização da autoridade competente com fulcro no inciso I do art. 137 da Lei nº 14.133/2021 e na Cláusula Décima Segunda – Edição Contratual do Contrato nº 64/2025. CLÁUSULA TERCEIRA – Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento de acordo com o prescrito no artigo 94 da Lei nº 14.133/2021.

Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganello – Prefeito Municipal, 02/07/2025.

mercado

Microsoft corta 9.000 funcionários pelo mundo e cancela games

TEC

SÃO PAULO A Microsoft informou nesta quarta-feira (2) que demitirá 4% de seus funcionários em todo o mundo, cerca de 9.000 pessoas, de acordo com informações das agências de notícias AFP e Bloomberg.

O corte ocorre dois meses após a gigante de tecnologia ter demitido 6.000 trabalhadores. Não há informação se o Brasil será impactado pela medida.

“Continuamos implementando as mudanças organizacionais necessárias para melhor posicionar a empresa e suas equipes para o sucesso em um mercado dinâmico”, disse um porta-voz da companhia.

De acordo com a agência Bloomberg, o corte afetará todas as equipes, regiões e períodos de trabalho.

A redução inclui a divisão de jogos Xbox, com centenas de funcionários afetados, o que levou ao cancelamento de alguns títulos em desenvolvimento, como “Everwild”.

A divisão King, do game “Candy Crush”, terá cerca de 200 funcionários demitidos, o que representa 10% da equipe sediada em Estocolmo, na Suécia.

Outros escritórios europeus, como a ZaniMax, também passarão por cortes nesta quarta-feira (2), segundo pessoas familiarizadas com o assunto, enquanto o estúdio The Initiative, que desenvolvia “Perfect Dark” foi desligado.

Em email aos funcionários, o chefe do Xbox Game Studios Matt Boody disse que as mudanças “refletem um esforço amplo para ajustar prioridades e centralizar recursos para construir nossas equipes para um maior sucesso em uma indústria em transformação”.

Já o CEO da Microsoft Gaming, Phil Spencer, disse em email interno obtido pela Bloomberg que “vai seguir o movimento da Microsoft de remover camadas de gerência para aumentar a agilidade e a eficiência”.

A nova onda de demissão é a segunda deste ano e a quarta desde o início do ano passado.

Só a divisão de games da empresa tinha cerca de 20 mil empregados em janeiro de 2024, e está sob pressão para aumentar as margens da Microsoft desde a aquisição da Activision Blizzard, por US\$ 69 bilhões, em outubro de 2023.

mercado

Novo CEO da Intel avalia mudança na fabricação de chips

TEC

Max A. Cherney, Jeffrey Dastin e Stephen Nellis

SAN FRANCISCO (EUA) | REUTERS O novo presidente-executivo da Intel, Lip-Bu Tan, avalia uma grande mudança em seus negócios de fabricação sob contrato para conquistar grandes clientes, disseram duas pessoas familiarizadas com o assunto à Reuters, em uma modificação potencialmente cara em relação aos planos de seu antecessor.

Se implementada, a nova estratégia para o que a Intel chama de negócio de "fundição" implicaria não mais comercializar certas tecnologias de fabricação de chips para clientes externos, disseram as pessoas.

Desde que assumiu o comando da empresa em março, Tan agiu rapidamente para cortar custos, anunciou demissões e busca encontrar um novo caminho para reanimar a fabricante norte-americana de chips.

Em junho, ele começou a verbalizar que um processo de fabricação no qual o ex-presidente-executivo Pat Gelsinger apostou fortemente, conhecido como 18A, estava perdendo seu apelo para novos clientes, de acordo com as fontes.

Para desconsiderar as vendas externas do 18A e de sua variante 18A-P, processos de fabricação cujo desenvolvimento custou bilhões de dólares à Intel, a empresa teria que fazer uma baixa contábil, disse uma das pessoas familiarizadas com o assunto.

Analistas do setor disseram que tal cobrança poderia representar uma perda de centenas de milhões, senão bilhões, de dólares.

Segundo as fontes, Tan quer concentrar mais recursos no 14A, um processo de fabricação de chips de próxima geração no qual a Intel espera ter vantagens sobre a TSMC e conquistar grandes clientes da rival, como a Apple e a Nvidia.

Procurada, a Intel se recusou a comentar sobre tais "cenários hipotéticos ou especulações de mercado".

A empresa afirmou que o principal cliente do 18A é a própria Intel há muito tempo e que pretende aumentar a produção de seus chips para laptop "Panther Lake" no final de 2025, os quais chamou de os processadores mais avançados já projetados e fabricados nos EUA.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cerquilho/SP
AVISO DE LICITAÇÃO – Pregão Eletrônico nº 03/2025. Objeto: Aquisição parcelada de 300 unidades Hidrômetros Unijato e 1000 unidades de Hidrômetros Multijato, a base de troca de carcaça na proporção de 1 (uma) carcaça por hidrômetro adquirido. Data da realização: 16 de julho de 2025 às 9:00 horas. Endereço eletrônico do Certame: <https://comprasbr.com.br>. Informações: (15) 3364-8200 - Setor de Compras e Licitações.

EMDEC EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A - EMDEC S/A
CNPJ Nº44.502.720/0001-00 - NIRE Nº35300022581
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Senhores Acionistas da EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A - EMDEC, nos termos do artigo 17 do Estatuto Social, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que irá se realizar no dia 17/07/2025 às 15h00, em 1ª convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de membro do Conselho Fiscal Campinas, 30/06/2025. Marcelo Pellegrini Barbosa - Presidente do Conselho de Administração. (01,02,03)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2025
PROCESSO Nº 089/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00000748/2025-60
OBJETO: Aquisição de calçados para os servidores lotados nas Coordenadorias de Serviços Municipais e Agricultura - Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 22/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 22/07/2025 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 22/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bli.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/procop/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 02/07/2025
Rafael Roberto A. de Carvalho
Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços em exercício

EMDEC EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS S/A
CNPJ Nº44.502.720/0001-00 - NIRE Nº35300022581
EXTRATO DA ATA DA 243ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 26/06/2024
Em 26/06/2024, às 15h00, de forma ordinária e presencial reuniram-se os membros do Conselho de Administração, conforme convocação realizada nos termos do art. 52 do Estatuto Social. Pauta da reunião: a) Apresentação das Demonstrações Financeiras do mês de junho; b) Apresentação dos valores protestados e recebidos no semestre; c) Posição para alteração do estatuto; e) Outros assuntos. O Presidente do Conselho de Administração deu por instalada a reunião e em seguida os conselheiros aprovaram os documentos financeiros e contábeis apresentados, referentes ao mês de junho/2024. Após os Conselheiros tomarem ciência dos dados referentes à cobrança das multas, via protesto, no 1º semestre de 2024. Em seguida os Conselheiros tomaram ciência do andamento dos trabalhos do Grupo de Estudo para alteração no Estatuto Social da Emdec. Por fim, foram apresentadas as principais ações do mês de julho e deram por encerrada a reunião. Considerando o cronograma anual, a próxima reunião ordinária do Conselho de Administração está agendada para o dia 28/06/2024, às 9h30. Marcelo Pellegrini Barbosa - Presidente do Conselho de Administração; Vagner Otávio Faria Monteiro Júnior - Membro; Andréa Paula Bruno Von Zuben - Membro; Antônio Flores - Membro; Miriclus José Lima Ribeiro - Membro e Presidente da Emdec; Leônicio Ornito - Membro - repores, das empregados: Marta Pires Barbosa - Diretora Administrativa e Financeira; Alan Wiszel da Andrade Battaglin - Gerente da Divisão de Gestão Financeira; Ana Cláudia Felpa Guarnica - Auditora Interna; Adriana Andrea Duenora Sturza - Gerente da Divisão de Governança Corporativa, Conformidade e Gestão de Riscos - Secretária. Jucesp nº 348.865/24-7 - Maria Cristina Fies - Secretária Geral. Informo teor desse documento arquivado em: <http://www.emdec.com.br/eficiente/repositorio/2025/39032.pdf>

Casablanc Representações e Participações
Sociedade Unipessoal Limitada
CNPJ nº 02.565.618/0001-24 - NIRE 35.215.138.278
Extrato da Ata de Deliberação de Sócios realizada em 24.06.2025
Data, Hora e Local: 24.06.2025, às 13h45, na sede social, na Avenida Paulista, 2.150, São Paulo/SP. Presença: Totalidade das quotas representativas do capital social. Mesa: Carlos Peña - Presidente. Dinnyes Emmanuël Ingless - Secretário. Deliberação Aprovada: Reduzir o capital social em R\$ 1.000.000,00, passando de R\$ 141.589.213,00 para R\$ 140.589.213,00, com o consequente cancelamento de 1.000.000 de quotas, com valor de R\$ 1,00 cada, de propriedade e titularidade da Sôcia Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-la excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. Encerramento: Nada mais. Sôcia: Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada, Carlos Peña, Dinnyes Emmanuël Ingless.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
PENITENCIÁRIA DE ASSIS - 380131 - EXTRATO DE EDITAL - AVISO DE ABERTURA - EDITAL 010/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO 90010/25. CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MENOR PREÇO. PARTICIPAÇÃO AMPLA. OBJETO DO PROCESSO 006.00264244/2025-16, QUE TRATE DE AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO - PNEUS E EXTINTORES, PARA ATENDER AS NECESSIDADES NESTA UNIDADE PRISIONAL. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO. DAS 08:00H. DO DIA 07/07/2025, ATÉ AS 17:00H DO DIA 21/07/2025. A SESSÃO PÚBLICA SERÁ REALIZADA POR MEIO ELETRÔNICO NO SITE WWW.COMPRAS.GOV.BR, COM INÍCIO PREVISTO PARA AS 09:00 HORAS DO DIA 22/07/2025. LOCAL DA SESSÃO: WWW.COMPRASNET.GOV.BR (LOCALIZAR A LICITAÇÃO POR MEIO DO CÓDIGO UASG 380131). O EDITAL NA ÍNTEGRA SERÁ DISPONIBILIZADO NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.COMPRAS.GOV.BR/COMPRAS E AINDA PODERÁ SER SOLICITADO A DIRETORIA DO NÚCLEO DE FINANÇAS E SUPRIMENTOS DESTA UNIDADE, POR MEIO DO ENDEREÇO ELETRÔNICO PASSIS@PASSIS.SAP.SP.GOV.BR.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 418/2025, do tipo menor preço, destinado a: SOLUCAO DE GLICOSE 10% EMBALAGEM ISENTA DE PVC 500 ML; SOLUCAO GLICOFISIOLÓGICA, SOLUCAO INJETAVEL (GLICOSE 5% + CLORETO DE SODIO 0,9%), EMBALAGEM DE 1.000 ML EM SISTEMA FECHADO, a realização da Sessão será no dia 25/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90418/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/07/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. ANDREIA APARECIDA GAIOTTO DE CARVALHO Responsável Serviço de Compras

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 419/2025, do tipo menor preço, destinado a: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS CONTÍNUOS DE CAMAREIRO(A), COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO- UNIDADE DE EMERGÊNCIA a realização da Sessão será no dia 21/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90419/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 03/07/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. ANDREIA APARECIDA GAIOTTO DE CARVALHO Responsável Serviço de Compras

PagSeguro BIVA Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. - CNPJ 22.142.281/0001-96

Relatório da Diretoria: Demonstrações Financeiras, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetidas à apreciação da CDA, o presente relatório relacionado às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023

Balanco patrimonial: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	894.257	795.748	Fornecedores	106	101
Securitização de operações de crédito	215.868	707.752	Contas a pagar de partes relacionadas	521	494
Contas a receber de partes relacionadas	15.232	43.736	Debitáveis com partes relacionadas	478.303	100.036
Outros ativos	194	120	Impostos e contribuições	1.457	1.432
Total do ativo circulante	1.225.551	1.548.356	Provisão para contingências	76	71
Ativo não circulante			Dividendos a pagar	416	324
Securitização de operações de crédito	9.802	1.812	Total do passivo e circulante	478.718	188.958
Contas a receber de partes relacionadas	22.767	-	Passivo não circulante		
Imposto de renda diferido	38	37	Debitáveis com partes relacionadas	696.498	1.273.013
Intangível	533	820	Total do passivo não circulante	696.498	1.273.013
Total do ativo não circulante	32.340	2.659	Patrimônio líquido		
			Capital social		
			Reserva de lucros	85.564	44.474
			Total do patrimônio líquido	85.564	44.474
Total do ativo	1.257.891	1.550.955	Total do passivo e patrimônio líquido	1.257.891	1.550.955

Demonstração das mutações do patrimônio líquido: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social	Resultados acumulados	Reservas de lucros	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	14.444	14.444
1. Aumento do exercício	-	-	30.334	-	30.334
Dividendos obrigatórios	-	-	(934)	-	(934)
Transferência para resultados acumulados	-	-	30.000	(30.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	44.474	44.474
Lucro líquido do exercício	-	-	81.636	-	81.636
Dividendos obrigatórios	-	-	(416)	-	(416)
Transferência para resultados acumulados	-	-	41.190	(41.190)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	85.564	85.564

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Empresa: A PagSeguro BIVA Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia" ou "BIVA") é uma sociedade anônima com sede no município de São Paulo - SP, Brasil, cuja objeto social é a aquisição e securitização de créditos financeiros (CF), a emissão e colocação privada de seus instrumentos financeiros e de capital, de títulos de crédito e/ou valores mobiliários negociáveis em suas atividades e a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos financeiros e emissões de títulos lastreados em tais créditos. Em outubro de 2017, a PagSeguro Internet S.A. ("PagSeguro") adquiriu o controle de 51,41% da BIVACD Holding S.A. ("BIVACD"). Em novembro de 2017, janeiro, março e abril de 2018 e

abril de 2019 adquiriu participação acionária adicional de 7,89%, 15,1%, 0,5%, 2,4% e 22,65%, respectivamente, passando a deter uma participação total de 100% da BIVACD, a qual era o controlador da BIVA. A partir de novembro de 2020, a Companhia passou a ser controlada diretamente pelo PagSeguro, que incorporou 100% da participação acionária da BIVA que anteriormente pertencia a BIVACD. A partir de novembro de 2018, foram emitidas séries de debêntures com o PagSeguro. Os recursos obtidos por meio das emissões de debêntures foram destinados à aquisição de CDOs para cessão de créditos conforme detalhado na nota explicativa 5. As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Empresa em 28 de maio de 2025.

A Diretoria:

Wilson Gomes da Silva - Controlador - CFC 1572/2230-0-6

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As Administrações e Aconselhas

PagSeguro BIVA Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da PagSeguro BIVA Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia" ou "BIVA"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, dos mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações estatísticas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação financeira da BIVA em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e, de acordo com as práticas éticas regulamentadas no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e garantimos que as nossas responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas informações internas que ela determina como necessárias para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, as incertezas relacionadas com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pre-

tenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossa auditoria não inclui qualquer garantia razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as manifestações distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influência, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, executamos julgamentos e mantemos critérios profissionais ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o de proveniente do erro, já que a fraude pode envolver o uso de fraude nos controles internos, o uso de falsificação, omissão ou representação falsa intencional. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e interpretamos evidências obtidas pela administração. • Concluímos sobre a necessidade do uso, pela administração, de base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências obtidas a respeito, se existe incerteza relevante em relação a

Demonstração do resultado		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)	2024	2023
Receita líquida dos serviços prestados	127.592	132.899
Custo dos serviços prestados	(148.280)	(136.460)
Resultado bruto	(20.688)	(3.561)
Despesas operacionais		
Contas e administrativas	(1.703)	(1.743)
Outras despesas	(195)	(185)
Resultado operacional		
antes do resultado financeiro	(23.586)	(25.671)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	25.591	21.622
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.102	45.950
Imposto de renda e contribuição social correntes	(28.497)	(15.909)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1	(2)
Lucro líquido do exercício	33.606	29.939
Lucro por ação	41,5	36,3

Demonstração dos resultados abrangentes		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	33.606	29.939
Total do resultado abrangente no exercício	33.606	29.939

Demonstração do fluxo de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)	2024	2023
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.102	45.950
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:		
Depreciação e amortização	361	267
Acréscimo (reversão) provisório para contingências	5	(10)
Variação de ativos e passivos não circulantes		
Concessão de crédito	364.555	837.306
Contas a receber de partes relacionadas	2.735	(4.153)
Outros ativos	(74)	26
Fornecedores	4	(73)
Impostos e contribuições	(3.365)	(6.329)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.337)	(9.258)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	429.225	827.969
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(13)	(204)
Caixa utilizado nas atividades de investimento	(13)	(204)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Contas a pagar de Partes relacionadas	(296.251)	(256.285)
Distribuição de dividendos	(303)	(142)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(296.554)	(256.427)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	132.557	255.268
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	794.748	489.466
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	927.305	744.734
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa	132.557	255.268

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório da auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões sobre as demonstrações não evidências de auditoria obtidas até a data de nossa relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam, no conjunto, uma representação fiel da situação da Companhia com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades e controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras na instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria, considerando essas informações e, consequentemente, pela opinião de auditoria da instituição. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e nas circunstâncias significativas de auditoria, inclusive as definições significativas de controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossas análises. São Paulo, 20 de maio de 2025.

pwc PriceWaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CFC 15800069/0-5
Márcio Luis Teixeira Santos
Contador
CFC PR 052737/0-6

Licenciamento de veículos começa em SP para placas com final 1 e 2

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Proprietários de veículos cadastrados no estado de São Paulo com placas final 1 e 2 devem pagar o licenciamento do veículo até o final deste mês. O prazo começou a valer na terça-feira (1º) e vai até o dia 31. O calendário de pagamentos em 2025 termina em dezembro, conforme o final da placa do veículo.

Ao todo, 21,9 milhões de motos, automóveis, camionetas e outros tipos de veículos devem quitar a taxa deste ano, segundo o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo). O valor a ser pago é de R\$ 167,74.

O pagamento é feito na rede bancária, com o número do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores). Com esse dado, o sistema localiza os débitos pendentes e libera o pagamento. A taxa pode ser quitada nos caixas eletrônicos, no internet banking ou pelo aplicativo dos bancos.

O licenciamento é obrigatório e quem descumpra a regra pode ter o veículo recolhido. Para fazer o pagamento, é preciso estar com o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) em dia e multas de trânsito quitadas. Após realizar o pagamento, o motorista pode acessar o novo portal do Detran (https://www.detransp.gov.br/detransp) para emitir o CRLV-e (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo) de 2025. É preciso ter CPF e senha do portal Gov.br.

Também é possível obter o certificado pela Carteira Digital de Trânsito, com a senha do portal Gov.br. O motorista deve fazer o download do documento no seu celular ou imprimir uma cópia em papel. Desde maio de 2020 o CRLV passou a ser digital. É obrigatório trafegar com esse documento.

Os motoristas tiveram a opção de pagar o licenciamento adiantado no início do ano, junto com o IPVA. No site do Detran, é possível verificar se esse pagamento ainda está pendente ou se já foi regularizado.

O Detran-SP alerta que o novo documento deve estar em mãos até o fim do mês de vencimento.

SAIBA MAIS SOBRE QUEM DEVE PAGAR E COMO FAZER O LICENCIAMENTO EM SP https://folha.com/xhvv0pa9

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Pirajuí, 02 de Julho de 2025
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 036/2025
OBJETO: O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para a Aquisição de Gêneros Alimentícios para a Merenda Escolar, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 18/07/2025 às 09h30 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Sim. **PREFERÊNCIA ME/EP/QUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://prefeitura.pirajui.jd.net:8079/compraseditais/)
PIRAJUI, 02 DE JULHO DE 2025.
ROSALINA SONIA DOS SANTOS - PREFEITA MUNICIPAL DE PIRAJUI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2025 - O MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que no dia 21 DE JULHO DE 2025, às 13h30min, será realizado "PREGÃO ELETRÔNICO, EXCLUSIVO para Microempresa - ME e Empresa de Pequeno Porte - EPP", aberto através do Processo nº 35/2025, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 21/2025, do tipo menor preço global, tendo como objeto o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de armários de óculos e lentes de grau, a serem fornecidas pela Secretária Municipal de Saúde, a fim de atender as demandas diárias e urgentes do Município de Cândido Rodrigues/SP, cujas especificações completas encontram-se discriminadas no Termo de Referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidorodrigues.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através de telefone (16)3257-1133, ramal 1103 (departamento de licitações) ou e-mail: licitacao@candidorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 07h30 às 17h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site <http://compras.candidorodrigues.sp.gov.br:8079/compraseditais/>. Cândido Rodrigues, 02 de julho de 2025. TIAGO ALEX RAVAZZI - Prefeito Municipal.
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO RODRIGUES, TIAGO ALEX RAVAZZI, Prefeito do Município de Cândido Rodrigues, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que após analisar o Anexo I - Termo de Referência relativo ao Pregão Eletrônico nº 20/2025, do tipo menor preço global, com a finalidade de contratação de serviços de manutenção de veículos que compõem os lotes I, II e III e, assim, torna pública a RETIFICAÇÃO do Termo de Referência, para que este possa vigorar de acordo com o Anexo I - Termo de Referência 2ª Retificação, que segue anexado a este Edital de Retificação. REABRE-SE O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2025, designando como data de abertura o dia 22 de julho de 2025, às 13h30min. A integral do edital e anexos podem ser consultados no site do município de Cândido Rodrigues (www.candidorodrigues.sp.gov.br/licitacao/). Cândido Rodrigues, em 02 de julho de 2025. TIAGO ALEX RAVAZZI - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURUR
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 372/2025 - Processo nº 158.668/2023 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 264/2025 - do tipo MENOR PREÇO POR ITEM: AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NOS ANEXOS I E III DO EDITAL. Interessada: Secretária Municipal de Assistência Social.
Período para entrega das propostas: 04/07/2025 às 08h até 18/07/2025 às 09h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 18/07/2025 às 09h. Informações e edital na Secretária da Administração/Gerência de Compras e Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Niemey - 2ª andar, sala 10 - CEP: 17.014-500 - Baurur SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1145 ou através de download gratuito no site www.baurur.sp.gov.br, ou pelo licitacao@baurur.sp.gov.br - Nº 98264/2025, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Baurur, 02/07/2025 - José Roberto dos Santos Junior - Gerente de Compras e Licitações - S.M.A.

GOVERNO FEDERAL
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
BRASIL
UNião e Reconstrução
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90002/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025. OBJETO: Aquisição de mobiliário para atender as unidades do ICMBio vinculadas à Gerência Regional 2 - Nordeste. DATA DE ABERTURA: 10 de julho de 2025, às 09:00 horas (horário de Brasília). O edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras>, <https://pncp.gov.br> e <https://www.gov.br/icmbio/pls-br>. Informações e esclarecimentos: (83) 99100-0466 e licitacao.coagr2@icmbio.gov.br. Riana Neves Medella da Silva - Pregoeira.

Comfrio Soluções Logísticas S.A.
CNPJ/MF nº 01.413.969/0001-57 - NIRE 35.300.198.743
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores Acionistas da Comfrio Soluções Logísticas S.A. ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de julho de 2025, às 9:00 horas de forma exclusivamente digital por meio da plataforma "Microsoft Teams" a ser disponibilizada pela Companhia ("Asssembleia"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) o exame, discussão e aprovação do "Protocolo e Justificação de Incorporação das Ações da JFLDG Participações S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 14.088.422/0001-75 ("JFLDG") pela Companhia ("Protocolo e Justificação"), mediante o qual se estabeleceram os termos e condições de incorporação da totalidade de ações em circulação da JFLDG pela Companhia, nos termos dos artigos 224, 225 e 252 da Lei das S.A. ("Incorporação"); (ii) a ratificação da nomeação e contratação da empresa especializada ("Empresa Especializada") pelas administrações da Companhia e da JFLDG para a elaboração do Laudo de Avaliação ("Laudo de Avaliação"); (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação; (iv) a aprovação da proposta de incorporação, nos termos e condições do Protocolo e Justificação; (v) a aprovação do aumento de capital social da Companhia, em decorrência da incorporação, mediante a emissão de ações ordinárias da Companhia; (vi) a modificação do estatuto social da Companhia, a fim de alterar a quantidade de ações de emissão da Companhia representativas do seu capital social, em razão da incorporação acima indicada; (vii) consolidação do estatuto social, caso aprovadas as matérias anteriores; e (viii) a autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização da Incorporação de Ações e demais atos relacionados. **Informações Gerais:** Os acionistas presentes à Assembleia deverão provar sua condição na forma prevista no art. 176, da Lei das S.A. Os acionistas que preferirem participar da Assembleia deverão (i) enviar e-mail para o endereço tgslva@comfrio.com.br, até dia 10 de julho de 2025, manifestando seu interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá: (a) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que participará da Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; (b) ser acompanhada dos documentos, conforme aplicáveis:

Documentação a ser encaminhada à Companhia	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia.	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia.	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado.	-	X	X
Documento habilit que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	X

(1) Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida. (2) Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto. A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em idioma português, inglês ou espanhol ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas. Os acionistas que não enviarem a Solicitação de Acesso na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar e/ou votar na Assembleia via sistema eletrônico, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância nos termos e prazos indicados neste Edital de Convocação. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará a senha de acesso à plataforma digital "Microsoft Teams". Caso não receba as senhas de acesso em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, o acionista interessado deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail tgslva@comfrio.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Na data da Assembleia, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência ao horário de início da Assembleia, sendo que o registro da presença dos acionistas via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso via link, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 15 (quinze) minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso de quaisquer pessoas na Assembleia, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com 30 (trinta) minutos de antecedência. Nos termos da Instrução CVM nº 81/22, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia, ou os acionistas que tenham registrado sua presença na plataforma "Microsoft Teams", de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais manifestações de voto no decorrer da Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio da plataforma "Microsoft Teams", conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma "Microsoft Teams" e com o acesso à teleconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de estabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. **Documentos relacionados à Assembleia:** Finalmente, em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da Ordem do Dia. Bebedouro/SP, 02 de julho de 2025. Flávio Roberto Martins Martil - Diretor; Luiz Carlos Heller de Pauli - Diretor; Fábio e Moraes Mendunekas - Diretor.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0073059762025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.000.10075.2025-82
Número do Pregão: 532161 - 90940/2025
Objeto: Aquisição de MALHA TUBULAR ORTOPÉDICA DE 04 CM
Total de Itens Licitados: 1 (UM) Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade da oferta: 01/07/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapicuru, 901 - Vila Clementino, CEP: 04029-000, São Paulo/SP
Link da PNCP: <https://pncp.gov.br/compraseditais/>
Entrega das Propostas: a partir das 08h00 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 16/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90331/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-5249/2025, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de sondas enterais, conectores, equipamentos gravitacionais, extensores, frascos para dieta enteral e dosadoras com sistema anti. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 21/07/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pls-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pls-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025
A Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre-SP, torna público que fará realizar a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 09/2025. Objeto: AQUISIÇÃO/RECARGA DE OXIGÊNIO MEDICINAL, COM CILINDROS EM COMODATOS, PELO PERÍODO DE 12 MESES, conforme descrições técnicas do Termo de Referência - Anexo ao Edital. Recebimento das propostas de 04/07/2025 a até 17/07/2025 às 10h. Disputa dia 17/07/2025 às 10h; 15min. Edital disponível na íntegra: www.campinadomontealegre.sp.gov.br. Informações pelo e-mail: licitacoes@campinadomontealegre.sp.gov.br ou pelo telefone (15)3256-1212 ou pelo Portal de Licitações do Brasil - www.bll.org.br. Campina do Monte Alegre, 02 de julho de 2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE, REMOÇÃO DE CARGAS ESPECIAIS, INDIVISÍVEIS, EXCEDENTES EM PESO E DIMENSÃO, PESADAS E EXCEPCIONAIS DE SÃO PAULO E ITAPEÇERICA DA SERRA - SINDIPESADO
designado conforme consta no Ministério do Trabalho e Emprego
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECIALMENTE DESTINADA À REFORMA ESTATUTÁRIA
O Sindicato dos Trabalhadores empregados em Empresas de Transporte, Remoção de Cargas Especiais, Indivisíveis, Excedentes em Peso e Dimensão, Pesadas e Excepcionais de São Paulo e Itapeçérica da Serra (sigla designado conforme a denominação que consta atualmente no seu registro no Ministério do Trabalho e Emprego) vem por meio de seu Presidente fazer uso do presente Edital para convocar todos os trabalhadores empregados em empresas de transporte e remoção de cargas especiais, indivisíveis, excedentes em peso e dimensão, pesadas e excepcionais, Motobista de Equipamentos Especiais, Motobista de B-Trem, Motobista de Trembista, Motobista de Camião B4, Motobista de Camião, Motobista de Truck, Motobista de Escala, Motobista de Veículos Leves, Operador de Guindaste Super Pesado, Operador de Guindaste Pesado, Operador de Guindaste Leve, Operador de Remoção, Operador de Remoção, Operador de Linha de Fio, Auxiliar de Linha de Fio, Mecânico de Manutenção, Eletricista de Manutenção, Eletricista de Autos, Auxiliar de Manutenção, Analista de Manutenção, Técnico de Manutenção, Bombeiro, Lavador, Operador de Máquina Operadora, hessa, mandrilhadora, plana e assemblhadora, Pintor, Lameiro, Funeiro, Auxiliar de Manutenção, Auxiliar de Eletricista, Auxiliar de Pintor, Auxiliar de Máquina Operadora, Mensageiro, Office Boy, Recepcionista, Auxiliar de Escritório, Escrivão, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Expediente, Conferente, Lixeiro, Mestre, Técnico em Transporte, Instrutor Chefe, Assessor, Chefe, Encarregado, Gerente e Diretor Empregados, Caixa, Auxiliar de Departamento Pessoal, Monitor, Telefonista, Assessoria, Recebedor, Redator, Publicitário, Atendente Publicitário, Administrador, Supervisor, Pessoal de Computação em Geral, Agenciador de Fretes, Cobrador Comercial, Encarregado de Plataforma, Porteiro, Vigia, Taismeiro, Auxiliar de Cozinha, Segurança, Servente, Zeladora e Limpeza em São Paulo e Itapeçérica da Serra. **2. Descrição da categoria profissional pretendida:** categoria profissional dos trabalhadores empregados em empresas de transporte e remoção de cargas especiais, indivisíveis, excedentes em peso e dimensão, pesadas e excepcionais, Motobista de Equipamentos Especiais, Motobista de B-Trem, Motobista de Trembista, Motobista de Camião B4, Motobista de Camião, Motobista de Truck, Motobista de Escala, Motobista de Veículos Leves, Operador de Guindaste Super Pesado, Operador de Guindaste Pesado, Operador de Guindaste Leve, Operador de Remoção, Operador de Remoção, Operador de Linha de Fio, Auxiliar de Linha de Fio, Mecânico de Manutenção, Eletricista de Manutenção, Eletricista de Autos, Auxiliar de Manutenção, Analista de Manutenção, Técnico de Manutenção, Bombeiro, Lavador, Operador de Máquina Operadora, hessa, mandrilhadora, plana e assemblhadora, Pintor, Lameiro, Funeiro, Auxiliar de Manutenção, Auxiliar de Eletricista, Auxiliar de Pintor, Auxiliar de Máquina Operadora, Mensageiro, Office Boy, Recepcionista, Auxiliar de Escritório, Escrivão, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Expediente, Conferente, Lixeiro, Mestre, Técnico em Transporte, Instrutor Chefe, Assessor, Chefe, Encarregado, Gerente e Diretor Empregados, Caixa, Auxiliar de Departamento Pessoal, Monitor, Telefonista, Assessoria, Recebedor, Redator, Publicitário, Atendente Publicitário, Administrador, Supervisor, Pessoal de Computação em Geral, Agenciador de Fretes, Cobrador Comercial, Encarregado de Plataforma, Porteiro, Vigia, Taismeiro, Auxiliar de Cozinha, Segurança, Servente, Zeladora e Limpeza em São Paulo e Itapeçérica da Serra. **3. Descrição da base territorial pretendida:** São Paulo e Itapeçérica da Serra. **4. Descrição da base territorial pretendida:** todo o Estado de São Paulo, COM EXCEÇÃO dos municípios de Anápolis e Guarulhos. Substância: Nivaldo da Silva Almeida, CPF: 633.027.125-82, Presidente, São Paulo, 02 de julho de 2025.

Comfrio Soluções Logísticas S.A.
CNPJ/MF nº 01.413.969/0001-57 - NIRE 35.300.198.743
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados, na forma da lei, os Senhores Acionistas da Comfrio Soluções Logísticas S.A. ("Companhia"), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de julho de 2025, às 10:00 horas de forma exclusivamente digital por meio da plataforma "Microsoft Teams" a ser disponibilizada pela Companhia ("Asssembleia"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) respeito de ações preferenciais classes A, B, C e D de emissão da Companhia, pelo valor total por ação de R\$ 1,00 (um real), a ser pago mediante a utilização de parte da reserva de capital da Companhia, sem necessidade de redução do capital social; (ii) agrupamento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, razão a ser estabelecida na Assembleia; (iii) a aprovação do agrupamento das ações preferenciais representativas do capital social da Companhia, razão a ser estabelecida na Assembleia; (iv) a modificação do estatuto social da Companhia, a fim de alterar a quantidade de ações de emissão da Companhia representativas do seu capital social, em razão do agrupamento e agrupamento acima indicados, caso aprovados; e (v) a autorização aos administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação e à formalização das deliberações que forem aprovadas. **Informações Gerais.** Os acionistas presentes à Assembleia deverão provar sua condição na forma prevista no art. 176, da Lei das S.A. Os acionistas que preferirem participar da Assembleia deverão (i) enviar e-mail para o endereço tgslva@comfrio.com.br, até dia 10 de julho de 2025, manifestando seu interesse em participar da Assembleia e solicitando o link de acesso ao sistema ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá: (a) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que participará da Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (b) ser acompanhada dos documentos, conforme aplicáveis:

Documentação a ser encaminhada à Companhia	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimentos
Comprovante de titularidade das suas ações emitido por central depositária ou pelo agente escriturador, com data máxima de 5 (cinco) dias anteriores à Assembleia.	X	X	X
CPF e Documento de identidade com foto do acionista ou de seu representante legal, bem como do procurador, se aplicável, que participará da Assembleia.	X	X	X
Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado.	-	X	X
Documento habilit que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	X

(1) Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, Passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida. (2) Para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto. A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em idioma português, inglês ou espanhol ou que venham acompanhados da respectiva tradução nesses mesmos idiomas. Os acionistas que não enviarem a Solicitação de Acesso na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar e/ou votar na Assembleia via sistema eletrônico, sem prejuízo do envio do boletim de voto a distância nos termos e prazos indicados neste Edital de Convocação. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Companhia enviará a senha de acesso à plataforma digital "Microsoft Teams". Caso não receba as senhas de acesso em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, o acionista interessado deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores, por meio do e-mail tgslva@comfrio.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Na data da Assembleia, o link de acesso à plataforma "Microsoft Teams" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência ao horário de início da Assembleia, sendo que o registro da presença dos acionistas via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso via link, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 15 (quinze) minutos do início da Assembleia, não será possível o ingresso de quaisquer pessoas na Assembleia, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com 30 (trinta) minutos de antecedência. Nos termos da Instrução CVM nº 81/22, serão considerados presentes à Assembleia os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia, ou os acionistas que tenham registrado sua presença na plataforma "Microsoft Teams", de acordo com as orientações acima. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais manifestações de voto no decorrer da Assembleia deverão ser feitas exclusivamente por meio da plataforma "Microsoft Teams", conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da Assembleia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma "Microsoft Teams" e com o acesso à teleconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de estabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. **Documentos relacionados à Assembleia:** Finalmente, em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias constantes da Ordem do Dia. Bebedouro/SP, 02 de julho de 2025. Flávio Roberto Martins Martil - Diretor; Luiz Carlos Heller de Pauli - Diretor; Fábio e Moraes Mendunekas - Diretor.

Terra Nova Rodobens Incorporadora Imobiliária - Ouroinhos I - SPE Ltda.

CNPJ/MF nº 09.536.136/0001-95 NIRE 35.222.210.230
49ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO
DO CONTRATO SOCIAL

Data 28.05.2025. Local Ouroinhos. A totalidade dos sócios TERRA NOVA RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA - OUROINHOS I - SPE LTDA, sede em Ouroinhos - SP, RUA CARDOSO RIBEIRO, nº 540, QUADRA LOTE, CENTRO, CEP 19900-101, DELIBERAM, a) Reduzir o capital social, conforme Artigo 1082, II, do Código Civil, de R\$ 9.029.942,00 para R\$ 9.941.942,00, representando uma redução de R\$ 98.000,00, que serão devolvidos até 30.05.2025, em moeda corrente nacional, a S/ria: RMI Negócios Imobiliários S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINIS MG PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 018/2025 REPÚBLICA

O Município de Confins/MG torna público aos interessados a realização da Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO R/P nº 018/2025, cujo objeto é FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E MÓDULOS PLANEJADOS, EM ATENDIMENTO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. Menor preço por lote. Entrega das propostas será até às 09:00h do dia 17/07/2025 e abertura às 09:30h da mesma data. O edital poderá ser adquirido no Link: <https://www.confins.mg.gov.br/portal/edital/1>, www.licitadigital.com.br na Plataforma do Licitador digital e no PNCIP <https://www.gov.br/pncip/pt-br>. Tel. de contato (31) 3665-7829. Maria Aparecida de Oliveira - Progoera.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Pregão Eletrônico nº 15/2025 - PAC nº 0044/2025 - Objeto: Contratação de empresas especializadas em fornecimento de óleo de soja, para atender à SEMED - Abertura dia 15/07/2025 às 09:00h - Integra do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.betim.mg.gov.br/portal/edital/1> - Informações: cpd@betim.mg.gov.br - Agente de Contratação - 01/07/2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90045/2025 - UASG 153031
Nº Processo: 23089.008908/2025-66. Objeto: Contratação de Serviço Comum de Engenharia Especializado para Manutenção Preventiva, Corretiva e Emergencial do Gabinete Primário (13.8KV) na unidade de Quitauna do Campus Osasco da Unifesp. Total de Itens Licitados: 04. Edital: 03/07/2025 das 09h00 às 11h59 e das 13h00 às 16h59. Link: <https://www.gov.br/compras/edital/153031-5-90045-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 03/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Marlene Rodrigues
Pregoeira

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL - PRORROGAÇÃO DO CONITE A MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE: SBO nº 01/2025-SGGG-UGP

Motivo: Seleção Baseada na Qualidade
Nº Processo: 018.00002745/2025-17
Objeto: Consultoria Especializada para Elaboração Diagnóstica, Redesenho do Modelo de Regulação Assistencial do Estado de São Paulo e apoio à Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP) no processo de implementação.
Disponibilidade do Conite: S/TE SGGG - 08/07/2025.
Entrega de consulta ao Conite completo: <https://www.sgpp.sp.gov.br/sgpp/transparencia/conite-conite-publicas/sao-paulo-mg-digital>
Critério de manifestações de interesse: 17/06/2025 a 06/07/2025.
Onde: As Manifestações de Interesse, juntamente com os documentos comprobatórios da experiência e qualificação, deverão ser encaminhadas até o dia 09/07/2025 para o correio eletrônico: sgppsaopaulomg@digital.sp.gov.br.
Furo: SGGG

UNIAPGET BRASIL

CNPJ: 30.383.156/0001-84

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em R\$ mil)			
	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes			
Caixa	5	7.797.845,18	4.875.173,02
Ativos	6	1.046.748,92	1.419.570,57
Adiantamentos			
Diversos	62	323,91	37.580,54
Otras Contas a Receber	7	37.894,40	77.789,87
Despesas Exercício			
Sigep/Int		9.324,00	11.168,23
Total do Ativo Circulante		8.953.936,41	6.421.188,63
Ativo Não Circulante			
Ativos	6	325.264,59	304.275,09
Risco de Risco			2.912,17
Investimentos		100,00	100,00
Imobilização	8	15.489.737,82	12.444.177,34
Total do Ativo Não Circulante		15.815.102,41	12.849.464,60
Total do Ativo		24.769.038,82	19.270.653,23
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Notas	2024	2023
Passivo Circulante			
Fornecedores	9	445.794,96	200.282,56
Salários e Encargos			
a Pagar	10	857.335,82	846.451,67
Impostos a Recolher	11	120.222,76	57.225,72
Emprestimos e Financiamentos	12	870.526,49	27.368,22
Otras Obrigações		63.756,32	147.697,13
Total do Passivo Circulante		2.357.642,35	1.129.017,29
Passivo Não Circulante			
Contratos de Mútuo	13	116.743.007,04	99.709.090,74
Emprestimos e Financiamentos	12	2.730.871,27	
Total do passivo não circulante		119.513.880,31	99.709.090,74
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	14	479.075,00	479.075,00
Deficit Acumulado		(97.581.558,54)	(92.034.531,80)
Total do Patrimônio Líquido		(97.102.483,54)	(91.555.456,80)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		24.769.038,82	19.270.653,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

LUCIA MARQUES PEREIRA

CPF: 5.111.111-20, Presidente do Conselho Diretor

CARLOS ROBERTO FREITAS ANDERY

Contador - CRC 1SP 17445-AO

Sindicato dos Auxiliares de Administração no Comércio de Café em Geral e dos Auxiliares de Administração de Armazéns Gerais no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 10 (quinta-feira) do mês de Julho de 2025 às 18:00 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda, conforme estabelece o Estatuto deste Sindicato, em nossa sede social, à Av. São Francisco, nº 188, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.
- 2) Discutir e deliberar quanto à pauta de reivindicações para o acordo Salarial 2025/2026 específica para os empregados em empresas contribuintes sindicais ao Sindicato do Comércio Atacadista de Café no Estado de São Paulo;
- 3) Autorizar o Sindicato a firmar Acordo ou suscitar Dissídio Coletivo;
- 4) Criação, aprovação e cobrança da contribuição assistencial destinada a todos os membros da categoria, sendo sindicalizados ou não, de acordo com tema 935 do STF, com desconto em folha de pagamento nas datas determinadas pela entidade, com direito a oposição de até 5 dias após a Assembleia.
- 5) Discussão, aprovação e inserção de Taxa Negocial de Inclusão Social
- 6) Reajuste da mensalidade associativa e discussão de novas formas de cobrança
- 7) Assuntos Gerais

Santos, 03 de Julho de 2025
GRAZIELA ALBINO TABOADA
Presidente

BIORIGIN S.A.

CNPJ/MF nº 53.162.783/0001-76 - NIRE 35.300.628.349
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 28/05/2025

Data, Hora e Local: No dia 28/05/2025, às 10 horas, de forma exclusivamente digital por meio de videoconferência pela plataforma digital Aficron® Team, disponibilizada pela Biorigin S.A., sociedade por ações, CNPJ/MF nº 53.162.783/0001-76, com seus atos constituintes devidamente arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo NIRE 35.300.628.349, situada na Cidade de São Paulo/SP ("Cia." ou "BISA"), nos termos da Lei nº 6.406, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e Instrução Normativa DN nº 81, de 10/06/2020, que possibilitam a participação e o voto à distância em Assembleia Geral. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada tendo em vista a presença da única acionista, representando a totalidade do capital social e votante da Cia., nos termos do §4º do art. 124 da Lei das S.A., conforme indicado no Livro de Presença dos Acionistas. **Mesa:** Presidente: Luis Fernando Radulov Queiroz e Secretária: Carolina Giovanni Santos. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) o aumento do capital social da Cia., e, (ii) a consolidação do Estatuto Social da Cia.. **Deliberações:** A única acionista deliberou, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas: (i) Aprobaram o aumento do capital social da Cia., no valor de R\$ 15.000.000,00, com a emissão de 30.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 cada, calculado nos termos do Artigo 170, § 1º da Lei das S.A., sendo integralizadas nessa data, em moeda corrente nacional, conforme o Boleto de Subscrição que acompanha a presente como Anexo I. Diante do referido aumento, o capital social da Cia. passará de R\$ 586.206.937,40, dividido em 586.206.937 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$ 621.206.950,40, dividido em 621.206.950 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em razão de deliberação acima, o Artigo 6º do Estatuto Social da Cia. passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6º O capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 621.206.950,40, dividido em 621.206.950 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Único** O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas Assembleias Gerais." (ii) Aprovou a consolidação do Estatuto Social da Cia. para refletir as alterações tomadas nos itens acima, o qual se encontra consolidado e integra a presente ata na forma do Anexo II. **Encerramento, Lavatura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme disposto no Artigo 130, §1º, da Lei das S.A., a qual foi devidamente assinada pelos presentes. **Assinaturas:** Mesa: Luis Fernando Radulov Queiroz, Presidente e Carolina Giovanni Santos, Secretária. **Acionista:** Agustiniana Quast S.A., p. Denise Araújo Francisco, Diretora Financeira e Carlos Roberto Linhardt, Diretor de F&D. Certificamos que a presente e cópia fiel à original lavada em livro próprio. São Paulo, 28/05/2025. **Lucy 210.898/25-2 em sessão de 17/06/2025. Alcega E. Soares Junior - Secretário Geral. Anexo II Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto Social e Duração. Artigo 1º A Biorigin S.A. é uma Cia. regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2º A Cia. tem sede na cidade de Quatã/SP, na Favelada Quatã, viz. parte, CEP 17789-899. Artigo 3º Mediante deliberação da Diretoria da Cia., a Cia. e suas controladas poderão abrir, transferir e extinguir filiais, depósitos, escritórios e agências em qualquer parte do território nacional. **Única** A abertura de sucursais e/ou subsidiárias no exterior dependerá de aprovação da Assembleia Geral da Cia.. Artigo 4º O objeto social consiste na: (a) produção e comercialização de produtos destinados à alimentação animal e humana, (b) importação e exportação, (c) prestação de serviços, (d) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia controlada ou acionista, (e) pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, (f) armazenagem de bens, e (g) toda e qualquer atividade relacionada com as anteriormente mencionadas. Artigo 5º A Cia. tem duração por tempo indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações. Artigo 6º** O capital social, totalmente integralizado, é de R\$ 621.206.950,40, dividido em 621.206.950 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Único** O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas Assembleias Gerais. Artigo 7º As ações não são representadas por certificados, presumindo-se a respectiva propriedade pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas. Artigo 8º A ação é indivisível em relação à Cia.. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Artigo 9º As transferências de ações de emissão da Cia. obedecerão às regras previstas em acordo de acionistas arquivado na sede social. **Capítulo III - Das Assembleias Gerais. Artigo 10** A Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Cia. e tomar as deliberações que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento, sendo convocada, instalada e realizada para os fins e na forma prevista na Lei, tomando-se as deliberações de acordo com o quórum previsto em Lei, neste Estatuto Social ou em acordo de acionistas arquivado na sede social, observado o disposto no Artigo 14 abaixo. **§1º** A Assembleia Geral será convocada por meio de edital publicado com, pelo menos, 10 dias de antecedência, em 14 convocação e em 5 dias de antecedência, em 2ª convocação. **§2º** Todos os documentos a serem analisados ou discutidos em Assembleia Geral serão disponibilizados na sede social, na forma da Lei. **§3º** Independentemente das formalidades previstas neste Artigo, será considerada regular a Assembleia Geral a qual comparecerem todos os acionistas. Artigo 11 A Assembleia Geral será instalada, presidida e dirigida por mesa composta por Presidente e Secretário escolhidos pela maioria dos acionistas presentes. Artigo 12 Sem prejuízo das demais competências previstas em Lei e neste Estatuto Social e observado o disposto no Artigo 14 abaixo, compete à Assembleia Geral deliberar sobre: (i) A definição dos objetivos gerais da Cia.; (ii) A alteração do Estatuto Social; (iii) As contas e demonstrações financeiras preparadas pelos administradores da Cia.; (iv) A emissão de quaisquer ações, debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários ou títulos de dívida conversíveis em ações da Cia.; (v) As reestruturações societárias, incluindo fusão, incorporação (inclusive incorporação de ações) e cisão da Cia. ou incorporação de outra sociedade pela Cia.; (vi) A dissolução, liquidação e extinção da Cia. e a eleição e destituição do liquidante e julgamento de suas contas; (vii) A transformação da Cia., observado o quórum qualificado estabelecido no Artigo 10 deste Estatuto Social; (viii) A abertura do capital da Cia.; (ix) A eleição e destituição dos membros da Diretoria; (x) A fixação de limite de remuneração global anual dos membros da administração e do conselho fiscal, quando instalado, bem como da participação dos administradores no lucro da Cia., a qual não poderá exceder os limites do Artigo 152 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."); observada a proposta neste sentido que deverá estar contida nas demonstrações financeiras submetidas à Assembleia Geral Ordinária; (xi) O aumento e redução do capital social da Cia.; (xii) A distribuição de dividendos; (xiii) O pedido de recuperação judicial ou falência; (xiv) A autorização para a prestação de fiança, avat, qualquer ou qualquer forma de garantia (prevista sobre imóveis); (a) independentemente do valor, quando envolver operações que não estejam relacionadas ao objeto social da Cia., e/ou de suas controladas; e/ou (b) sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 1.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação, ou quando o valor agregado das garantias superar o valor de R\$ 5.000.000,00 em um exercício social; (xiii) As garantias prestadas em favor de sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum da Cia., sempre que as garantias estiverem relacionadas a operações ou negócios anteriormente aprovados pelo Assembleia Geral; (xiv) A aprovação de quaisquer despesas de capital e/ou investimentos em bens de capital (CAPEX); (a) quando o valor envolvido for superior a R\$ 2.000.000,00 por projeto e/ou quando o valor agregado dos projetos superar R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (b) independentemente do valor, sempre que o projeto tiver o seu indicador de tempo de retorno de investimento (payback) superior a 2 anos; e/ou (c) destinados a bens do ativo permanente que não estejam previstos no Orçamento Anual; (xv) A aprovação para a celebração de qualquer instrumento que implique endossamento para a Cia., e/ou suas controladas, incluindo, mas não se limitando a, empréstimos e financiamentos (a) sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação, ou quando o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; ou (b) independentemente do valor, sempre que o nível de endossamento global da Cia., e/ou de suas controladas for superior a 2,0x a relação Dívida Líquida/EBITDA; (xvi) A aprovação de quaisquer operações com derivativos para fins de proteção (hedge) que não se enquadrem nos limites previstos na Política de Gestão de Riscos de Mercado; (xvii) A autorização para a concessão de recursos, financiamentos ou linhas de crédito (a) para clientes, sempre que não esteja em conformidade com a Política de Crédito para Clientes Biorigin, conforme o caso; e/ou (b) para terceiros que não sejam clientes, independentemente do valor; (xviii) A autorização para a venda ou compra de terceiros no mercado livre ou no mercado regulado, que não esteja em conformidade com o incluído no Orçamento Anual; (xix) A autorização para a celebração, alteração, prorrogação ou rescisão de contratos com fornecedores e prestadores de serviços, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação; e/ou (b) o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (xxi) A autorização para a contratação e a substituição de empresa de auditoria independente; (xxii) A aprovação para a abertura de novos negócios, assim entendidas atividades relevantes, como unidades de negócios, não praticadas pela Cia. e/ou por suas controladas; (xxiii) A aprovação para a participação da Cia. e/ou de suas controladas em consórcios, joint ventures, sociedades em conta de participação ou qualquer outro tipo de associação e/ou parcerias estratégicas; (xxiv) A deliberação sobre a aquisição, criação, alteração ou cessação de participações societárias, valores mobiliários e/ou estabelecimentos comerciais; (xxv) A autorização para a celebração de transações entre partes relacionadas (a) independentemente do valor, quando envolverem emendas e/ou diretores, bem como qualquer sociedade controlada, controladora ou sob controle comum, em relação a referidas pessoas; e/ou (b) quando a transação não estiver em conformidade com a Política de Transações de Partes Relacionadas. Para efeito do presente estatuto social, partes relacionadas devem ser entendidas as pessoas físicas ou jurídicas que tenham, direta ou indiretamente, titularidade ou direitos sobre o capital social da Cia. ou de determinada sociedade controlada, controladora ou sob controle comum da Cia., ou qualquer diretor, administrador ou empregado da Cia., e, com relação às pessoas físicas, os seus ascendentes e descendentes em linha reta e em qualquer grau, naturais ou civis, cônjuges, companheiros em regime de união estável, colaterais até o 3º grau e herdeiros testamentários. A Política de Transações de Partes Relacionadas poderá incluir outras pessoas no conceito de partes relacionadas; (xxvi) A autorização para a aquisição, alienação, permuta ou qualquer forma de disposição de bens do ativo imobilizado, exceto aqueles classificados como sucata e/ou imóveis, sempre que: (a) o valor**

Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Empregados em Edifícios e Condomínios e Empregados em turismo e Hospitalidade de Franca e Região. Fundado em 12/09/1991

Rua Voluntários da Franca, 724 - Estação - Franca-SP - CEP 14405-103 - Fone/Fax (16) 37231201

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo Presente Edital o Presidente do Sindicato dos Empregados em empresas de Asseio e Conservação Empregados em Edifícios e Condomínios e Empregados em Turismo e Hospitalidade de Franca e Região, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, convocamos "EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E MISTOS DE FRANCA E REGIÃO, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, referente a sua data base em 01/10/2025, com direito a voto, que será realizada no dia 07/07/2024, nos horários abaixo, na nova sede do Sindicato a Rua Voluntários da Franca, 724 Estação- Franca - SP, a fim de deliberarem as seguintes ordens do dia: As 9:00(nove) horas em primeira convocação a) Discussão e votação da Pauta de Reivindicação econômica e social da categoria Profissional data base em 01/10/2025, com objetivos de revisão das normas coletivas em vigor b) Autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT /SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em negociação em vigor, podendo conceder Poderes para a FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FECOESP), conduza a negociação como patronal. AS 10:00 (dez), horas em primeira convocação a) Discussão e aprovação da contribuição da categoria e autorização expressa e prévia para o desconto da referida contribuição, b) Caso não haja o número legal de integrantes da categoria profissional a presente em 1 - Convocação, as Assembleias serão realizadas uma hora após em 2. Convocação, com qualquer número de participantes.

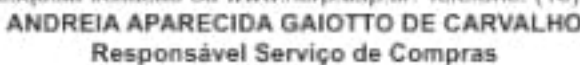
Franca, 03 de julho de 2.025.

Antônio Rodrigues Gomes
Presidente

envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação e/ou (b) quando o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; e/ou (c) independentemente do valor, sempre que a operação não estiver prevista no Orçamento Anual. A alienação de sucata não está sujeita a aprovação da Assembleia Geral, devendo, no entanto, a Diretoria prestar contas periódicas à Assembleia Geral; (xxvii) A autorização para, independentemente de valor: (a) a celebração de contratos ou transações de comodato, aquisição, permuta ou qualquer forma de alienação de bens imóveis, e/ou (b) a constituição de qualquer forma de gravame, ônus ou direitos de terceiros sobre qualquer bem imóvel, incluindo servidões de passagem; (xxix) A autorização para a locação e/ou arrendamento de bens imóveis, sempre que: (a) o valor envolvido for superior a R\$ 5.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação; e/ou (b) o valor agregado das transações superar o valor de R\$ 10.000.000,00 em um exercício social; (xxx) A autorização para doações de qualquer bem ou valor, independentemente da pessoa beneficiada, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 10.000,00 por mês ou não esteja previsto no Orçamento Anual, sendo vedada a doação para partidos políticos, candidatos individuais ou para campanhas eleitorais; (xxxi) A aprovação da lista de destinatários das doações de recursos oriundos de incentivos fiscais; (xxxii) A aprovação de investimentos em projetos sociais, por meio de doações e/ou patrocínios, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 10.000,00 por mês ou não esteja previsto Orçamento Anual; (xxxiii) A aprovação de outras transações ou contratos não previstos neste Artigo, sempre que o valor envolvido for superior a R\$ 1.000.000,00 em uma única transação ou transações relacionadas a uma mesma operação em um exercício social, exceto venda de produtos comerciais na curso normal dos negócios da Cia. e/ou de suas controladas; (xxxiv) A aprovação de alienação a política de dividendos, respeitadas as disposições estatutárias; (xxxv) A aprovação da cessão, transferência, licença de uso ou qualquer forma de concessão de propriedade intelectual para terceiros, de forma gratuita ou onerosa, independentemente de valor; (xxxvii) A aprovação das Políticas de (a) Transações entre Partes Relacionadas; (b) Gestão de Risco de Mercado; (c) Crédito para Clientes Biorigin; (xxxviii) A orientação do voto dos representantes da Cia. e/ou de suas controladas nas assembleias gerais e reuniões de sócios das sociedades por elas controladas, e/ou nos reuniões de seus conselhos de administração e/ou consultivo, sempre que relacionados às matérias e alçadas reguladas neste Artigo 17; e (xxxix) A aprovação da extinção de qualquer um dos principais negócios da Cia., e/ou de suas controladas. **§1º** Caberá à Assembleia Geral deliberar sobre toda e qualquer matéria a ser deliberada em sede de assembleia geral por suas controladas. **§2º** É vedado à Cia. emitir partes beneficiárias. **Artigo 13** Os acionistas reunem-se em Assembleia Geral Ordinária dentro dos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social e em Assembleia Geral Extraordinária nos casos previstos em Lei e neste Estatuto Social, sempre que necessário. **Artigo 14** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas observando-se o quórum de deliberação aplicável estabelecido em Lei, exceto pelo quórum qualificado estabelecido no Artigo 30 deste Estatuto Social e para outras matérias para as quais há quórum qualificado expressamente estabelecido em acordo de acionistas arquivado na sede social. **Capítulo IV - Da Administração da Cia.: Artigo 15** A Cia. será administrada por uma Diretoria, de acordo com o disposto na Lei das S.A. e no presente Estatuto Social. **§1º** O mandato dos membros da Diretoria será de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mandatos adicionais de 2 anos. **§2º** Todos os membros da Diretoria serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro societário competente. Os membros da Diretoria estão dispensados de prestar prestação ou oferecer qualquer garantia para o exercício de suas funções nos respectivos cargos. **§3º** O prazo de gestão dos Diretores se entenderá até a investidura dos respectivos sucessores. **Artigo 16** A Diretoria será composta por 2 a 8 membros, residentes no Brasil, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral. **Única** A Assembleia Geral elegerá, dentre os membros da Diretoria, aquele que será o Diretor Presidente da Cia., podendo também atribuir designações e funções aos demais Diretores. **Artigo 17** A Diretoria reúne-se a qualquer tempo, sempre que exigirem os interesses da Cia.. As reuniões da Diretoria serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros. As decisões das reuniões da Diretoria serão tomadas pela maioria dos Diretores presentes. **Artigo 18** As deliberações da Diretoria serão lavradas em atas no Livro de Atas de Reunião da Diretoria, as quais deverão ser assinadas pelos Diretores presentes. **Artigo 19** Em caso de ausência ou impedimento temporário, caberá ao Diretor Presidente designar, dentre os membros da Diretoria, o seu substituto bem como o dos Diretores. No caso de vacância de cargo da Diretoria, a respectiva substituição será deliberada pelo Conselho de Administração. **Artigo 20** Compete à Diretoria: (i) Administrar e gerir os negócios da Cia. com plenos poderes, observadas as políticas e alçadas aprovadas pela Assembleia Geral, as disposições legais e estatutárias pertinentes, e as deliberações estabelecidas pela Assembleia Geral, para a consecução do objeto social; (ii) Submeter, anualmente, a aprovação da Assembleia Geral, as demonstrações financeiras auditadas, incluindo o Relatório de Administração e as contas da Diretoria, bem como a proposta de destinação dos resultados apurados no exercício; (iii) Autorizar a prestação de fianças, avat, ou garantias a favor de outras sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum da Cia., e/ou de suas controladas, observadas as políticas e alçadas aprovadas pela Assembleia Geral; e (iv) Aprovar a distribuição da remuneração global dos administradores entre seus membros. **Artigo 21** Observadas as disposições deste Estatuto Social, a Cia. será representada: (i) Isoladamente por qualquer Diretor, para receber citações, intimações ou notificações relativas a processos judiciais ou administrativos, bem como nomear procuradores com os poderes "ad iudicium et extra" e/ou prepostos para prestar depoimento pessoal em todos os processos de interesse da Cia.; (ii) Em conjunto, mediante assinaturas de (a) 2 Diretores ou (b) 1 Diretor em conjunto com 1 procurador devidamente constituído, para a prática de demais atos administrativos ou de cláusula "ad negotia". **Única** As procurações deverão estabelecer expressamente as poderes por elas conferidas e não poderão ter prazo de validade superior a 1 ano, ressalvado no que se refere às procurações "ad iudicium et extra", que poderão ter prazo indeterminado de duração. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal: Artigo 22** A Cia. terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 membros efetivos e 3 membros suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com as atribuições que lhe são conferidas por Lei. **Artigo 23** O Conselho Fiscal somente entrará em funcionamento quando solicitado à Assembleia Geral por acionistas que representem 1/10 das ações com direito a voto, ou nos casos previstos em Lei. **Artigo 24** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos e o Conselho Fiscal instalado na mesma Assembleia Geral em que for requerido seu funcionamento. O prazo de mandato de seus membros expirará na data da primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente. **Artigo 25** A Assembleia Geral que eleger o Conselho Fiscal fixará os honorários devidos a cada membro efetivo, quando no exercício de suas funções. **Capítulo VI - Do Exercício Social e Demonstrações Financeiras: Artigo 26** O exercício social iniciará-se no dia 2º/01 e terminará no dia 31/12 de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas na legislação aplicável à Cia.. **§1º** Fara parte das demonstrações financeiras do exercício proposta da administração sobre o destino a ser dada ao lucro líquido, com observância do disposto neste Estatuto Social e na Lei. **§2º** A Cia. poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem assim balanços especiais não periódicos, a qualquer tempo, facultada a distribuição e/ou capitalização dos lucros nesses apurados. **Artigo 27** O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social; (ii) Constituição de reserva para contingências em montante adequado às respectivas coberturas, se proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral; (iii) Retenção de lucros com base em pagamento de capital, se proposto pela administração e aprovado pela Assembleia Geral; (iv) O saldo remanescente do lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberado pela Assembleia Geral. **Artigo 28** A Assembleia Geral poderá deliberar o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio. **Capítulo VII - Da Liquidação: Artigo 29** A Cia. entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação e eleger o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo VIII - Das Disposições Gerais: Artigo 30** A qualquer tempo, o tipo jurídico da Cia. poderá ser transformado em outro, por decisão de acionistas representando, pelo menos 2/3 do capital social, em Assembleia Geral. **Artigo 31** Os casos omissos neste Estatuto Social serão regidos pela legislação vigente. **Capítulo IX - Solução de Controvérsias: Artigo 32** Nos termos do Artigo 109, §3º, da Lei das S.A., as divergências entre os acionistas e a Cia., ou entre os acionistas, serão solucionadas mediante arbitragem perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("Câmara"), de acordo com o Regulamento de Arbitragem em vigor à época da apresentação do requerimento ("Regulamento"), exceto no que este for modificado pelos disposições a seguir ou vier a ser alterado por acordo entre as Partes. **Artigo 33** A arbitragem será conduzida no idioma português e terá sede na Cidade de São Paulo/SP, onde o laudo arbitral deverá ser proferido. Os árbitros não terão poderes para decidir qualquer litígio com base em regras de equidade. **Artigo 34** O Tribunal Arbitral será composto por 3 árbitros ("Tribunal Arbitral"), sendo um indicado pelo requerente, ou requerentes, conjuntamente, e outro, pelo requerido, ou requeridos, conjuntamente. Dentro de 15 dias após a confirmação de seus nomes pela Câmara, os 2 árbitros indicados pelas partes deverão indicar o terceiro árbitro, que presidirá o Tribunal Arbitral. Caso qualquer das partes ou os árbitros indicados por elas deixarem de proceder à indicação, esta será realizada de acordo com o Regulamento. **Artigo 35** Todos os custos e despesas relativos ao procedimento arbitral serão divididos e pagos equitativamente pelas partes durante o procedimento. O laudo arbitral deverá, ao final, atribuir a parte perdente, ou a ambas as partes, na prescrição do sucesso de seus pedidos, os custos e despesas da arbitragem, incluindo honorários de advogado não contratados. Outras despesas, tais como honorários contratuais de advogado, despesas gerais e quaisquer outras custos incorridos pelas partes não deverão ser objeto de reembolso. **Artigo 36** Sem prejuízo da presente cláusula arbitral, as partes elegem o foro da Cidade de São Paulo/SP, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para processar e julgar quaisquer demandas relativas: (i) à instauração da arbitragem; e (ii) à concessão de medidas cautelares e de urgência, anteriormente a constituição do Tribunal Arbitral. A concessão de qualquer medida de urgência deverá ser imediatamente informada pela parte requerente da medida à Câmara e poderá ser confirmada, modificada ou suspensa pelo Tribunal Arbitral tão logo este seja constituído. **Artigo 37**

"As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela FribwaterhouseCoopers & Associados Independentes Ltda. O relatório da administração, as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes da Companhia estão disponíveis junto à Administração da Companhia".

Agente de contratação/Pregoeiro



**CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE TREMEMBÉ.
AVISO DE LICITAÇÃO.
PREGÃO ELETRÔNICO 90001/2025.**
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de
segurança desarmada (vigia) e recepção para a
Câmara Municipal da Estância Turística de
Tremembé, a serem executados com regime de
dedicação exclusiva de mão-de-obra, conforme
condições e exigências estabelecidas em edital e
anexos. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 21/07/2025, às
10h. - **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO**
pelos endereços eletrônicos:
<https://www.tremembe.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/2025/>
<https://www.gov.br/compras/> - **MAIORES**
INFORMAÇÕES E/OU ESCLARECIMENTOS
compras@tremembe.sp.leg.br e/ou pelo telefone
(12) 3672-3156 – ramal 3003.

MARIANA LOPES HOHMANN CLARO
Prefeira - 02/07/2025.



O não comparecimento e a consequente desconsideração desta notificação está sujeito às consequências legalmente previstas, com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.

Contrato	Empreendimento	Cliente	Bloco	Unidade	CPF
29439	Bella Cravinhos	PRISCILA DANTAS SANTANA JAQUETE	9	29	380.560.868-02
29439	Bella Cravinhos	Maykon Albert Dantas Santana	9	29	380.560.618-43
29439	Bella Cravinhos	Joao Christian Laurindo Jaquette	9	29	405.689.108-77
68574	Bella Cravinhos	Henrique Santos De Rezende	25	10	131.888.486-17
48166	Bella Cravinhos	Grace Kelli De Souza Augusto	27	9	369.704.198-35
48166	Bella Cravinhos	Robson Rigo Augusto	27	9	359.404.948-54
31037	Bella Cravinhos	Sonia Aparecida Silva Macedo	27	27	040.492.498-04
39276	Bella Cravinhos II	Valquiria Bernardes de Magalhães	11	36	260.490.838-78
41892	Bella Cravinhos II	Ednan de França Brito	16	6	466.765.218-73
36892	Bella Cravinhos II	Milena Adaidema Da Silva	19	37	400.676.748-01
36892	Bella Cravinhos II	Danay Guimarães Dos Reis Junior	19	37	348.809.308-03
48711	Pangun Belas Artes	Sidnei Aparecido Gomes Da Rocha	11	8	387.061.988-05
47034	Pangun Belas Artes	Helena Ferreira De Sousa	13	21	478.248.251-04
39583	Santa Fé	Claudete Aparecida Dos Santos	17	2	085.572.569-90
44654	Santa Fé	Gemilson Gonçalves Da Silva	18	6	324.687.158-29
38328	Santa Fé	Luz Freire Sobrinho	4	8	048.514.848-01
36833	Santa Fé	Maria Fernanda De Araujo Santos	8	22	485.421.248-98
47171	Santo Afonso	Sinésio Rangel Junior	27	37	417.687.998-06
47171	Santo Afonso	Letícia Stephanie Silva Rangel	27	37	445.004.898-94

Balancos Patrimoniais					Demonstrações dos Resultados Abangentes				
Controladora		Controlada			Controladora		Controlada		
2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023	
Ativo				Passivo e patrimônio líquido					
Circulante				Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	898.491	Formações	22	21	13.230	14.908	
Cortas a receber de clientes	-	-	77.105	Salários e encargos sociais	5	4	32.325	31.426	
Estoque	-	-	8.538	Complementações previdenciárias	-	-	2.056	7.748	
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	2.767	Acréscimos de clientes	-	-	56.090	45.944	
Cortas a receber - partes relacionadas	-	-	7.392	Impostos e contribuições a receber	5	5	10.596	4.013	
Depósitos antecipados	-	-	2.371	Cortas a pagar - partes relacionadas	-	-	7.075	0.005	
Outras cortas a receber	-	-	1.395	Dividendos a pagar	4.651	5.457	4.651	6.457	
	5.672	5.457	-	Outras cortas a pagar	-	-	2.533	3.006	
Total do ativo circulante	5.672	5.457	988.057	4.694	5.487	154.688	117.262		
Não circulante				Total do passivo circulante					
Realizável a longo prazo	-	-	100	Não circulante					
Outras cortas a receber	-	-	-	Complementações previdenciárias	-	-	19.721	22.198	
Dividendos a receber	37.347	13.472	-	Cortas a pagar - partes relacionadas	2.375	1.973	1.895	1.705	
Depósitos compulsórios e judiciais	-	-	37.172	Dividendos a pagar	32.071	7.258	32.071	7.258	
	37.347	13.472	36.944	Outras cortas a pagar	-	-	7.354	6.507	
Outros ativos financeiros não circulantes	-	-	4.797.327	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.589.251	1.623.782	
Investimentos	4.012.368	3.433.488	-	Provisões para perdas em controladas	-	-	2.690	4.364	
Propriedade para investimento	-	-	135.164	Provisões para dívidas e diferenças judiciais	-	-	110.656	187.638	
Intangível	-	-	57.404	Total do passivo não circulante	34.446	9.231	1.855.652	1.853.696	
	4.012.368	3.433.488	4.988.167	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Capital social	144.185	144.185	144.185	144.185	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Reserva legal	28.037	7.745	28.037	7.748	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Reserva de avaliação	26.079	25.642	26.078	26.541	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Reserva de lucros a realizar	20.619	23.619	20.619	20.619	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Reserva estatutária	117.602	117.602	117.602	117.602	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Ajustes de avaliação patrimonial	3.075.075	3.121.605	3.075.075	3.121.601	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Participação dos acionistas não controladores	4.022.245	3.437.689	4.022.245	3.437.684	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Total do patrimônio líquido	-	-	5	2	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443	Total do passivo e patrimônio líquido	4.074.245	3.437.689	4.074.245	3.437.688	
	4.054.713	3.445.960	5.025.443		4.054.713	3.445.960	4.054.713	3.445.960	

Demonstrações dos Resultados Abangentes				
	Controladora		Controlada	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	662.497	72.039	562.498	72.069
Item que não se relaciona com o resultado	-	-	-	-
Realização dos intervalos de avaliação, líquidos	563	563	551	563
Ganhos (perdas) anuais	2.257	1.987	2.252	1.987
Valor justo dos investimentos por meio de outros resultados abrangentes	(88.132)	307.702	(88.132)	307.702
Outros componentes do resultado abangente	(5.312)	180.252	(45.312)	280.252
Resultado abrangente de exercício	617.185	462.291	517.185	462.291
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	617.185	462.291	517.185	462.291
Acionistas não controladores	-	-	-	-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
-----------------------------------	--	--	--

[illegible]

	Atividade em atividades extratratadas						Participação de não controladores	Total	Total
	Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária	Lucros acumulados (P/LPA/201)	Lucros acumulados	Lucros acumulados	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2022	144.185	27.205	4.144	19.586	40.152	2.731.212	2.731.212	2.731.212	2.731.212
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	2.872	2.872	2.872	2.872
Saldos iniciais ajustados em 01 de janeiro de 2023	144.185	27.205	4.144	19.586	40.152	2.734.084	2.734.084	2.734.084	2.734.084
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	72.038	72.038	72.038	72.038
Constituição de reserva legal	-	-	3.802	-	-	(3.605)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação em controlada líquida de tributos	-	(563)	-	-	-	563	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(2.488)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros a realizar	-	-	-	903	-	(903)	-	-	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	50.450	(50.450)	-	-	-
Ganhos atuais	-	-	-	-	-	1.987	1.987	1.987	1.987
Aumento (Redução) de valor justo em outros investimentos	-	-	-	-	-	367.702	367.702	367.702	367.702
Saldos em 31 de dezembro de 2023	144.185	26.642	7.946	20.519	117.682	3.120.301	3.432.896	3.432.896	3.432.896
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	602.497	602.497	602.497	602.497
Constituição de reserva legal	-	-	21.881	-	-	(21.881)	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação em controlada líquida de tributos	-	(564)	-	-	-	564	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(32.071)	-	-	-
Transferência para reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	609.899	(609.899)	-	-	-
Ganhos atuais	-	-	-	-	-	2.257	2.257	2.257	2.257
Aumento (Redução) de valor justo em outros investimentos	-	-	-	-	-	(48.133)	(48.133)	(48.133)	(48.133)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	144.185	26.078	28.827	26.519	227.564	3.075.035	4.075.245	4.075.245	4.075.245

Contas a pagar com partes relacionadas 480 477 (1.335) (5.791)

Pagamento de despesas judiciais - - (6.126) (7.465)

Outras contas a pagar - - 337 1.572

Caixa gerida pelas atividades operacionais - - 1 500.652 85.022

Impostos de renda e contribuição social pagos - - - (18.922) (1)

Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais - - 1 501.715 85.826

Fluxo de caixa das atividades de investimentos - - (31) - (1)

Variação investimentos - - - (836) (106)

Aquisição de imobilizado - - - (2) -

Aquisição de ativos intangíveis - - - - -

Dividendos recebidos 9.054 6.457 - (6.237)

Caixa gerada pelas atividades operacionais - - - - -

Fluxo de caixa das atividades de financiamento 9.054 6.456 (925) (6.568)

Dividendos pagos (9.054) (6.457) (9.054) -

Caixa aplicada nas atividades de financiamento (9.054) (6.457) (9.054) -

Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa - - (551.720) 79.218

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício - - 336.638 257.318

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - - 888.431 336.638

Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa - - 257.738 79.218

A Diretoria

Gustavo Lopes de Abreu - Contador - CRC 13231802/0-3

*As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. O relatório da administração, as notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal da Companhia estão disponíveis junto à Administração da Companhia.

"As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. O relatório da administração, as notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal da Companhia estão disponíveis junto à Administração da Companhia".



Soldados ucranianos partem para o fronte em Donetsk, na Ucrânia, em um blindado M113 de fabricação americana Roman Pilipey - S.ago.24/AFP

Governo Trump suspende ajuda militar à Ucrânia; Rússia celebra

Pentágono afirma que seus estoques de defesa antiaérea e bombas de precisão, vitais no combate, estão baixos; Zelenski diz examinar os detalhes da decisão

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo Donald Trump anunciou a suspensão do envio de armas consideradas vitais para a Ucrânia combater a invasão russa, incluindo mísseis antiaéreos do sistema Patriot, modelos disparados pelos caças F-16, e munição de precisão guiada.

Segundo o que a Casa Branca divulgou na terça-feira (1º), após a revelação da medida pelo site Politico, a decisão foi tomada devido aos baixos estoques desses armamentos no arsenal americano.

Como seria previsível, o Kremlin comemorou. "Quanto menos armas forem entregues, mais rapidamente o conflito irá acabar", disse o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. Em Kiev, a medida caiu como uma bomba.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, buscou temporizar e disse que ainda está examinando com os americanos os detalhes da decisão. Já sua chancelaria convocou o adido militar americano na capital para discutir o assunto e, em nota, afirmou que as armas são vitais para a defesa do país.

No Parlamento em Kiev, deputados disseram que o corte é especialmente complicado devido à intensificação da guerra aérea no país. As forças de Vladimir Putin promoveram o maior ataque com drones e mísseis nos quase três anos e meio de guerra no domingo (29).

O Pentágono não revelou da-

dos sobre quantidades ou valores envolvidos, muito menos sobre seus estoques estratégicos, que não têm sido drenados nos últimos anos só pela Ucrânia, mas também pelo aliado Israel, envolvido em suas guerras no Oriente Médio.

O jornal The Wall Street Journal publicou, em reportagem, que a decisão já atingiu um lote de mais de 20 mísseis para os Patriot, sistemas de defesa aérea portáteis Stinger e mais de 90 mísseis para caças. Os armamentos estavam na Polónia e seriam transferidos a Kiev.

Um dos maiores problemas é com os Patriot, principal barreira contra ataques de mísseis. Segundo relatos não oficiais, há hoje seis baterias do sistema na Ucrânia, responsáveis pela defesa de centros nervosos do poder. Um número incerto, estimado em dois pelo Oryx, site de monitoramento de perdas militares com dados abertos, foi destruído.

Zelenski havia pedido a Trump na semana passada mais sete baterias, mas elas não estão disponíveis. Eles se encontraram às margens da cúpula da Otan, a aliança militar ocidental, e o americano disse que estudaria o caso.

Ao fim, a resposta veio com o corte. Uma bateria Patriot tem no mínimo seis lançadores, e cada um deles pode disparar até quatro mísseis em cada salva.

A medida afeta também os mísseis ar-ar que os ucranianos têm usado em seus poucos caças F-16 americanos, doados por países europeus, para abater dro-

Auxílio dos EUA chegou a R\$ 416 bi

Após uma arrancada final da gestão Biden, que enviou R\$ 174 bilhões a Kiev de outubro a dezembro de 2024, a ajuda aprovada pelos EUA para a Ucrânia caiu a R\$ 3,2 bilhões de janeiro a março e, depois disso, morreu.

Os dados são do monitor do Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha) e vão até o fim de abril. No mesmo período, coube à Europa fornecer o grosso do auxílio, R\$ 171 bilhões.

No cômputo geral da guerra, até então, os EUA eram o maior pilar de sustentação da defesa de Kiev, tendo enviado R\$ 416 bilhões em armas e apoio militar —o segundo lugar foi tomado pelo Reino Unido da Alemanha, com Londres somando R\$ 93,5 bilhões.

nes. O quarto desses aviões à disposição de Kiev foi abatido no ataque do domingo.

Por fim, a munição de precisão, essa vital para as escaramuças fronteiriças e para impedir o avanço das tropas russas. Putin tem tido ganhos na Ucrânia: na segunda, anunciou a conquista total da região de Lugansk, uma das quatro que anexou ilegalmente em 2022.

Também tem exercido pressão no norte e no sul do país, além de ter tomado áreas nunca antes invadidas em Dnipropetrovsk, província do centro-sul que é rica em minerais estratégicos.

A suspensão reitera a política de Trump de tentar acabar a guerra pressionando ambos os lados, mas com um viés inevitavelmente pró-Moscou. Neste ano, seu governo apenas cumpriu entregas já combinadas na gestão de Joe Biden e chegou a suspender todo o envio em março, após o americano e Zelenski baterem boca no Salão Oval. A ajuda foi retomada, mas o ritmo é considerado insuficiente.

Peskov também comentou a ligação de mais de duas horas entre Putin e o colega francês, Emmanuel Macron. Após tanto o Kremlin quanto o Palácio Eliseu terem omitido de quem partiu o telefonema, o russo disse que foi uma iniciativa do presidente da França. Eles não se falavam havia quase três anos.

Assim, o Kremlin mantém a tradição de apresentar Putin de forma mais olímpica, como figura a ser procurada por outros líderes.

Netanyahu refaz promessa de destruir o Hamas, que discute cessar-fogo em Gaza

SÃO PAULO A proposta de cessar-fogo de 60 dias anunciada por Trump na noite de terça-feira (1º) está sendo estudada pelo Hamas e já divide o governo do premiê israelense, Binyamin Netanyahu, que voltou a ameaçar o grupo terrorista palestino de destruição.

Trump disse que Israel havia concordado com seus termos logo depois de ter afirmado que forçaria o aliado em Tel Aviv a encerrar a guerra na Faixa de Gaza, iniciada após o Hamas atacar o Estado judeu de forma inaudita em 7 de outubro de 2023. O chanceler do país, Gideon Sa'ar, disse que o país aceita a proposta.

Resta combinar com Netanyahu, que como de costume está deixando a acomodação das forças em seu gabinete ocorrer antes de se posicionar de forma definitiva. Nesta quarta-feira (2), ele sugeriu novamente o fim do Hamas.

"Não vai haver um Hamas, não haverá um Hamastão. Nós não vamos voltar a isso, está acabado", disse. No sábado (5), ele começa uma viagem de cinco dias a Washington, onde se encontrará com Trump.

A ultradireita encarnada no ministro Itamar Ben-Gvir (Segurança Nacional) busca uma forma de barrar o acordo. Segundo relatos na imprensa israelense, seu partido propôs um bloco com a sigla de Bezael Smotrich (Finanças), também um radical religioso, mas por ora o escritório do ministro negou a intenção. Eles comandam 13 dos 67 votos governistas no Parlamento, que tem 120 assentos e uma margem exígua de governabilidade para Netanyahu.

Já Sa'ar disse que está na hora de acabar com a guerra. "Há uma grande maioria tanto no governo quanto no público em favor das linhas gerais para soltar os reféns. Se há uma oportunidade para isso, não deve ser perdida!", escreveu no X.

"Somos sérios na intenção de alcançar um acordo sobre reféns e um cessar-fogo", acrescentou ele. "Nós dissemos sim à proposta do enviado especial [americano Steve] Witkoff. Há alguns sinais positivos, [...] nosso objetivo é começar conversas assim que possível."

O Hamas, por sua vez, está discutindo os termos de Trump com seus mediadores usuais no Egito e no Qatar. Em comunicado, o grupo voltou a dizer que busca uma paz que retire o Exército de Israel de dentro da Faixa de Gaza. O americano afirmou na véspera que, se a facção não aceitar o cessar-fogo, sofrerá mais do que nunca.

Em Gaza, a mais recente ofensiva israelense prossegue, com as autoridades locais falando em 20 mortos na noite de terça-feira.16

mundo

50 anos após quase falir, NY vota por mais gasto

Município desmoronou em ritmo acelerado na década de 1970

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT.

Um fascinante novo documentário revisita 1975, o ano em que Nova York quase quebrou. O título, "Drop Dead City", é uma referência à famosa manchete "Ford para a cidade: morra", de outubro daquele ano, quando o presidente Gerald Ford ameaçou vetar qualquer pacote federal de ajuda. A decisão custou ao republicano a eleição de 1978, já que o estado de Nova York fez a diferença na apertada vitória de Jimmy Carter, e a cidade contribuiu com os votos para entregar a Casa Branca ao democrata.

Se a atual Nova York disneyficada é distante da metrópole caótica, violenta e quebrada de 1975, a cidade que emergiu do pós-guerra até o final da década de 1960 hoje parece quase utopia.

Aqui ficava o maior parque industrial urbano dos EUA. A única universidade pública municipal grátis formou uma geração de profissionais, intelectuais e servidores públicos. A cacofonia das calçadas de dezenas de comunidades imigrantes em espaços apertados permitia tanto a experiência cosmopolita, em meio a 8 milhões de habitantes, quanto a experiência íntima de morar em bairros-nações. Ser ninguém em Nova York era mais estimulante do que ser alguém em cidades rigidamente elitistas, como Boston.

A cidade progressista que oferecia bons serviços de assistência e salários de classe média garantidos por poderosos sindicatos começou a desmoronar em ritmo acelerado quando um jovem assumiu o cargo de controlador. O controlador é um secretário de finanças, mas eleito e independente do prefeito. Quando fez primeira auditoria, descobriu que nem havia livros de contabilidade. A cidade gastava contra uma coleta de impostos fictícia.

Foi como soprar um castelo de cartas. Os bancos que avalizavam títulos da dívida municipal fingindo que nada sabiam aumentaram as taxas de juros até parar de emprestar para a cidade. Na capital, Albany, o milionário Nelson Rockefeller, membro da espécie extinta do republicano liberal, não precisava roubar, mas adorava grandes obras e não fazia perguntas quando a prefeitura pedia a ele para emitir mais títulos.

O prefeito democrata Abe Beame que, não dá para inventar, era um contador, acusou os banqueiros de ensaiarem um minigolpe e disse que preferia a falência do que entregar a chave da cidade a eles.

Grandes obras foram paralisadas. Começou a faltar merenda escolar. O crime disparou, e trabalhadores deixaram pontes levadiças erguidas, cortando a ligação de Manhattan com o continente. Prédios abandonados eram incendiados diariamente no Brooklyn.

Com demissões em massa de funcionários públicos, o sindicato de policiais distribuía panfletos na nos aeroportos com os dizeres "bem-vindos à cidade do dedo" para assustar turistas.

A solução foi formar a Corporação de Assistência Metropolitana, liderada por Felix Rohatyn, um banqueiro que acreditava em bom governo. A operação de pressão sobre Washington, com ajuda dos sindicatos, chegou até a reta final, a horas da abertura dos bancos e da decretação da falência.

"Drop Dead City", dirigido por Peter Yost e por Michael Rohatyn, filho de Felix, tem muito a oferecer para quem se surpreende com a ascensão meteórica do socialista Zohran Mamdani, defensor de mais gastos públicos. É uma crônica sobre o poder positivo de governar, sem se descuidar das contas públicas.

Foi como soprar um castelo de cartas. Os bancos que avalizavam títulos da dívida municipal fingindo que nada sabiam aumentaram as taxas de juros até parar de emprestar para a cidade

Plano de Elon Musk para fundar partido esbarra em histórico de fracasso nos EUA

Embate com Trump tem alimentado a ideia do bilionário, que se opõe a projeto de lei tributária e orçamentária do republicano



Elon Musk e Donald Trump na Casa Branca, em março. Mandel Ngan - 11.mar.25/AFP

SÃO PAULO A rusga entre os ex-aliados Elon Musk e Donald Trump, causada pelo projeto "grande e bonito" de corte de impostos do presidente dos Estados Unidos, deu vazão a mais um rompante do bilionário — a ideia de criar um partido alternativo ao Democrata e Republicano, que dominam a política americana desde o século 19.

"Com os gastos insanos desse projeto de lei, é óbvio que vivemos em um país de partido único", escreveu Musk na rede social X, na última segunda-feira (30), um dia antes de o Senado dos EUA aprovar por 51 votos a 50 o texto de Trump. "É hora de um novo partido político que realmente se importe com o povo."

Ele já havia aventado o plano no início de junho, quando também criticou a proposta. "É hora de criar um novo partido político nos EUA que realmente represente os 80% do meio?", perguntou aos seus seguidores no X.

Desde então, a ideia vem aparecendo em suas redes sociais, com frequência acompanhada de críticas ao projeto de lei que pode aumentar os níveis de dívida já inchados do país — no começo do ano, Musk chegou a chefiar o Doge (Departamento de Eficiência do Governo), iniciativa de corte de gastos que teve como principais alvos programas de diversidade no governo dos EUA e a agência de ajuda externa Usaid.

"Se esse projeto de gastos insano for aprovado, o Partido América será formado no dia seguinte", afirmou ele na segunda. "Nosso país precisa de uma alternativa ao partido único Democrata-Republicano para que o povo realmente tenha voz."

Dinheiro não seria um problema para o homem mais rico do mundo — Musk colocou US\$ 291,5

milhões no Partido Republicano em 2024, tornando-se o maior doador individual naquele ano com uma diferença de quase US\$ 120 milhões para o segundo colocado no mesmo período, segundo a organização OpenSecrets.

Uma pesquisa do Gallup divulgada em outubro do ano passado apontou que 58% dos adultos americanos concordavam que um terceiro partido relevante é necessário na política dos EUA — número próximo do apoio de 56% que a ideia sustentou nas últimas duas décadas, de acordo com o instituto.

Fundar efetivamente um partido para tentar vencer o domínio dos republicanos e democratas, porém, seria uma empreitada com muitos outros obstáculos. Outras tentativas sempre fracassaram em termos eleitorais — a experiência de terceira via mais exitosa foi a do também bilionário Ross Perot, que conseguiu 19% dos votos populares como candidato independente em 1992.

Musk teria ainda outro desafio

+
Pentágono diz que ataques atrasaram em até dois anos o programa nuclear do Irã

O Pentágono afirmou nesta quarta-feira (2) que o programa nuclear de enriquecimento de urânio do Irã foi atrasado em até dois anos após os ataques dos EUA contra três usinas do país persa. Essa nova estimativa diverge do que era defendido por integrantes do alto escalão do governo. Antes, o secretário da Defesa americano, Pete Hegseth, chefe do Pentágono, havia dito que os locais tinham sido obliterados, discurso que era reiterado pelo Trump.

Com Reuters

—o custo para seus negócios de uma incursão política tão radical.

As visões políticas do empresário e as tentativas de interferir em eleições ao redor mundo desencadearam ondas de protestos contra a Tesla, uma de suas principais empresas, nos EUA e na Europa, levando a uma queda de 71% dos lucros da montadora no primeiro trimestre de 2025. Diante da repercussão, em maio, ele prometeu permanecer mais cinco anos como CEO da companhia e disse que gastaria menos com eleições no futuro.

Além disso, Musk não teve muito sucesso em um recente esforço para eleger um juiz conservador para a Suprema Corte de Wisconsin. Mesmo com alto investimento, o candidato perdeu com folga em abril, e a presença do bilionário foi apontada como um dos fatores que pode ter atrapalhado a campanha, segundo Barry Burden, diretor do Centro de Pesquisa Eleitoral da Universidade de Wisconsin.

"Um novo partido vai se beneficiar mais de Musk se puder aproveitar seus recursos, mas mantê-lo em segundo plano", disse Burden ao jornal americano The Washington Post. "E se ele puder se apresentar como um inovador e um empreendedor de tecnologia — e alguém que está realmente contribuindo para a economia americana e financiando esta nova operação — acho que isso provavelmente levará a um maior sucesso."

Para Lee Drutman, pesquisador sênior do think tank New America "terceiros partidos são tradicionalmente estraga-prazeres ou votos desperdiçados". Mas se o objetivo de Musk é "causar caos, marcar posição e perturbar, fica muito mais fácil", afirmou ele ao Post.



O presidente argentino, Javier Milei, durante a cúpula do Mercosul em Montevideu, em 2024. Nicolas Celaya - 7.dez.24/Xinhua

Passagem da liderança do Mercosul marca distância entre Milei e Lula

Brasileiro faz sua primeira viagem a Buenos Aires desde a vitória do ultraliberal, para participar de cúpula do bloco; não há previsão de encontro bilateral entre os líderes

Douglas Gavras

BUENOS AIRES A primeira visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Buenos Aires desde o início do governo de Javier Milei, para participar da cúpula de presidentes do Mercosul nesta quinta (3), marca mais do que a passagem protocolar de comando do bloco econômico. Ela ressalta as diferenças entre os dois líderes.

Durante sua campanha em 2023, Milei fez ataques a Lula, que recebeu em Brasília o então adversário do argentino nas urnas, Sergio Massa. O brasileiro também não foi à posse de Milei.

A expectativa de um encontro desconfortável fez o governo da Argentina, que agora entrega aos brasileiros a presidência rotativa do Mercosul, desenhar um evento breve. Não estão previstos encontros bilaterais entre os líderes. O mais próximo disso foi acertado para a véspera, entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e seu par argentino, Luis Caputo.

O evento, que começou nesta quarta-feira (2) com os ministros da Fazenda e presidente de bancos centrais dos países, deve atender aos interesses argentinos de ampliação da lista de exceções à TEC (Tarifa Externa Comum)

com mais 50 produtos, medida que o Brasil era contra.

Essa não foi, porém, a única divergência entre os dois principais sócios do bloco. Desde que assumiu a liderança do Mercosul, em dezembro passado, Milei deixou clara a sua insatisfação em fazer parte do grupo (que também inclui Paraguai e Uruguai, tem a Bolívia como sócio em integração e a Venezuela suspensa) e, em diferentes ocasiões, sugeriu ou falou abertamente de uma versão sul-americana do brexit.

Ao assumir a presidência rotativa, Milei definiu o Mercosul como "uma prisão que não permite

“

Uma prisão que não permite que os países-membros possam aproveitar nem suas vantagens comparativas nem seu potencial exportador

Javier Milei
sobre o Mercosul,
quando assumiu a
liderança do bloco

que os países-membros possam aproveitar nem suas vantagens comparativas, nem seu potencial exportador", sinalizando seu interesse num acordo comercial com os Estados Unidos, nem que para isso tivesse de sair do bloco.

Em janeiro, reafirmou em Davos, na Suíça, durante o Fórum Econômico Mundial, que estava pronto para sair do Mercosul se isso fosse necessário para conseguir um pacto de livre comércio com Washington. "Se a condição extrema fosse essa, sim", comentou. Em março, afirmou que o grupo só existe para "enriquecer os industriais brasileiros" às custas dos argentinos.

As queixas de Milei ainda encontravam algum eco do outro lado do rio da Prata com o presidente uruguaio Lacalle Pou, que por diversas vezes também reclamou da falta de flexibilidade do bloco. Com a vitória do esquerdista Yamandú Orsi no ano passado, o argentino ficou mais isolado.

Beneficiado pelas trocas comerciais e pelo regime de isenção de impostos que atrai indústrias para o seu lado da fronteira, o Paraguai sempre defendeu uma integração maior entre os sócios.

As divergências entre Lula e Milei se manifestam, por exemplo, na forma de abordagem da questão das mudanças climáticas, que o argentino nega. O Brasil aposta em promover uma vocação verde do Mercosul e fortalecer o Instituto de Direitos Humanos do bloco, enquanto o governo argentino rejeita a iniciativa.

Sobre o conflito do Oriente Médio, Milei adota uma postura alinhada Trump e a Israel, diferentemente de Lula. No início de junho, o presidente argentino fez uma visita oficial ao Estado judeu. O alinhamento foi sinalizado também pelo anúncio de que a embaixada da Argentina passará a funcionar em Jerusalém, não em Tel Aviv, como faz a maioria da comunidade internacional.

As políticas de gênero da agenda 2030 da ONU também são um ponto de conflito entre os líderes. O governo argentino minimiza essas divergências, rebatendo que elas foram administradas de forma inteligente durante o seu período de presidência do bloco. **Leia mais em Mercado, na pág. A16**

Justiça da Argentina autoriza visita de Lula a Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar na capital

Manoella Smith e Douglas Gavras

SÃO PAULO E BUENOS AIRES O governo brasileiro informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai visitar na tarde desta quinta-feira (3) a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar em Buenos Aires.

Nesta quarta (2), a Justiça da Argentina autorizou a entrada de Lula no apartamento localizado no bairro de Constitución no qual a ex-presidente cumpre pena de seis anos por corrupção. O pedido do encontro foi feito pelos advogados de Cristina.

Lula desembarcou na capital

da Argentina nesta quarta. Na agenda do presidente está marcado um café, na manhã de quinta, com seu homólogo do Paraguai, Santiago Peña. Em seguida, o brasileiro participará do encontro de chefes de Estado do Mercosul, no qual receberá do atual líder argentino, Javier Milei, a presidência rotativa do bloco.

Cristina e Lula já conversaram por telefone, segundo escreveu o próprio presidente em suas redes sociais. A ex-líder argentina foi condenada à prisão e à inabilitação política perpétua por administração fraudulenta.

O tribunal que a condenou em primeira instância deter-

minou, entre outras medidas, que ela tem de pedir permissão para receber visitas.

Em julho de 2019, quando ainda era candidato, o ex-presidente Alberto Fernández visitou Lula na prisão em Curitiba. O argentino venceu as eleições naquele ano, com Cristina como sua vice, e comandou o país até 2023.

O 2º Tribunal Federal de Audiência concedeu a prisão domiciliar a Cristina pela sua condição de ex-presidente e por questões humanitárias, especialmente por sua idade de 72 anos — na Argentina, esse pedido pode ser feito para todos os maiores de 70 anos.

+

China confirma ausência de Xi na cúpula do Brics

O Ministério das Relações Exteriores da China confirmou nesta quarta-feira (2), em Pequim, que o primeiro-ministro Li Qiang vai representar o país na 17ª cúpula do grupo Brics, de 5 a 8 de julho, no Rio de Janeiro. A pasta não informou o motivo da ausência do líder Xi Jinping.

MADURO

Venezuela declara chefe de direitos humanos da ONU persona non grata

CARACAS E GENEVRA | REUTERS E AFP A Assembleia Nacional da Venezuela, na qual 90% dos assentos são ocupados por aliados do regime de Nicolás Maduro, reuniu-se nesta terça-feira (1º) para declarar o alto comissário da ONU para direitos humanos, Volker Türk, persona non grata.

A decisão ocorre quatro dias após o advogado austríaco falar em detenções arbitrárias, desaparecimentos forçados e outras violações de direitos humanos no país sul-americano. Outras autoridades do país corroboraram o Legislativo.



Sargento da Rota mira com o fuzil dentro de uma favela em Santos, durante a Operação Verão, em fevereiro de 2024. Reprodução

Promotoria arquiva inquéritos sobre mortos pela PM na Baixada Santista

Casos de mãe de seis filhos e de homem com muletas ficaram sem denúncia; Ministério Público afirma que decisão foi tomada após provas serem confrontadas

Tulio Kruse

SÃO PAULO O chefe do Ministério Público de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Castro, decidiu manter arquivados 11 inquéritos que investigavam a conduta de policiais militares durante as operações Escudo e Verão, que deixaram um saldo oficial de 84 mortos pela PM na Baixada Santista. Esses casos estavam entre os últimos em que ainda havia chance de produção de novas provas e, eventualmente, novas denúncias contra policiais.

A decisão do procurador-geral de Justiça do estado confirma o entendimento dos promotores responsáveis pelas investigações de que não havia provas suficientes contra a conduta da PM. As famílias dos mortos, representadas pela Defensoria Pública estadual nesses processos, haviam pedido os desarquivamentos.

Do total de 84 mortes, promotores ofereceram sete denúncias relacionadas às operações, que levaram 13 policiais militares à condição de réus. Não há mais nenhuma investigação de morte em andamento no Ministério Público, o que significa que todos os casos já foram denunciados ou arquivados. As ações da PM na região começaram no final de julho de 2023 e terminaram em abril do ano seguinte.

Entre os casos arquivados está a morte de Emerson Rogério Telascra, 33, alvejado com três tiros de fuzil disparados por PMs,

Como mostrou a Folha, a lente da câmera corporal presa ao uniforme de um sargento que participou da ação estava bloqueada, mas ainda assim captou a frase "Desculpa, senhor", interrompida por dois disparos —Telascra já estava ferido neste momento.

Nenhum dos vídeos anexados ao processo mostrou o suspeito armado, ou a arma que depois foi atribuída a ele. Segundo os promotores responsáveis pelo caso, não havia indícios mínimos para afirmar que os policiais militares não agiram em legítima defesa na ação.

Há outros casos emblemáticos entre as investigações encerradas, como a morte do vendedor ambulante Felipe Vieira Nunes, 30, do ajudante de pedreiro Layrton Fernandes da Cruz Vieira de Oliveira, 22, e de Leonel Andrade Santos, 36, e Jefferson Ramos Miranda, 37 —esses dois últimos, mortos na mesma ocorrência. A defesa das famílias afirma que havia elementos suficientes para mais denúncias ou que mais provas poderiam ter sido produzidas, o que o Ministério Público rejeita.

No caso de Nunes, por exemplo, não houve perícia no local da morte —consta do boletim de ocorrência que a área estava prejudicada "por forte chuva". Duas testemunhas afirmaram que ele tinha uma lesão grave na mão direita, e que seria incapaz de segurar uma arma, contrariando o relato da PM. Não houve pesquisa pelo histórico médico de Nunes,

apesar de a família ter indicado os hospitais em que ele teria tratado o ferimento.

Já as fotos da perícia de Layrton mostram marcas em seus ombros e braços indicando que alguém, com os dedos manchados de sangue, pode ter mudado a posição do corpo. As imagens também mostram objetos atribuídos a ele sem nenhum respingo de sangue, mesmo que houvesse manchas por todo o chão e nas paredes.

Leonel Andrade Santos usava muletas e era beneficiário do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para pessoas com deficiência. Segundo a família, ele era incapaz de empunhar uma arma —o relato dos policiais aponta que ele estava armado. A Defensoria afirma que o arquivamento ocorreu sem produção de provas técnicas essenciais e sem ouvir testemunhas que presenciaram a ocorrência.

Em alguns casos, não foram ouvidos todos os policiais das equipes diretamente envolvidas nas ocorrências. "Alteração da cena do crime, remoção dos corpos sem vida, obstrução das câmeras corporais, isso não parece ter sido levado em consideração na hora de se acreditar ou não na palavra dos policiais acerca da legítima defesa", completou ela.

Na investigação da morte de Edneia Fernandes Silva, 31 —mãe de seis filhos, que foi atingida por um disparo da PM—, a Promotoria concluiu que o poli-

Defesa estuda recorrer a cortes internacionais

"Nesses casos havia diversas situações que indicavam que não existiu a legítima defesa alegada pelos policiais, ou ao menos que a versão dos policiais não estava comprovada pelas provas do processo", diz a defensora pública Gabriela Pimenta, do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos.

As defensoras responsáveis pelos casos estudam a possibilidade de protocolar ações cíveis de reparação de danos e de recorrer a cortes internacionais de direitos humanos. A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (órgão ligado à Organização dos Estados Americanos) já pediu, no ano passado, que o Brasil adote as medidas necessárias para proteger a família de Layrton, após o registro de ameaças.

cial não teve intenção de atingir a vítima, e o processo foi encaminhado à Justiça Militar. Dessa forma, o caso não pode ser julgado por um júri popular, mas ainda há chance dos agentes serem responsabilizados.

Edneia foi atingida no momento em que policiais perseguiam uma moto. O promotor responsável pelo caso desconsiderou o relato de uma testemunha, que afirmou que apenas policiais atiraram, e considerou que eles estavam se defendendo. O caso não está entre os 11 em que a Defensoria pedia desarquivamento.

A investigação de uma ocorrência que deixou um sobrevivente ainda está em andamento, e outros dois inquéritos semelhantes —com suspeitos feridos— foram encerrados. Questionado, o Ministério Público afirmou que as decisões de arquivamento foram tomadas após provas como imagens de câmeras corporais, oitiva de testemunhas e policiais e laudos periciais serem confrontadas. Além disso, lembrou que os arquivamentos foram autorizados pela Justiça.

O órgão informou que durante as investigações "realizou-se busca ativa de testemunhas, resultando na oitiva do total de 92 pessoas; 330 filmagens analisadas, somando o total de 166 horas de vídeos; 167 interrogatórios, além de inúmeras perícias", e ressaltou que foram instaurados procedimentos investigatórios para todas as mortes nas duas operações, e que isso ocorreu de forma independente dos inquéritos da Polícia Civil.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirma que todos os casos com mortes das duas operações "foram rigorosamente investigadas pelas polícias Civil (Deic de Santos) e Militar, com o acompanhamento das respectivas corregedorias, do Ministério Público e do Poder Judiciário. Todo o conjunto probatório apurado no curso das investigações, incluindo as imagens das câmeras corporais, foi compartilhado com esses órgãos."

A nota diz ainda que mais de 1.600 suspeitos foram presos durante a Escudo e a Verão. "A atual gestão investe continuamente na capacitação do efetivo, na aquisição de equipamentos de menor potencial ofensivo e em políticas públicas voltadas para a redução da letalidade. Além disso, os cursos ao efetivo são constantemente aprimorados e comissões direcionadas à análise dos procedimentos revisam e aperfeiçoam os treinamentos, bem como as estruturas investigativas.

Entre os sete casos denunciados pelas promotorias, apenas um teve sentença de pronúncia, quando a Justiça considera que há o mínimo de provas para encaminhar o caso a um tribunal de júri. Nele, um sargento e um soldado são acusados de matar um homem de 49 anos que estaria deitado numa cama e colocar um colete a prova de balas e uma pistola na cena da ocorrência, forjando provas.

Noutro caso, a Justiça absolveu um capitão e um cabo denunciados pela primeira morte de um suspeito na Operação Escudo em Guarujá, em 2023.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

SÉRIES
FOLHA

LANÇAMENTO

FOLHA DE S.PAULO
★★

SEXUALIDADE

COMPORTAMENTO

PAIS



EXPECTATIVAS

PUBERDADE

ADOLESCENTES

NOVA SÉRIE FOLHA QUE VAI MUDAR
A FORMA COMO VOCÊ ENTENDE OS SEUS FILHOS

■ A puberdade precoce nas novas gerações e seus impactos psicológicos

■ O conceito de adolescência e suas implicações sociais e históricas

■ A importância da presença dos pais durante a adolescência

■ TDAH, TEA, depressão e ansiedade: uma análise do aumento de casos

8 EPISÓDIOS

PRIMEIRO EPISÓDIO JÁ DISPONÍVEL: DIFICULDADE COM A FRUSTRAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO CEREBRAL

ASSINE AGORA
E RECEBA EM
PRIMEIRA MÃO

R\$ 9,90*
12X
CANCELE QUANDO QUISER

ACESSE EM: FOLHA.COM/SERIESFOLHA
0800-015-8000
(SEGUNDA A SÁBADO, DAS 8H ÀS 14H)



MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Reprodução

JOSÉ ROBERTO BRANDÃO TELLES (1957 - 2025)

Ganhou o mundo com o tambor que herdou do axé

Zero Awá ficou conhecido como um dos maiores percussionistas do Brasil

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Acompanhando o avô, José Roberto Brandão Telles frequentou o candomblé desde pequeno. Foi nos terreiros que o menino, nascido e criado no distrito Coelho da Rocha, em São João de Meriti (RJ), aprendeu a tocar percussão. Fez o santo cedo e foi confirmado ogã na juventude. A relação com o tambor se tornou cada vez mais íntima — quase uma extensão do seu corpo — e virou profissão.

O nome artístico escolhido foi um casamento de apelidos, uniu o Zé de José e Rô de Roberto. Zero Telles ficou conhecido como um dos maiores percussionistas da música brasileira.

"Ele tinha um talento único, tinha um suíngue quando tocava. Foi a música que fez ele ter as primeiras conquistas. Ele saiu de Coelho da Rocha para o mundo, graças ao tambor", afirma a mulher, Herika Cunha, 45.

Zero colaborou com muitos artistas, incluindo Ney Matogrosso, Martinho da Vila e João Bosco. Chegou a fazer parte da banda Blitz, tocou no Monobloco e, nos últimos anos, integrou a Orquestra Imperial, big band carioca da qual era um membro fundador.

Pisou em palcos pais adentro e afora. Quando Maria Bethânia foi a homenageada do Prêmio da Música Brasileira, em 2015, ele esteve no Theatro Municipal do Rio de Janeiro como parte da banda do show especial.

Em uma viagem para um festival em Havana (Cuba), aprendeu a tocar o xequerê, instrumento africano construído com cabaça e miçangas. Foi ele o grande responsável por introduzi-lo no Brasil, inclusive nas escolas de samba. Zero integrou o time de ritmistas da Unidos de Vila Isabel e vinha sempre à frente da bateria chacoalhando seu xequerê.

Seu som está registrado no single "Elegua Awá", lançado em 2020. Awá também se tornou seu sobrenome artístico nos últimos anos, uma palavra que vem da religião de matriz africana ifá cubano.

Sua iniciação nessa religião foi no início dos anos 2000 e se tornou um sacerdote no Rio, um babalawo de ifá. Mantinha uma casa espiritual em Vila Isabel com muitos afilhados, alguns inclusive do meio da música.

Apesar de dominar as apresentações nos palcos, fora dos holofotes era uma pessoa muito reservada. Gostava de conversar sobre música, política e futebol. Tinha o Fluminense como clube do coração e era um lulista ferrenho, inclusive tocou na terceira posse do presidente.

Zero Awá morreu no dia 28 de maio, aos 68 anos, por causa de complicações de uma cirurgia no fígado. Deixa a mulher, Herika, 45, e o filho José Francisco, 16.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Projeto que prevê castração química para estupradores passa em comissão da Câmara

CCJ aprova texto que condiciona a liberdade à submissão voluntária ao tratamento; medida aumentaria proteção de vítimas, diz relator

Raquel Lopes

BRASÍLIA A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara aprovou nesta terça-feira (2) projeto que vincula a liberdade condicional de condenados por estupro à submissão voluntária à castração química. O texto segue para o plenário.

O texto estabelece que, para ter direito ao livramento condicional, a pessoa condenada por estupro deverá aceitar, de forma voluntária, passar por um tratamento químico-hormonal que reduziria o desejo sexual e a libido.

O projeto de lei ainda propõe o aumento das penas para crimes sexuais, como estupro e estupro de vulnerável. No caso de estupro, a pena máxima sobe de 10 para 20 anos de reclusão, e a pena em caso de lesão grave passa de 12 para 22 anos. Já no estupro de vulnerável, a pena base, hoje

de até 15 anos, poderá chegar a 20 anos. A proposta também altera a punição para a violação sexual mediante fraude, elevando a pena máxima de 6 para 8 anos. Outra mudança é a criação de um agravante específico para o crime de importunação sexual contra crianças e adolescentes, com aumento de metade da pena.

Segundo o relator, deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), as proposições se mostram oportunas e convenientes, na medida em que aumentam a proteção às vítimas de crimes contra a dignidade sexual. Ele argumenta que a castração química já é adotada em países como Estados Unidos e Reino Unido, é indolor e voluntária, e não configura violação à dignidade humana. A proposta também justifica essa exigência com base na alta taxa de reincidência desses crimes.

O deputado Rubens Pereira Jú-

nior (PT-MA) criticou a proposta, classificando-a como inconstitucional e comparando a medida a práticas adotadas na Idade Média. "Aumento de penas, nós concordamos — as penas, de fato, são baixas para crimes tão odiosos. Mas aquilo que não está em consonância com a Constituição Federal, é perda de tempo o Legislativo votar. É populismo penal. É jogar para a plateia, sabendo que será considerado inconstitucional pelo STF [Supremo Tribunal Federal]."

A rede Justiça Criminal, formada por organizações da sociedade civil, disse que a castração química não tem eficácia comprovada pela ciência e está longe de ser consenso entre profissionais da saúde e juristas.

Sérgio Rodrigues

Excepcionalmente, o colunista não escreve nesta quinta-feira (3)



Caixão com o corpo de Juliana Marins no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Perícia no corpo de Juliana Marins é concluída; laudo sai em até 7 dias

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O corpo de Juliana Marins, 26, passou por autópsia na manhã desta quarta (2) no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro. Segundo o Departamento-Geral de Polícia Técnico-Científica da Polícia Civil, o exame teve início às 8h30 e durou pouco menos de duas horas e meia.

O laudo preliminar deve ser entregue em até sete dias. O corpo será liberado para retirada pelos familiares, informou o órgão em nota. O corpo será velado nesta sexta-feira (4) no Cemitério Parque da Colina, em Niterói (RJ), cidade onde ela vivia com a família.

A cerimônia de despedida será aberta ao público das 10h ao meio-dia e depois será restrita à família e amigos das 12h30 às 15h.

O exame foi realizado por dois peritos legistas da Polícia Civil, e observado por um perito da Polícia Federal e um assistente técnico da família. Mariana Marins, irmã de Juliana, esteve no IML durante a autópsia.

O exame foi homologado após audiência na Justiça Federal na terça (1º), com presença da AGU (Advocacia-Geral da União), Defensoria Pública da União e governo do estado do Rio.

"Agora estamos na expectativa do laudo, que não sai hoje, demo-

ra alguns dias, por conta de alguns exames que têm que ser feitos na minha irmã", afirmou Mariana na saída do IML. "Eu acredito que ela sofreu muita negligência nesse resgate, então vamos continuar atrás das providências."

O corpo de Juliana chegou ao Rio na noite desta terça (1º), após ser transportado pela FAB (Força Aérea Brasileira) entre o aeroporto internacional de Guarulhos, em São Paulo, e a Base Aérea do Galeão. O corpo já havia passado por autópsia na Indonésia, mas a família pediu um novo procedimento à União.

O objetivo é esclarecer data e hora da morte e identificar sinais que não tenham sido observados pela perícia indonésia. A precisão da necropsia vai depender do estado do corpo e da necessidade de realizar novos exames.

Frio pelo país continua até a próxima semana

Região Sul bate recorde no ano; cidade de São Paulo também registra a tarde mais gelada, com máxima de 13°C

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A massa de ar polar que chegou à região Sul do país na terça (1º) derrubou as temperaturas na madrugada desta quarta (2), fazendo com que o recorde de frio do ano no país fosse batido em três cidades: Bom Jardim da Serra (SC), com -9,7°C, Pinheiro Machado (RS), com -9,1°C, e Pádua (PR), com -8,8°C.

O recorde anterior de temperatura mais baixa foi de -8,2°C, medido em Urupema (SC), em 24 de junho. Nesta quarta, a cidade da serra catarinense registrou uma marca bem próxima, de -7,8°C.

A cidade de São Paulo também bateu recorde de frio nesta terça.

Segundo a MetSul, as temperaturas ficaram abaixo de zero em ao menos 102 cidades gaúchas, considerando dados do Inmet, de universidades e de estações particulares. Dezenas de municípios tiveram registro de geada pela manhã e de camadas finas de gelo acumuladas sobre carros.

Em Santa Catarina, de acordo com o Ciram/Epagri (Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia), foram 40 as cidades com temperaturas negativas entre a noite de terça e a manhã de quarta.

Os institutos de meteorologia preveem que a massa de ar polar que atingiu a região comece a se dissipar nesta quinta (3), indo para o oceano Atlântico. No entanto, o dia ainda deve ser muito frio, e temperaturas abaixo de 0°C poderão ocorrer novamente, principalmente nas regiões das serras gaúcha e catarinense. De acordo com a Climatempo, há condições para a formação de geada na maioria das áreas do Rio Grande do Sul, e de Santa Catarina e no sul do Paraná.

Com o fim da massa de ar po-



Os termômetros em Urupema (SC) marcaram -7,8°C na manhã de terça. Aline Pereira/Divulgação

lar, a previsão é que o frio diminua nos próximos dias, mas isso não significa que vá fazer calor. Pelo menos até o fim de semana, as temperaturas mínimas ficarão próximas de 0°C nas áreas montanhosas. As máximas até podem superar os 10°C em alguns momentos, mas a sensação de frio deve continuar.

Até a próxima semana, as temperaturas devem aumentar levemente, com máximas entre 15°C e 18°C. No entanto, como estamos no inverno, existe a possibilidade de uma nova frente fria trazer outra massa de ar polar ao país, o que faria com que as temperaturas despencassem novamente. De acordo com a medição ofici-

-9,7°C

foi o recorde de frio do ano no país, registrado em Bom Jardim da Serra (SC) nesta terça (1º)

al do Inmet na estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte, a cidade de São Paulo registrou nesta quarta a tarde mais fria do ano, com a temperatura máxima de apenas 13°C. É o segundo dia consecutivo de quebra de recorde na capital, superando os 16,1°C registrados no dia anterior.

Essa marca foi provocada, segundo a Defesa Civil do Estado de São Paulo, pela persistência da nebulosidade ao longo do dia, aliada à presença de uma massa de ar frio de origem polar, que foi determinante para a manutenção das temperaturas baixas em toda a cidade.

Se 13°C é a menor temperatura máxima no ano, a menor temperatura mínima registrada foi de 5,9°C, em 25 de junho.

Segundo análises meteorológicas da Defesa Civil do Estado de São Paulo, a expectativa é de que o frio continue nos próximos dias na capital. Modelos numéricos indicam que outro recorde de menor temperatura máxima pode ser registrado nesta quinta-feira, com previsão de valores próximos aos 13°C.

Na região metropolitana de São Paulo, as temperaturas mínimas devem variar de 11°C a 13°C pelo menos até a metade do mês de julho. A máxima, no entanto, deve começar a subir gradativamente, superando os 20°C no sábado (5) e se mantendo entre 22°C e 23°C nos dias seguintes.

Além da capital, outras regiões do estado também enfrentaram temperaturas baixas nesta quarta. Na Baixada Santista, a máxima ficou em torno de 14°C, o menor valor registrado em 2025 até o momento. Na região de São José dos Campos, os termômetros marcaram máxima de 16°C. Já na região de Sorocaba, a máxima foi de 16,4°C, sem quebra de recorde.

Polícia investiga se apedrejamentos de ônibus em SP são incentivados por desafios na internet

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A Polícia Civil de São Paulo começou, nesta terça-feira (1º), a tomar o depoimento de profissionais que atuam no transporte público. A ação faz parte da investigação sobre a série de apedrejamentos a ônibus que têm ocorrido em São Paulo.

A capital paulista registrou 179 casos de vandalismo contra os veículos de transporte coletivo desde o último dia 12, segundo o SPUrbanuss (sindicato patronal).

Outros 13 ataques ocorreram em municípios do ABC, somente no último fim de semana. As depredações também chegaram à Baixada Santista. Em Santos, 11 ônibus acabaram vandalizados na madrugada de domingo (29).

As oitivas têm como objetivo chegar aos autores e aos possíveis

mandantes da sequência apedrejamentos. Em um desses casos, na noite de sexta-feira (27), uma mulher de 31 anos ficou ferida devido a estilhaços do vidro da janela de um ônibus que quebrou após uma pedrada. O veículo foi atingido na avenida Washington Luís, no Campo Belo, zona sul da capital paulista.

Essa área da cidade, aliás, é a região na qual estão concentradas a maioria das ações. Segundo um policial que atua na investigação, 60% dos ataques ocorreram na zona sul da cidade. A avenida Cupecê e seu entorno são os pontos com mais incidência. Isso, ainda segundo o agente, chama a atenção dos investigadores.

Os policiais não descartam nenhuma hipótese. Entre os caminhos analisados, a investigação se debruça na possibilidade dos ata-

ques serem consequência de desafios surgidos nas redes sociais, que estariam incitando os apedrejamentos. Uma outra hipótese é que esteja ocorrendo um descontentamento em relação a instalação de câmeras nos veículos.

Diante da gravidade do fato, a SPUrbanuss pediu ajuda para o secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo, Guilherme Derrite. Um ofício foi encaminhado para a pasta com a solicitação de uma reunião para discutir a questão.

Na manhã desta segunda (30), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse que não se sabe o que tem motivado o vandalismo. "Nesse momento eu ainda não tenho a conclusão desse trabalho da Polícia Civil [investigações], mas com certeza nos próximos dias ou nas próximas sema-



Briga entre grupos sindicais é outra hipótese

Outras possibilidades dos ataques no radar da polícia são: briga entre grupos sindicais ou algo orquestrado por parte de empresas rivais.

Um policial envolvido na investigação, citado anteriormente, disse que a concorrência entre as vias não pode ser descartada. Isso porque, a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) já foi investigada por operar empresas de ônibus.

nas a gente deve ter por parte da Polícia Civil a solução de autoria."

Em nota, também na última segunda, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que a 6ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Crimes contra o Patrimônio, do Deic, conduz as apurações sobre as recentes ações criminosas, com foco na identificação e responsabilização dos autores.

A DCCIBER (Divisão de Crimes Cibernéticos) também está envolvida nas investigações, para monitorar a atuação dos criminosos em plataformas digitais.

"Paralelamente, o CICC [Centro Integrado de Comando e Controle] vai se reunir com representantes das empresas de transporte para discutir estratégias para o enfrentamento das ações criminosas", disse a pasta da segurança. Já a SPTrans disse que tem reforçado a orientação para que as concessionárias que operam a frota de São Paulo comuniquem todos os casos à central de operações e formalizem as ocorrências junto às autoridades policiais.

ambiente

Europa registra primeiras mortes provocadas por onda de calor

Ar-condicionado vira disputa política em Paris, enquanto Comissão Europeia flexibiliza metas climáticas do bloco

José Henrique Mariante

BERLIM Ao menos nove mortes relacionadas à primeira grande onda de calor do ano na Europa foram registradas desde terça-feira (1º) no continente. Duas pessoas foram encontradas mortas em uma área de incêndio florestal na Catalunha e, também na Espanha, uma criança de dois anos morreu após ser esquecida pelos pais em um carro.

Na França, uma americana de dez anos desmaiou durante visita ao Palácio de Versalhes após reclamar do calor, segundo a imprensa do país. Ela chegou a ser atendida por socorristas, mas não resistiu. O caso é investigado pela polícia. O governo atribuiu ao clima extremo outras duas mortes e mais de 300 internações.

No norte da Itália, um motorista de caminhão de 70 anos foi encontrado morto na cabine de seu veículo. Médicos que o atenderam disseram que as altas temperaturas podem ter precipitado uma condição de saúde frágil preexistente. Outras duas ocorrências foram registradas na Sardenha.

A canícula que assola a Europa desde o fim de semana provocando recordes de temperatura em diversos países chegou ao leste nesta quarta (2). Alertas de calor extremo na Alemanha incluíram cidades como Hamburgo, Colônia, Frankfurt e Stuttgart. A temperatura em Berlim chegou a 35°C no meio do dia, marca absolutamente incomum para um início de verão. Segundo dados preliminares, Andernach, no sudoeste do país, chegou a 39,3°C, o recorde da temporada até aqui.

O calor criou bolhas no concreto de algumas Autobahns, as famosas estradas sem limite de velocidade, provocando interrupções no tráfego. Museus, ambientes em geral climatizados, deixaram de cobrar por ingressos em diversas localidades. Igrejas evangélicas se transformaram em abrigos, com postos de hidratação e até locais de descanso para pessoas vulneráveis.

Uma usina nuclear na Suíça foi parcialmente desligada, e uma série de blecautes foram registrados na Itália. Segundo as autoridades, picos de consumo de energia provocados pelo uso desenfreado de ar-condicionado prejudicaram o abastecimento.

Na Assembleia Nacional francesa, a líder de ultradireita Marine Le Pen provocou o governo do presidente Emmanuel Macron, dizendo que transformaria em plataforma eleitoral um grande plano para popularizar o ar-condicionado no país. "Salvam vidas", disse a parlamentar, que procura contornar uma condenação judicial para se manter na política.

A ministra do Meio Ambiente, Agnès Pannier-Runacher, rebateu Le Pen, afirmando que já existe legislação sobre o tema e que a extrema direita prega soluções erradas para o problema.

Segundo a seguradora Allianz, a atual canícula deve consumir em média meio ponto percentual do PIB europeu.

A perda pode chegar a 1 ponto percentual em países como Espanha, Itália e Grécia. Pelos cálculos da empresa alemã, um dia acima de 32°C equivaleria à metade de um dia de greve geral.

Enquanto o continente ardia, a Comissão Europeia confirmava a proposta de flexibilizar suas metas climáticas para 2040. O equivalente à NDC (contribuição nacionalmente determinada, na sigla em inglês) do bloco econômico para 2040, pelo projeto, será um corte de 90% das emissões em relação ao verificado em 1990. O plano é contestado por diversos países, que consideram a meta inatingível.

A utilização de créditos de carbono, mesmo limitados a 3 pontos percentuais da meta, serviria para Bruxelas alcançar aprovação antes da COP30 em Belém, mas é alvo de ambientalistas, que temem fraudes e o relaxamento de medidas domésticas contra as mudanças climáticas. O projeto precisa ser aprovado pelo Parlamento e pelo Conselho Europeu.

A ambição de manter a vanguarda no tema, porém, fez Ursula von der Leyen usar a onda de calor para impor a legislação. "À medida que sentem cada vez mais o impacto das alterações climáticas os europeus esperam que a Europa tome medidas", escreveu no X a presidente da Comissão Europeia.

O calor deve dar uma trégua ao continente nesta quinta (3). O problema, então, passará a ser a chuva e violência das precipitações. Há áreas na Alemanha com previsão de tempestade e ventos de até 100 km/h.

Com Reuters



Leito seco de um braço do rio Solimões, no município de Tefé (AM) Lalo de Almeida - 18.set.24/Folhapress

Eventos recorde de seca ocorreram nos últimos dois anos pelo mundo, alerta ONU

Gabriel Gama

SÃO PAULO Eventos recorde de seca atingiram regiões desenvolvidas e vulneráveis do mundo de 2023 a 2025 e trouxeram prejuízos econômicos e sociais jamais vistos antes. É o que aponta um relatório publicado nesta quarta-feira (2) pela convenção das Nações Unidas para o combate à desertificação (UNCCD, na sigla em inglês).

A combinação da mudança climática com o El Niño, fenômeno natural de aquecimento das águas do oceano Pacífico, intensificou secas em diversas partes do planeta, segundo o documento.

"Ninguém ficou imune aos efeitos da seca massiva que vimos em todo o mundo. Tivemos um El Niño mais longo e intenso que o comum, de 2023 até 2024, que afetou toda a população global", diz Paula Guastello, autora principal do relatório e pesquisadora no Centro Nacional de Mitigação da Seca dos Estados Unidos, que elaborou a publicação a pedido do órgão da ONU.

O relatório partiu da análise de estudos científicos, pesquisas e notícias e foi lançado durante um evento da Aliança Internacional para a Resiliência à Seca, da qual o Brasil é signatário.

"Precisamos olhar a seca como um risco sistêmico e não um evento isolado, porque os impactos são muito mais abrangentes e longos do que pensávamos", afirma Daniel Tsegai, especialista em secas da UNCCD.

O documento cita a Amazônia como um dos locais afetados. Em 2023, a parte brasileira do bioma perdeu 3,3 milhões de hectares de água superficial em comparação com o ano anterior. De acordo com Guastello, o desmate contribuiu para tornar a seca mais forte.

"Como alguns estudos mos-

+

Avisos e gestão sustentável agem contra secas

O relatório da ONU lista algumas medidas para aumentar a resiliência dos países diante das secas. Investir em alertas antecipados, promover um gerenciamento sustentável da água e engajar as comunidades locais são alguns dos conselhos.

Segundo o documento, é urgente reduzir a demanda hídrica da agricultura, o setor que mais consome o recurso a nível mundial: governos e agricultores devem ser encorajados a identificar plantas que precisam de muita água e promover alternativas eficientes.

"A resposta e a preparação às secas devem ser mais inclusivas e baseadas nos ecossistemas, para proteger a população da Amazônia em períodos de seca. É importante treinar as comunidades rurais para conservar água, diversificar os cultivos e gerenciar o risco", afirma Daniel Tsegai, especialista em secas da UNCCD.

tram, a seca mata árvores e reduz a fotossíntese na Amazônia. Isso significa que muito carbono não está sendo fixado por essas plantas e está sendo lançado para a atmosfera", afirma a pesquisadora.

A queda no nível dos rios amazônicos afetou comunidades que dependem de barcos para locomoção. Segundo o relatório, isso impulsiona o debate sobre o asfaltamento de estradas na Amazônia, em especial da BR-319, entre Manaus e Porto Velho, mas há risco de impactos ambientais.

"É claro que queremos que as pessoas possam se deslocar, mas há a preocupação de que a pavimentação das rodovias levaria a mais desmatamento e emissões de gases do efeito estufa", diz Guastello.

O documento também descreve impactos à fauna, com a morte de mais de 200 botos no lago Tefé, no Amazonas, onde a temperatura da água alcançou 39°C em setembro de 2023.

No México, a seca afetou 67% do território em setembro de 2023, e a maioria dos reservatórios do país ficou abaixo da metade da capacidade em junho daquele ano. O relatório afirma que práticas antes consideradas viáveis, como o acordo de compartilhamento de água com os Estados Unidos em vigor desde 1944, podem não ser mais adequadas no cenário atual de mudanças climáticas.

No continente africano, cinco anos seguidos de poucas chuvas na Etiópia, na Somália e no Quênia provocaram uma seca histórica em janeiro de 2023.

Já a Espanha teve dois anos de secas e recordes de ondas de calor, resultando em queda de 50% da safra de azeitonas. A colheita de uvas para produção de vinho em 2024 foi a menor registrada nos últimos 30 anos.

Dono de ONG que atua no Brasil negociou animais para zoo indiano

Martin Guth e instituição da família do homem mais rico da Índia negam comércio ilegal de espécimes; mais de 45 mil bichos vivem no local, ainda fechado ao público

Victor Lacombe

SÃO PAULO O dono de uma ONG alemã que trabalha no Brasil com a conservação de uma das aves mais raras do mundo negocia a compra de animais silvestres ameaçados de extinção em nome de um zoológico criado por um bilionário indiano do setor petroquímico.

Em pelo menos uma ocasião, Martin Guth, que fundou a ONG ACTP (Associação para a Conservação de Papagaios Ameaçados), ofereceu € 120 mil (R\$ 760 mil) por espécimes de macacos —segundo ele, o pagamento seria realizado, de preferência, em dinheiro vivo e em Dubai.

Os detalhes da atuação de Guth como comprador de animais para o zoológico indiano Vantara estão em mensagens escritas por ele às quais teve acesso o jornal alemão SZ (Süddeutsche Zeitung), que conduziu uma investigação sobre a ACTP em parceria com a Folha.

O Vantara, que ainda não está aberto ao público, já é o maior zoológico do mundo. Mais de 45 mil animais silvestres vivem na instituição —entre eles, cerca de mil grandes felinos, como leões, tigres e leopardos. Em comparação, o zoológico de São Paulo, o maior do Brasil, conta com cerca de 3.200 animais no total.

A maioria dos espécimes no

Vantara hoje vem de países avaliados por especialistas como sendo focos de tráfico de animais, e alguns têm origem em zoológicos falsos dos Emirados Árabes Unidos —isto é, vendedores de animais silvestres que possuem documentação como se fossem centros de conservação, mas que na verdade não têm estrutura apropriada para isso e usam os papéis para poder exportar espécimes.

Em resposta às perguntas da reportagem, Guth e o Vantara negam que haja compra ou venda de animais, e a advogada do dono da ACTP diz que ele não atua como comprador para o zoológico indiano.

O Vantara diz que todos os animais que chegam ao zoológico o fazem de maneira legal, seguindo regulações de acordos internacionais, que nunca vendeu ou comprou espécimes, e que seu objetivo é ser um centro de recuperação para animais feridos, doentes ou incapazes de viver na natureza.

Martin Guth é conhecido no universo da conservação pela reputação controversa. Sua ONG, a ACTP, tem posse de 75% das ararinhas-azuis do mundo, uma das aves mais raras do planeta e cujo único habitat natural é a caatinga.

Como a Folha mostrou, a ACTP realiza transações comerciais com as ararinhas —em uma delas, 26 espécimes foram enviados para o Vantara sem a autorização



O dono da ONG alemã ACTP, Martin Guth, durante visita a um criadouro de ararinhas-azuis, na Bahia. Reprodução

do governo brasileiro, que resolveu encerrar o acordo de cooperação com Guth quando ficou sabendo da transferência. Em outra ocasião, a ACTP cobrou € 300 mil (R\$ 1,9 milhão) por quatro aves que foram enviadas à Bélgica.

Nas mensagens às quais o SZ teve acesso, Guth afirma negociar em nome do Vantara, instituição fundada pela família do bilionário Mukesh Ambani, CEO da Reliance Industries —conglomerado dos ramos de energia, varejo, mídia e entretenimento, entre outros. O zoológico, que fica no estado de Gujarat, está ao lado da maior refinaria de petróleo do mundo, de propriedade da Reliance.

Ambani, além de ser o homem mais rico da Índia, tem conexões profundas com o governo do país. O primeiro-ministro indiano Narendra Modi já visitou o Vantara —e foi fotografado com uma ararinha-azul.

Uma das comunicações com vendedores de animais silvestres mostra que Guth recebeu uma extensa lista de espécimes à venda, incluindo imagens, ao que respondeu: "vamos querer quase todos!", perguntando em seguida sobre os preços.

Ao SZ, a advogada de Guth negou a autenticidade das mensagens. Ela disse que seu cliente, sempre que fica sabendo de animais que precisam de cuidados, "está disposto a fazer tudo a seu alcance para ajudar esses animais a terem uma chance de viver uma vida melhor".

A instituição afirma ainda que só teve contato com Martin Guth como presidente da ACTP, organização com a qual firmou um acordo de cooperação, e que não é responsável por afirmações feitas por Guth a terceiros. Nas mensagens, Guth não aparenta estar agindo em nome da ACTP.

Marina sofre novo ataque no Congresso e rebate com frases bíblicas

Mariana Brasil

BRASÍLIA A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, viveu novo embate com parlamentares ao participar de sabatina na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, um mês após sofrer ataques em outra comissão do Congresso.

"Conhecerei a verdade e a verdade vos libertará. De que ela liberta? Da mentira. Porque o desmatamento em 2024 teve uma queda de quase 46% em relação ao ano de 2022", disse ao defender os dados de queda do desmatamento no atual governo.

No Senado, em maio, a ministra ouviu que não era digna de respeito, além de ter sido alvo de provocações e interrupções, o que a levou a abandonar a sessão.

Nesta quarta-feira (2), o deputado Evair Vieira Melo (PP-ES) esteve entre os principais parlamentares que discutiram com a ministra. Alegando que Marina é repetitiva, referiu-se a ela como uma "personagem de teatro da defesa ambiental brasileira".

O parlamentar é o mesmo que afirmou, em uma participação anterior da ministra, que Marina estaria sendo "adestrada" politi-

camente. O deputado voltou a repetir ofensa na sessão desta quarta. Marina rebateu os ataques com mais uma citação à Bíblia.

"Eu estou em paz porque tem uma palavra que eu repito sempre, que aprendi com o apóstolo Paulo que diz o seguinte: é preferível sofrer a injustiça do que praticar uma injustiça. E eu prefiro sofrer do que praticá-las. Porque quando você pratica uma injustiça pode ter certeza que um dia a reparação virá", disse.

Evair Melo também comparou as táticas de autoproteção e ameaça da ministra com aquelas usadas pelos grupos terroristas Hamas e Hezbollah. Segundo ele, a estratégia é usada pela ministra e por setores da esquerda.

"Esse modus operandis da ministra não é algo isolado, é global. A estratégia dela é a mesma que as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) colombianas usam, a mesma que o Movimento Revolucionário da América Central usa, é a mesma que o Hamas/Hezbollah usa", declarou.

O deputado apontou falta de coerência da ministra, acusando-a de ir contra a modernização de defensivos agrícolas quando a pauta foi proposta pelo gover-



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, durante reunião no Congresso Nacional na quarta (2). Pedro Ladeira/Folhapress



Conhecerei a verdade e a verdade vos libertará. De que ela liberta? Da mentira

Marina Silva
ministra do Meio Ambiente

no Bolsonaro. Segundo ele, agora Marina estaria defendendo a tese. "A senhora tem dificuldades com agronegócio. Porque a senhora nunca trabalhou, nunca produziu, não sabe o que é prosperidade construída pelo trabalho. Todo mundo sabe, o mundo sabe que a senhora tem um discurso alinhado com essas ONGs internacionais."

A base governista saiu em defesa de Marina, cobrando respeito.

"Aprendi isso no Levítico [da Bíblia]. Diz o seguinte: Quando você achar uma ave no ninho, não tire a ave, deixe-as com os seus pitaínhos. Isso é para que vocês saibam que vocês, seres humanos, não passam de animais", declarou a ministra.

Em outro momento da sessão, a chefe da equipe ambiental citou pensamentos do psicanalista Jacques Lacan (1901-1981), cujas ideias foram replicadas por Evair Melo no momento de réplica. Diante da resposta do deputado, Marina ironizou e fez novas citações bíblicas antes do fim da sessão.

"No Gênesis 1:28, que diz 'ide e dominai a terra e tudo que nela há', é uma visão preguiçosa da leitura bíblica do Gênesis. Se tivesse ido para o Gênesis 2, veria que Deus colocou o homem no jardim para cultivar e guardar. Quando Deus fala de domínio, não é o domínio que a senhora [dirigindo-se a uma deputada] conhece, que eu conheço, que nós conhecemos. O domínio de Deus é amoroso. Inclusive com a terra que ele criou. E Deus nunca foi tão duro como ele fala no Apocalipse: que um dia ele voltará para destruir os que destroem a terra."

Pesquisa da Unifesp aponta falta de preparo ou remuneração adequada na atividade

"Quando a gente fala de cuidador, muita gente imagina que é alguém contratado, profissional. Mas o foco do nosso estudo é o cuidador informal, que é o familiar. Ele se descobre cuidador no meio de um processo difícil, quando percebe que não tem outra alternativa", diz o autor principal do estudo, neurologista Alan Cro-

Dados do Ministério da Saúde divulgados em 2024 apontam que cerca de 8,5% da população com 60 anos ou mais convivem com demência, o que representa um número aproximado de 1,8 milhão de casos. Até 2050, a projeção é que 5,7 milhões de pessoas recebam o diagnóstico no país.

O presidente Lula sancionou em junho de 2024 a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer, com diretrizes gerais de suporte aos pacientes e apoio aos cuidadores, mas o governo ainda não publicou um plano nacional de enfrentamento da doença.

 **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico n.º 070/2025
Processo Administrativo n.º 39.884/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA III"
Sistema Público: www.compras.gov.br
URSQ de atuação: 886921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Suspensão da Sessão Pública
Considerando a necessidade de análise técnica do item 88 do edital, a pedido da Divisão de Planejamento e Projeto de Iluminação Pública, da Secretaria de Serviços Urbanos, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 15/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiado "a não data".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 1 de julho de 2025.
SORAIA M. MIAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

**FOB USP**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90026/2025
Número do Processo: 154.90004874/2025-67
Encontro-a ser aberta na Faculdade de Odontologia de Bauri - Alameda Dr. Octavio
Pinto, 905 - Jd. 9-15 - Vila Nova Cidade
Universitária - Bauri-SP - CEP 17012-901,
e-mail: compras@fob.usp.br Pregão Eletrônico
nº 90026/2025, destinado à contratação da
Máquina de solda a laser para uso odontológico.
A realização da sessão será em 21/07/25
às 09:00 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Pela 1ª vez, cientistas obtêm genoma completo de homem do Egito antigo

Habitante da região morreu há mais de 4.500 anos, tinha pele escura e ancestralidade africana e asiática; corpo estava armazenado dentro de urna funerária de cerâmica

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Pesquisadores europeus obtiveram a primeira sequência completa das "letras" do DNA de um habitante do Egito faraônico — um homem que morreu há mais de 4.500 anos, durante o chamado Antigo Império. Os dados do genoma (conjunto do material genético) sugerem que ele tinha pele escura e contava entre seus ancestrais tanto grupos nativos do norte da África quanto pessoas oriundas da Mesopotâmia, na região do atual Iraque.

Os resultados, publicados nesta quarta-feira (2) na revista científica *Nature*, enfim cumprem uma antiga promessa da arqueogenômica, como é conhecido o ramo de pesquisa que busca investigar o DNA dos seres humanos do passado. Quando a área ainda estava engatinhando, nos anos 1980, um dos primeiros objetivos dos estudiosos foi justamente decidir o material genético dos antigos egípcios.

No entanto, as mesmas condições climáticas e culturais que permitiram a preservação de muitos cadáveres daquela civilização — o calor seco e a prática

da mumificação — atrapalharam bastante a preservação do DNA. Até agora, estudos com defuntos egípcios só tinham conseguido obter fragmentos relativamente pequenos de material genético.

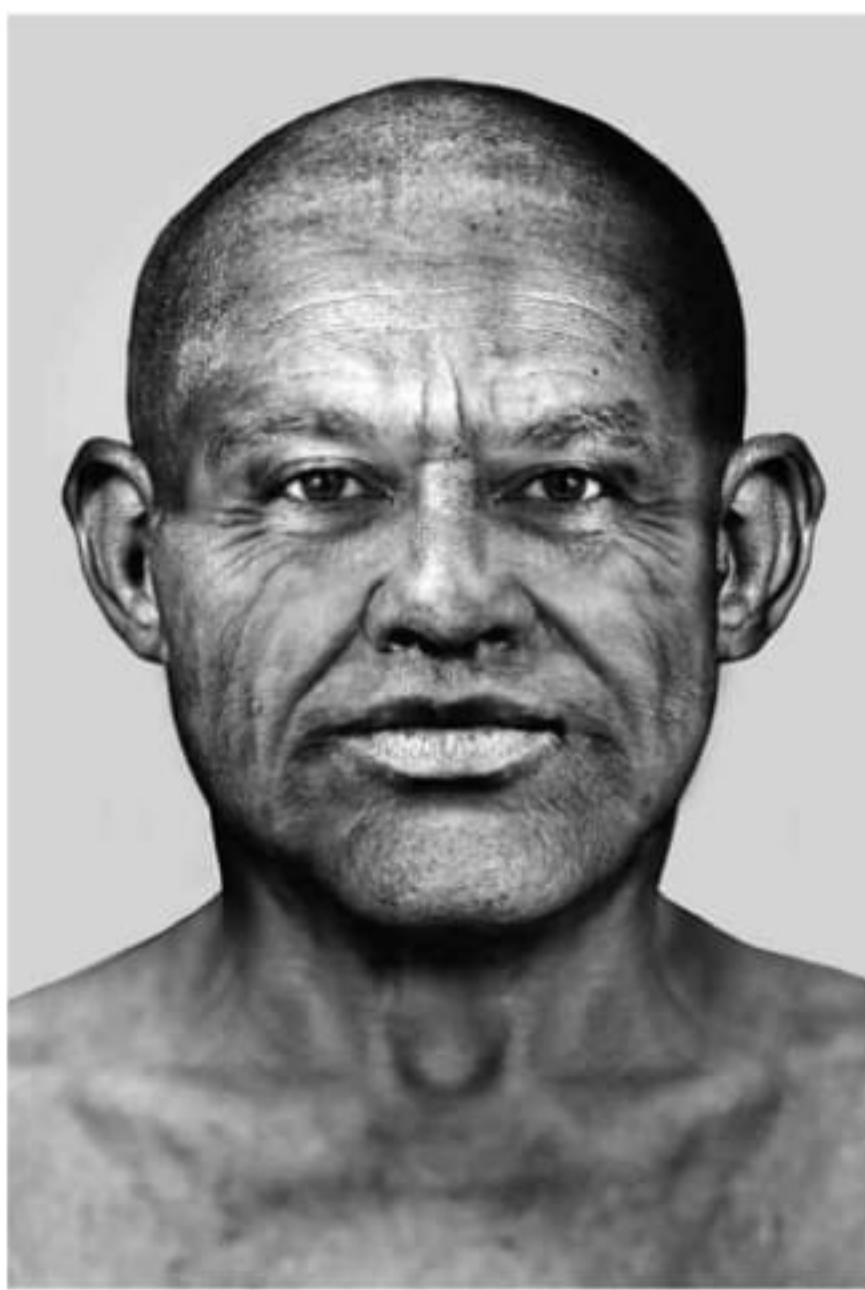
Na nova pesquisa, coordenada por pesquisadores do Instituto Francis Crick e da Universidade John Moores de Liverpool (ambas instituições britânicas), a barreira finalmente foi vencida.

A equipe estudou um indivíduo sepultado na localidade de Nuwayrat. A área fica 265 km ao sul do Cairo e é considerada parte do chamado Médio Egito (nessa classificação geográfica, usada desde a Antiguidade, o Alto Egito é a porção do reino mais próxima



É a primeira evidência genética em favor de potenciais movimentos de populações chegando ao Egito nessa época

Pontus Skoglund, pesquisador no Instituto Francis Crick



Reconstrução facial do homem de Nuwayrat Caroline Wilkinson, Universidade Liverpool John Moores/ Morez Jacobs et al (2025), *Nature*

das nascentes do rio Nilo, enquanto o Baixo Egito, perto do Mediterrâneo, é onde o Nilo deságua).

As datações feitas a partir do próprio esqueleto do defunto indicam que ele morreu entre os anos 2855 a.C. e 2570 a.C.

O corpo foi colocado dentro de uma grande urna funerária de cerâmica, a qual, por sua vez, estava armazenada numa tumba aberta na rocha.

Essas características mortuárias sugerem que se tratasse de um indivíduo relativamente rico. Mas alterações em sua anatomia — como a osteoartrite e indícios de que ele passava muito tempo sentado e trabalhando com os braços esticados — revelam que ele tinha atuado como artesão e provavelmente como oleiro, fabricando utensílios de cerâmica. Lesões no pé são compatíveis com a hipótese de que ele o usava para girar a roda de oleiro, justamente um dos mecanismos empregados para modelar vasos no Egito antigo.

A conformação de seu esqueleto indica ainda que ele morreu entre a meia-idade e o começo da velhice (de 44 anos a 64 anos, com maior probabilidade para a segunda opção) e media no máximo 1,60 m.

Já os dados de DNA associados à aparência física sugerem que ele tinha cabelos e olhos castanhos e cor de pele negra ou, com menor probabilidade, uma tez morena intermediária. Há uma incerteza maior na avaliação por causa dos muitos genes envolvidos nessas características, com efeitos ainda não totalmente elucidados, e pela relativa falta de conhecimento sobre a população egípcia da época.

Já a comparação com outras populações do mundo antigo indicou que cerca de 80% do material genético do homem de Nuwayrat está associado a outros grupos do norte da África, em particular os do Neolítico (a fase da pré-história que inicia o domínio da agricultura e da criação de animais) no atual Marrocos. Os outros 20% de seu DNA parecem ter sido legados por grupos ligados ao Neolítico da Mesopotâmia. Apesar dessa ancestralidade parcialmente "estrangeira", a composição química de seus ossos mostra que ele provavelmente cresceu no próprio Egito.

"É a primeira evidência genética em favor de potenciais movimentos de populações chegando ao Egito nessa época", destacou em comunicado oficial um dos coordenadores do estudo, Pontus Skoglund, do Laboratório de Genômica Antiga do Instituto Francis Crick.

A ideia faz sentido quando se considera que boa parte das bases materiais da civilização egípcia, como a domesticação de cereais como o trigo e a cevada, provavelmente se deve ao plantio original desenvolvido em território asiático, em regiões como a própria Mesopotâmia.

O intercâmbio comercial entre as duas regiões durante toda a Antiguidade era bastante comum, e é possível até que os egípcios tenham tido a ideia de desenvolver seu célebre sistema de escrita, os chamados hieróglifos, ao ter contato com a escrita cuneiforme da Mesopotâmia, que é um pouco mais antiga.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

**EMPREGADOS
PROCURADOS**

P

PCD - ÁREAS DIVERSAS
M/F DIVERSAS OFERTAS
contato: pcd@folha.com.br
para: pcd@folha.com.br
ou: pcd@folha.com.br
ou: pcd@folha.com.br

IMÓVEIS

**INTERIOR, LITORAL
OUTROS ESTADOS**

**Fazenda à
venda em Três
Lagoas MS**
2675 hectares
Excelente localização
Dupla aptidão
Eucalipto e pecuária
R\$ 90.000.000
(noventa milhões)
Contato:
(67) 996084644

PREÇO IMPERDÍVEL RESIDÊNCIA NOVA À VENDA EM VINHEDO

Situada na conceituada Estância Marambaia, esta residência de 347 m2 foi projetada por renomado escritório de arquitetura de São Paulo, e construída com qualidade e bom gosto em terreno de 800m2. Dispõe de amplo living/jantar com varanda panorâmica, 4 suítes, lavabo, escritório, ótima cozinha e generoso espaço de serviço e lazer, com piscina e garagem para 4 automóveis.



Vale a pena conhecê-la.

Para mais
informações
QR CODE



**ASSINE A
FOLHA**
folha.com/assine

classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
A SMART TRADE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E TIPOLOGIA DE SERVIÇOS, 0001-45, solicita comparecimento de Sra. MAYLA MONIQUE BAYRER, portadora do CPF nº 4090206, visto 4033, acatado pelo Ministério do Trabalho, em nome da BUA MAZAR, JORNAL NUNES, 70 - PARADA ANGELSA - SÃO PAULO - SP, no prazo de 48 horas para tratar de assuntos de segurança.

COMUNICADO

Solicitamos o Sr. JORGE DE SA CTPS 27296 para que retorne ao trabalho ou informe eventual motivo de impedimento. Vaga: Campo Boto Ltda.

ACOMPANHANTES

AMANDA
Competitiva TX 40 40 Jaboatão 2304 MT 2 Judo 4/20 Pm seg. 16h - F. C. D. 296 2122

NICOLLY GOMES/TRANSEX
Mia monogamy, 11 9099-1093

EMPRESAS COMPRA/VENDA

#siga a folha

LOTÉRICAS IMPERDÍVEIS Rentabilidade: 2% a 3%

Atibaia, Lucro \$ 25 mil, \$ 900 mil	Limeira, Lucro 22 mil Est. Permuta
Penápolis, Lucro \$ 28 mil, Ac. Permuta	Pres. Epitácio, Pres. R\$ 650 mil
Campinas, Nobre, 18 mil, 650 mil	Sorocaba, Nobre, Preço, \$ 180 mil
Campinas, Nobre, Lucro, 24 mil	Sorocaba, Superm, \$ 10 mil \$ 550 mil
Reg. Dracena, Nobre, Lucro \$ 18 mil	Tatui, Supermercado, Lucro R\$ 18 mil
Holambra, Nobre, R\$ 800 mil	Votorantim, Lucro 6 mil, \$ 230 mil
Ibitinga, Grande, Lucro \$ 24 mil	ZN-SP, Lucro, \$ 14 mil, \$ 550 mil
Região Indaiatuba, Lucro \$ 65 mil	ZS-SP, Lucro, \$ 7 mil, 300 mil
Itatiba, Lucro \$ 24 mil, \$ 1.000 mil	Joinville, SC, Top, Lucro 17 mil
Jundiaí, Lucro, 24 mil, R\$ 700 mil	Maracaju MS, Lucro R\$ 14 mil
Jundiaí, Lucro \$ 66 mil, Ac. Permuta	Três Lagoas MS, R\$ 550 mil, Ac. Permuta

MPUGA Negócios WhatsApp
(19) 9 9653-2020



Troféu da Copa de Clubes exposto antes da partida de abertura entre Al Ahly e Inter Miami Li Ming - 15.jun.25/Xinhua

Copa de Clubes da Fifa chega às quartas com 3,1 gols por jogo e brasileiros em destaque

Marca estabelecida na competição sediada nos Estados Unidos supera as registradas em edições recentes do Mundial de seleções

Luciano Trindade

SÃO PAULO A Copa do Mundo de Clubes encerrou a disputa das oitavas de final na terça-feira (2) com a classificação do Borussia Dortmund à próxima fase, após vitória por 2 a 1 sobre o Monterrey. O confronto deixou o torneio, em andamento nos Estados Unidos, com uma considerável média de 3,1 gols por partida.

Ao todo, foram 173 gols em 56 jogos disputados entre a primeira fase e a abertura do mata-mata. Nas oitavas, cinco confrontos tiveram três gols ou mais, com destaque para as vitórias do Bayern de Munique sobre o Flamengo (4 a 2), do Chelsea contra o Benfica (4 a 1) e do Al Hilal sobre o Manchester City (4 a 3).

Considerando apenas a fase de grupos, foram 144 bolas na rede em 48 jogos. Para efeito de comparação, a marca supera todas as edições da Copa do Mundo de seleções desde 1998, quando o torneio passou a contar com 32 equipes divididas em oito grupos — formato adotado agora para o Mundial de Clubes.

A Copa do Mundo de 2014, disputada no Brasil, foi a que teve mais gols na primeira fase, com 136, média de 2,8 por jogo. Na edição mais recente, em 2022, no Qatar, foram 120 gols na primeira fase, com média de 2,5 por partida nos primeiros 48 jogos.

Os ataques de Bayern e City são os principais responsáveis por elevar a média nos EUA. Cada equipe marcou 16 gols em quatro jogos. A formação inglesa, no entanto, acabou se despedindo do torneio nas oitavas, ao cair para o Al Hilal.

Copa do Mundo de Clubes 2025



Também é necessário observar que os alemães ostentam o melhor ataque do torneio impulsionados pela vitória por 10 a 0 na estreia, contra o Auckland City, equipe amadora da Nova Zelândia.

Apesar de seu amadorismo, o clube neozelandês conseguiu empatar com o Boca Juniors na última rodada da fase de grupos, por 1 a 1. Com o resultado, todas as 32 equipes que disputaram a competição marcaram ao menos um gol.

Isso também aconteceu nas últimas três Copas do Mundo de seleções (2022, 2018 e 2014). As últimas equipes que passaram em branco no torneio foram Argélia e Honduras, em 2010.

No cenário de clubes, os jogadores brasileiros exercem papel importante para manter a boa média de gols. Nenhum país tem mais atletas que balançaram as redes

nos EUA do que o Brasil.

Até o momento, foram 24 gols com a assinatura brasileira, anotados por 19 jogadores diferentes, dos quais oito seguem vivos na competição: Marcos Leonardo e Malcom (Al Hilal), Paulinho e Mauricio (Palmeiras), Keno, Nonato e Hércules (Fluminense) e Vinicius Junior (Real Madrid).

A classificação do Dortmund assegurou a presença de ao menos um europeu na final do Mundial. O time alemão vai enfrentar o Real Madrid. O vencedor desse confronto vai encarar quem passar do duelo entre Bayern e PSG.

É possível haver uma decisão europeia. Para isso, o Chelsea precisará bater o Palmeiras nas quartas e depois superar o vencedor de Fluminense x Al Hilal. Os jogos das quartas serão transmitidos por TV Globo, CazéTV, SporTV e Dazn.

Previsões sujeitas a chuvas e trovoadas

A Copa de Clubes desafia especialistas e palpiteiros como pouco se viu

Juca Kfouri

Jornalista, autor de 'Confesso que Perdi'. É formado em ciências sociais pela USP

Se você olhar só para as camisas dos oito clubes que estão nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes e escolher pela tradição, não terá dúvida: entre Chelsea x Palmeiras e Al Hilal x Fluminense, os dois brasileiros farão a semifinal.

Se olhar para as folhas de pagamentos, também não terá: Chelsea e Al Hilal decidirão quem irá à decisão.

É claro que a rara leitora e o raro leitor poderão objetar sobre os critérios aqui escolhidos para definir quem tem mais tradição, porque o Chelsea é mais antigo que o Palmeiras, tem o Mundial que falta ao alviverde, e o Al Hilal é mais campeão no pedaço dele que o Fluminense.

Já sobre a capacidade de investimento não cabem questionamentos.

E na bola, que é o mais importante?

Na bola, nos dois encontros dos brasileiros com ingleses e árabes, inexistem favoritos destacados, embora, realisticamente, porque a isso a gestão de nosso futebol levou, haja leve vantagem para os estrangeiros.

O Chelsea já foi campeão mundial ao bater exatamente no Palmeiras, e o Al Hilal ficou como vice do Real Madrid.

O campeoníssimo time da Arábia Saudita, vice-campeão mundial de 2022, ao derrotar o Flamengo (3 a 2) e perder para o Real Madrid (5 a 3), despachou o Manchester City porque não o temeu, foi atrevido e contou com bela atuação do goleiro marroquino Bono, pago, muito bem pago, para isso, para evitar gols, e, ainda assim, sofreu três na vitória por 4 a 3 para eliminar os ingleses de Pep Guardiola.

Registro especial para três brasileiros, o lateral esquerdo Renan Lodi e os atacantes Malcom e Marcos Leonardo, revelados por Athletico Paranaense, Corinthians e Santos, respectivamente.

O ex-santista, com dois gols contra os ingleses, em menos de um ano (chegou a Riad em setembro passado) entrou para a história do clube como outro santista não conseguiu, a não ser pelo fiasco.

O bilionário clube árabe gasta R\$ 1,13 bilhão por ano com a folha salarial, cerca de quatro vezes maior que a do Flamengo, o recordista no Brasil.

A Copa do Mundo de Clubes ainda terá outro embate sem favorito entre Bayern de Munique e PSG, apesar de os alemães terem tradição e investimento superiores — R\$ 1,76 bilhão de reais por ano de salários, R\$ 500 milhões a mais que os franceses.

Já o Real Madrid é favorita contra o Borussia Dortmund, segundo representante germânico para se igualar ao Brasil.

Fazer previsões em futebol é exercício de quem gosta de dar a cara a tapa e sair estapeado, porque erramos tanto quanto os meteorologistas e os economistas.

A humanidade parece precisar de quem antecipe o futuro, como já faziam o francês Nostradamus no século 16, o estadunidense Herman Kahn no século passado e, é claro, a brasileira Mãe Dináh, que previu um ótimo governo para Fernando Collor, foi incapaz de prever que não se elegeria vencedora e morreria desenganada em 2014.

É claro que jamais frustraria quem veio até aqui ou fugiria da responsabilidade de prognosticar os semifinalistas da Copa, por mais que qualquer erro sirva para fazer pouco do autor, propor aposentadoria, duvidar dos conhecimentos etc. e tal.

Pois saibam todos que queiram saber: NÃO SEI!

DOM. Testão, Juca Kfouri

TER. Sandro Macedo

QUA. Testão

SEX. No Correio: O Mundo é uma Bola

SAB. Marina Izidio

ESPORTE AO VIVO Eurocopa feminina

13h Bélgica x Itália, CazêTV | 16h Espanha x Portugal, CazêTV

esporte

Preparador do São Paulo atingido por um raio aprova protocolo do Mundial

Altair Ramos, 68, ferido por descarga elétrica durante treino do clube em 1996, pede que precaução adotada nos jogos disputados nos EUA chegue aos campos do Brasil

Raul Flávio Drewnick

SÃO PAULO As recorrentes paralisações dos jogos da Copa do Mundo de Clubes, determinadas por alertas de riscos meteorológicos, têm irritado torcedores e dividido a opinião pública internacional. Para o preparador físico Altair Ramos, 68, atingido por um raio durante treino do São Paulo em 1996, não há muito espaço para debate: o protocolo preventivo é apropriado e deveria ser adotado também nos eventos esportivos disputados no Brasil.

“Tem que trazer para cá, sim. Sendo bem discutido, sou a favor. São vidas que estão ali em perigo”, disse à Folha o profissional, que fez parte da comissão técnica do São Paulo bicampeão mundial de 1992 e 1993 e hoje é coordenador de performance das categorias de base tricolores, em Cotia (SP).

Segundo ele, do ponto de vista da preparação física, as pausas não são prejudiciais. “O lado mental, sim, é muito preocupante. Os jogadores podem entrar menos concentrados, esquecer as orientações. Já na parte física, com um novo aquecimento, temos como fazer a reativação.”

Passados quase 30 anos do dia em que foi atingido pelo raio, Altair diz estar “com a saúde ótima”. Sobre aquela tarde de 28 de fevereiro, porém, tem pouco a dizer. Quando retomou a consciência, respirava por aparelhos, no hospital São Camilo, na zona oeste da capital paulista, sem memória do episódio.

Ele até hoje não se lembra de nada que ocorreu nas quatro horas que antecederam a descarga elétrica e no período que se seguiu até que abrisse os olhos na UTI (Unidade de Terapia Intensiva). “Ouví dizer que minha morte che-



Altair Ramos exhibe a camisa de treino rasgada pelo raio que o atingiu em 1996. Zanon Fraissat/Folhapress

gou a ser noticiada naquele dia.”

No momento em que foi atingido, Ramos sofreu uma parada cardiorrespiratória e caiu, rígido, envolto por fumaça. O raio entrou pelo lado esquerdo e saiu pela sua perna direita. No caminho, rasgou a camisa de treino e abriu uma fenda no tecido de um de seus tênis. O apito de metal e a corrente com a imagem de Nossa Senhora Aparecida sofreram derretimentos parciais.

Socorrido inicialmente pelo atacante chileno Mendoza e pelo repórter Wagner Lima, da TV Gazeta, que trabalhava no treinamento, o preparador físico sobreviveu sem sequelas e teve recuperação rápida após a internação.

Como consequências iniciais, percebeu falta de equilíbrio e per-

da de tônus muscular. Três semanas de fisioterapia foram suficientes para resolver as limitações. Um mês depois, ele já estava no CT comandando os treinos físicos, algo considerado “um milagre” pela equipe médica responsável.

No retorno, passou a usar apitos de plástico. Os de metal, de alta condutividade elétrica, foram deixados de lado no futebol.

“Aquele meu era bonito, suíço. Tenho guardado até hoje. Depois do que aconteceu comigo, tudo mudou”, contou Altair, exibindo as outras peças de roupa que, após a customização forçada, transformaram-se em relíquias.

Hoje são mais rígidas as fiscalizações do SPDA (Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas). Pareceres duvidosos, assinados

“

Vai ter sempre alguém dizendo que a precaução é exagerada. Vão dizer que só ocorre uma morte a cada não sei quantos mil anos. Não importa. É uma família que vai ser destruída se isso acontecer

Altair Ramos
preparador físico do São Paulo, sobreviveu após ter sido atingido por um raio em 1996

por qualquer engenheiro elétrico sem vínculo com o estádio vistoriado, deixaram de ser aceitos.

“Primeiro a CBF e depois até a Fifa passaram a olhar mais para a estrutura dos campos, verificar o número ideal de para-raios para cada área descampada. Vistorias anuais foram estabelecidas. Desfibriladores também são necessários caso aconteçam acidentes como o meu de novo”, disse Altair.

Os cuidados foram crescendo paulatinamente. Os desfibriladores só passaram de fato a ser exigidos após a morte súbita do zagueiro Serginho, do São Caetano, durante uma partida em 2004, no estádio do Morumbi.

A lei nº 14.597/2023, conhecida como Lei Geral do Esporte, estabelece a obrigatoriedade de uma ambulância para cada 10 mil torcedores presentes nos eventos. No estado de São Paulo, a lei nº 12.736/2007 trata da obrigatoriedade de desfibriladores em lugares com grande concentração de pessoas, como estádios.

Para Ramos, as regras são importantes, porém apenas escritas em um papel não é suficiente. “Tem de haver vitórias constantes. De nada vai adiantar um centro de treinamento com vários para-raios se metade deles não estiver funcionando”, afirmou.

O Brasil lidera o ranking mundial de incidências de raios. A média é de 78 milhões de descargas elétricas por ano, segundo análise dos dados consolidados das duas últimas décadas (2000-2019) realizada pelo Grupo de Eletrodinâmica Atmosférica do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), e 1 a cada 50 mortes por raio no mundo ocorre no Brasil.

“Vai ter sempre alguém dizendo que a precaução é exagerada. Vão dizer que só ocorre uma morte a cada não sei quantos mil anos. Não importa. É uma família que vai ser destruída se isso acontecer”, disse Altair, que ainda tem voz para opinar e para orientar.

“Temos uma sirene lá em Cotia. A chuva nem bem começa, a gente aciona para tirar todo mundo dos nove campos que temos e levar todos para a cobertura e para o vestiário. Nós lá cuidamos também dos sonhos daqueles meninos.”

Fonseca avança em Wimbledon e encerra jejum brasileiro de 15 anos

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em jogo atrasado em cerca de duas horas por causa da chuva que caiu em Londres na manhã desta quarta (2), João Fonseca venceu o americano Jenson Brooksby por 3 sets a 1 e avançou à terceira rodada no Grand Slam de Wimbledon. As parciais foram de 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4, em 3 horas e 14 minutos de partida.

Na próxima rodada, o tenista de 18 anos — o mais novo a avançar à terceira rodada de Wimbledon desde Bernard Tomic, em 2011 — encara o chileno Nicolas Jarry (143º do mundo), que veio do qualificatório e derrotou rodado o americano Learner Tien (62º).

Em sua primeira participação na chave principal do tradicional torneio disputado na grama, Fonseca já alcançou a melhor campanha

de um tenista brasileiro em simples na categoria masculina desde 2010, quando Thomaz Bellucci chegou à terceira rodada, caindo para o sueco Robin Soderling.

O melhor resultado do país até aqui na chave masculina de simples é a fase quartas de final, alcançada por Armando Vieira, Thomas Koch, Gustavo Kuerten e André Sá, em 1951, 1967, 1999 e 2002, respectivamente.

No feminino, Maria Esther Bueno conquistou três títulos de simples, em 1959, 1960 e 1964.

Nas duplas, Marcelo Melo foi o campeão em 2017, ao lado do polonês Lukasz Kubot.

Foi o primeiro confronto entre Fonseca, 54º do mundo e na melhor colocação da carreira, e Brooksby, que é o 101º do ranking.

No jogo desta terça-feira, Fonseca adotou uma postura agres-

siva nas devoluções e conseguiu a primeira quebra contra Brooksby no quinto game do primeiro set, abrindo 3 a 2 de vantagem. Ele ainda salvou dois break-points no oitavo game e administrou a vantagem para fechar a parcial em 6 a 4.

No segundo set, os tenistas confirmaram os respectivos serviços até o 11º game. Sacando em 6 a 5 a favor do americano para levar a definição para o tie-break, Fonseca viu o adversário aumentar a pressão nas devoluções, acabou cometendo erros não forçados e teve o serviço quebrado, com Brooksby fechando a parcial em 7 a 5.

No terceiro set, o brasileiro voltou melhor e conseguiu quebrar o serviço do americano duas vezes no início da parcial. Ele ainda viu o rival devolver uma das quebras no quarto game, mas não se abalou e voltou a quebrar o serviço



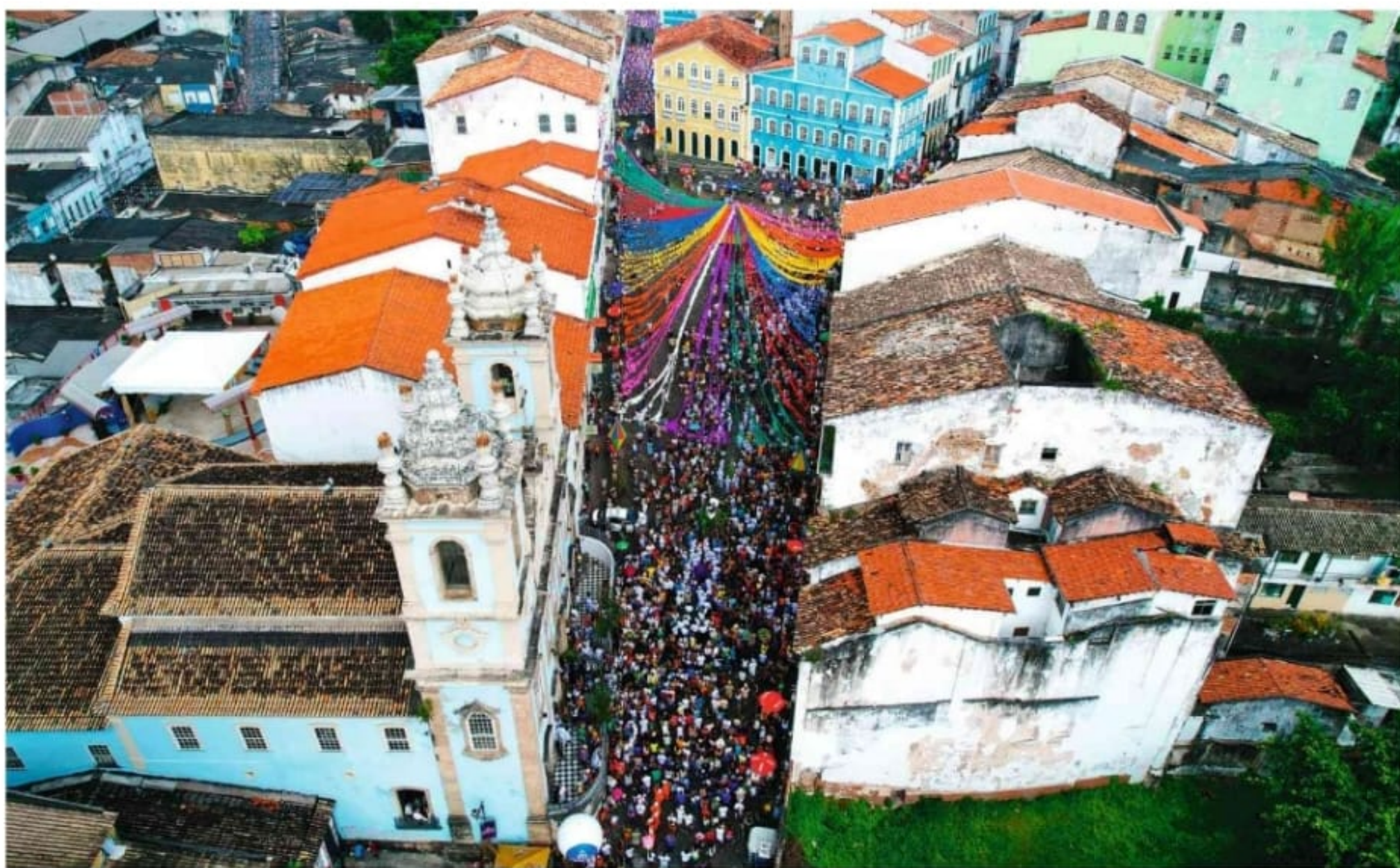
Fonseca celebra sua vitória em Wimbledon. Stephanie Lecocq/Reuters

de Brooksby no sétimo game para ampliar a vantagem e sacar na sequência para fechar o set em 6 a 2.

No quarto, o brasileiro manteve a toada e quebrou novamente o serviço do americano no quinto game, abrindo 3 a 2 de vantagem. No oitavo game da parcial, o americano reagiu e acertou uma devolução na linha para empatar o jogo em 4 a 4. Fonseca devolveu a quebra no game seguinte e sacou em seguida, salvando três break-points, para fechar o set em 6 a 4.

Na chave feminina, Bia Haddad Maia (21º) foi derrotada pela húngara Dalma Galfi (110º) por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7) e 6/1.

Com o resultado, a brasileira não conseguiu repetir o desempenho nas últimas duas participações no torneio — ela avançou até a terceira rodada em 2024 e até as oitavas de final em 2023.



Desfile de 2 de Julho em Salvador celebra os 202 anos da Independência da Bahia

Cortejo comemora a vitória baiana após 13 meses de guerra e a expulsão dos portugueses da capital do estado em 1823 —participaram das celebrações o presidente Lula, a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT) Feijão Almeida/Divulgação Governo do Estado da Bahia

TUDO A LER

Isadora Laviola

Estagiária de Livros

Autoras que escreveram contra regimes ditatoriais

Edição da newsletter também destaca o livro de memórias de Raoni Mêtuktire e a Arena da Palavra, evento literário em 27 livrarias de rua de São Paulo

A maior autora viva do Uruguai, Cristina Peri Rossi, uma vez afirmou que “desde criança tinha o desejo veemente de escrever contra vento e maré” —um desejo que a acompanhou por toda a vida.

Hoje, aos 83 anos, Rossi mora em Barcelona, onde passou a morar depois de seu trabalho chamar a atenção do regime que comandava seu país natal na década de 1970. Seu “caráter transgressor”, como define a colunista Sylvia Colombo, finalmente pode ser contemplado no Brasil com o lançamento de três de seus livros.

Apesar de inéditas por aqui, as obras podem soar familiares por uma história que é comum a toda a vizinhança latina: a de pessoas caladas por um regime.

Leila Guerriero, que chega ao Brasil com seu livro-reportagem “A Chamada”, mergulha na ditadura militar argentina através da guerrilheira torturada Silvia Labayru.

O atual governo argentino considera o impacto da repressão exagerado pelo público. Por isso, “a obra de Guerriero reforça que ainda há muito que se descobrir sobre a ditadura e que há relatos de sobreviventes que faltam ser escutados”, escreve a repórter Mayara Paixão.

A argentina Beatriz Sarlo foi essencial nesse debate intelectual. Hoje com seu nome em um testamento disputado, a crítica dedicou sua carreira à recuperação e reordenação da história de seu país, mesmo sabendo das dificuldades de cumprir essa tarefa.

“O passado é sempre conflituoso. A ele se referem, em concorrência, a memória e a história, porque nem sempre a história consegue acreditar na memória”, escreveu Sarlo.

ACABOU DE CHEGAR



'As Filhas de Safo'
TRADUÇÃO Nara Vidal,
EDITORA Autêntica
Contemporânea,
PREÇO R\$ 79,80
(272 pág.)

De Selby Wynn Schwartz, passa por mais de 40

personagens históricas feministas que se relacionaram com mulheres e combateram o patriarcado na Europa dos séculos 19 e 20, como Virginia Woolf, Gertrude Stein e Isadora Duncan. A amaração entre todas, como aponta o crítico Guilherme Gontijo Flores, se dá pela poeta grega arcaica Safo de Lesbos, que inspirou os termos “sáfica” e “lésbica”.



'O que Sei de Você'
TRADUÇÃO Letícia Mei,
EDITORA DBA,
PREÇO R\$ 84,90
(272 pág.)

Do escritor canadense Éric Chacour, narra um romance secreto e conflituoso entre dois homens árabes na cidade do Cairo, no Egito dos anos 1980. Para além da “temática excepcional”, como escreve o crítico Diogo Bercito, o livro se destaca pelo modo como trata da imigração e do que acontece com as pessoas após saírem de sua terra natal.

'Pensar com as mãos'
Marília Garcia

Marília Garcia. O compilado de seus textos já publicados em revistas, sites ou jornais incorpora, segundo a crítica Ana Luíza Rigueto, a procura reflexiva e pessoal típica da autoria da poeta-ensaísta.

'Pensar com as Mãos'
EDITORA WMF
Martins Fontes,
PREÇO R\$ 64,90
(256 pág.)

É uma reunião de ensaios sobre poesia da escritora



Acesse o QR Code para se inscrever



Além dos livros

Agenda Em julho, São Paulo se prepara para receber a Arena da Palavra, que toma 27 livrarias de rua da cidade. O Pannel das Letras destaca encontros com Aline Bei na Livraria Simples, Lília Guerra na Livraria da Vila e Marcelo Leite na livraria Na Nuvem.

Cordel Gênero de folhetos coloridos e ilustrações em xilogravura, o cordel resiste ao preconceito e tem até uma Academia própria. Como conta a jornalista Giovana Kebian, a Academia Brasileira de Literatura de Cordel ocupa um endereço no centro do Rio, onde reúne 150 mil folhetos e 12 mil títulos de autores de todo o país.

E MAIS



'Memórias do Cacique'
EDITORA Companhia das Letras, PREÇO R\$ 89,90 (296 pág.)

O cacique Raoni Mêtuktire, uma das lideranças indígenas mais importantes do mundo, narra suas vivências, desde encontros com presidentes até uma expedição em busca de Che Guevara. Em relatos sem data, uma vez que os indígenas não contam o tempo como os brancos, Raoni faz um registro etnográfico e cosmológico da história de seu povo.

Como escreve o repórter João Gabriel, o livro de Raoni marca o início de seu “último ato”. Perto de sua décima década de vida, o pajé conjecturou com a Folha como será o futuro após sua despedida e, pela primeira vez, citou nomes para sucedê-lo, entre eles dois de seus netos de consideração.



'O Problema Não É Você'
TRADUÇÃO Lívia de Almeida, EDITORA Sextante, PREÇO R\$ 59,90 (256 pág.)

A psicóloga Ramani Durvasula discute com a repórter Giulia Peruzzo as razões de pessoas narcisistas —sejam pais, filhos, amigos, chefes ou parceiros— trazerem sofrimento às pessoas em seu entorno.

ilustrada

Desenho de
Sean Combs
em julgamento
Jana Rosenberg/Reuters

O processo

Júri condena Sean Combs, o Diddy, por crime ligado a prostituição, mas rapper comemora o veredito após se livrar de penas mais graves. Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MAR REVOLTO

A penúria do governo e especialmente das Forças Armadas ameaça um dos principais programas do PAC: o Fragatas Classe Tamandaré, que prevê a construção de quatro navios de defesa para cuidar da segurança nos mares brasileiros.

MAR REVOLTO 2 Aprovado no governo Michel Temer, o projeto tem investimento previsto de R\$ 12,5 bilhões até 2028

MAR REVOLTO 3 Do total, R\$ 9,5 bilhões já foram liberados. Quase tudo foi gasto e uma fragata já foi ao mar.

PRANCHETA As outras três, no entanto, pode ficar apenas nos planos. Motivo: ninguém sabe dizer de onde sairão os outros R\$ 3,5 bilhões que faltam para que elas sejam finalizadas

PRANCHETA 2 Das que faltam, duas já estão em construção e uma ainda não saiu do papel.

NOTÍJOLO De acordo com um dos responsáveis pelo programa, seria como uma pessoa comprar tijolos, cimento, tinta, esquadrias, arcando com a maior parte dos gastos de um projeto. E não ter recursos para pagar os pedreiros, abandonando o que seria a casa nova pela metade.

PORTA EM PORTA A incerteza levou coordenadores do programa a um périplo nos ministérios da Defesa, do Desenvolvimento e Indústria, na Marinha e na Casa Civil. Até agora, em vão: autoridades reconhecem que o programa das fragatas é prioritário, mas não garantem os recursos.

PELA METADE Os responsáveis tentam convencer o governo a liberar o dinheiro argumentando que haverá perda de conhecimento e de milhares de empregos caso o projeto seja interrompido.

PORTA FECHADA Se até o fim deste ano o governo não der uma resposta, as empresas que tocam o programa — ThyssenKrupp, Embraer e Atech — vão começar a preparar a desmobilização de trabalhadores do estaleiro de Itajaí.

PORTA FECHADA 2 O almirante Alexandre Pavoni afirma que os cortes de projetos da Marinha têm sido “pesados”.

PORTA FECHADA 3 “O mar está em tudo e muitos brasileiros não sabem disso”, afirma. “Navios de segurança garantem a segurança das águas de onde saem ou por onde passam 90% do gás consumido no Brasil, 95% do petróleo, 40% do pescado e 99% das comunicações digitais por cabos submarinos”, afirma ele.



PERFORMANCE

A cantora e compositora Silvia Machete lança neste mês o projeto “Rhonda’s Boots”, que reúne videoclipes e versões ao vivo de faixas do premiado álbum “Invisible Woman”. Antes disso, ela estreia no próximo dia 8 o show “Under the Cover”, no Baretto, em SP

João Wainer/Divulgação



BALANCÊ

A cantora Duda Beat **1** compareceu ao Arraial do Foguete, festa junina organizada pelo relações públicas Leo Galvão **2**, que foi realizada no bar Laje do Baixo, em São Paulo. O estilista Walério Araújo **3** marcou presença, assim como a atriz Samara Felippo **4**

Fotos Ronny Santos/Folhapress.

É PÚBLICO O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) entrou com uma ação civil pública contra a Prefeitura da capital e o colégio Liceu Coração de Jesus. O órgão pede que a Justiça suspenda imediatamente o Termo de Fomento firmado entre o município e a instituição privada, ligada à congregação dos Salesianos de Dom Bosco. No entendimento do MP, a parceria transfere à entidade a gestão integral de uma unidade escolar pública, com contratação de professores e diretores sem concurso público.

OU PRIVADO? Para o MP, o convênio desrespeita critérios que permitiriam verba pública a escola privada: não houve chamamento, não faltam vagas na rede, os professores são contratados sem concurso e a escola não tem grêmio nem associação de pais. A prefeitura repassa cerca de R\$ 450 mil mensais ao Liceu. Também paga R\$ 139 mil de aluguel pelo prédio e fornece alimentação para os alunos.

RESULTADOS Procurada, a Secretaria Municipal de Educação (SME) diz que o atendimento no Liceu Coração de Jesus é realizado em parceria com uma “entidade sem fins lucrativos, centenária e com bons resultados educacionais, registrando desempenho superior ao da Rede Municipal de Ensino (RME) em 2023”. Afirma também não ter sido notificada sobre os termos da petição inicial da ação.

PALCO Tony Ramos e Antonio Fagundes fazem uma participação especial em “Dona Lola”, monólogo cômico que o ator Marcelo Medici estreia no próximo sábado (5), no Teatro Sabesp Frei Caneca, em São Paulo. Os atores emprestam a voz para as personagens Marli e Olga, amigas da personagem-título.

PALCO 2 Na história, Dona Lola fica famosa nas redes sociais e decide fazer um espetáculo de teatro, estimulada pelas amigas. No dia da estreia, porém, nenhuma delas aparece.

CONSELHO Irene Ravache, Silvia Poppovic, Regina Casé, Cissa Guimarães, Simone e Alaíde Costa são as convidadas da segunda temporada de “Admiráveis Conselheiras”, programa de Astrid Fontenelle no GNT. Na atração, ela conversa com mulheres acima dos 60 anos que são referências em suas áreas. A nova leva de episódios estreia neste ano.

SOM O diplomata Antonio Patriota, ex-chanceler no governo de Dilma Rousseff (PT) e atualmente líder da embaixada do Brasil no Reino Unido, lançou seu terceiro álbum como compositor. “Meio do Céu” é assinado por Tonio de Aguiar, pseudônimo do diplomata, e mistura balada brasileira, fado blues e pop. O trabalho está disponível nas plataformas digitais.

Jean Garrett, que é tema de mostra, foi um mestre do cinema erótico e cheio de mistério

Opinião

Inácio Araújo

Crítico de cinema da Folha

Jean Garrett, de quem a Cinemateca Brasileira promove uma retrospectiva, ilustra a incapacidade da crítica brasileira de, em certo momento, captar o interesse de obras voltadas ao público popular. Esse era bem o perfil do cineasta nascido nos Açores, em Portugal, mas com uma formação e obra completamente brasileira.

Garrett pode ser reconhecido nos filmes de José Mojica Marins como um dos assistentes de Zé do Caixão. Ele trouxe de lá lições, seja de como se comunicar com um público amplo, seja de como criar atmosferas de terror. Outra parte importante de sua formação foi a direção de fotonovelas —que o auxiliou nos enquadramentos e na direção dos atores.

Ele é o nome central da mostra "Mestres do Cinema Paulista: Parte 1", produzida pela Cinemateca em conjunto com a Heco Produções —que digitalizou as cópias—, dedicada a exibir filmes que ganharam o status de raridade nas últimas décadas.

A mostra abre com talvez o maior sucesso de bilheteria do diretor, "Mulher, Mulher", de 1979, o que se deve à presença de Helena Ramos, musa do cinema erótico paulista. O roteiro gira em torno de uma viúva insatisfeita sexualmente e que se retira para o interior, onde sofrerá assédios mas se manterá sempre fiel ao cavalo pelo qual tem grande apreço.

Garrett nunca se considerou um autor. Foi um artesão que gostava de aproveitar a contribuição de outros profissionais no roteiro. Em "Mulher, Mulher" foi Ody Fraga. Em "Noite em Chamas", de 1978, teve a contribuição de Carlos Reichenbach. Ali, é contada a história de um funcionário de hotel que bota fogo no lugar enquanto os personagens desenvolviam atividades nos quartos.

O terceiro filme do miniciclo é o mais interessante, "Excitação", de 1977. Nele, Garrett trata de um homem que compra uma casa em prol do repouso de sua mulher, que está saindo de uma crise nervosa. Mas a casa tinha sido de um homem que se matou. Para piorar, existe ali uma vizinha que é amante do tal marido.

Com esses elementos, Garrett invade o mundo do filme fantástico, registro que abordaria com frequência até o fim de sua carreira, mas também se deixa marcar pela influência de Brian De Palma. Mais tarde, ainda, deixaria surgir em seus filmes um toque de mistério que não raro lembra o cinema de Claude Chabrol.

Mestres do Cinema Paulista

ONDE Cinemateca Brasileira - Igo. Sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo. QUANDO A partir desta quinta (3). QUANTO Grátis



A atriz Helena Ramos em cena do filme 'Mulher, Mulher', de Jean Garrett. Divulgação

CineOP reflete sobre história do Brasil em filmes criados com imagens de arquivos

OURO PRETO (MG) A CineOP, que se encerrou nesta segunda, em Ouro Preto, em Minas Gerais, tinha o que comemorar além de seus 20 anos, como a formação e consolidação de uma rede que aproxima todas as cinematecas e arquivos audiovisuais e a vinda de alguns dos principais cineastas em atividade do país.

A principal conquista, no entanto, talvez tenha sido montar uma mostra competitiva de filmes contemporâneos com trabalhos baseados em arquivos —o que significa que já temos arquivos e que começaremos a saber aproveitar isso melhor.

Foram cinco filmes na competição, sendo apenas um de diretor consagrado, no caso, Jorge Bodanzky, retratado no documentário "Um Olhar Inquieto" —panorama sobre o conjunto de sua obra, baseado no arquivo que o diretor foi criando ao longo de sua carreira.

Já "Itatira", de André Luís Garcia, parte da repercussão da morte de um aluno da escola municipal da cidade de Itatira, no sertão cearense. "Meu Pai e Eu", de Thiago Moulin, é um filme pessoal, no sentido de que ele parte da mala onde o pai guardava escritos e fotos e que, ao morrer, deixou expressa a proibição de que fosse aberta.

Talvez o melhor de todos seja "Os Ruminantes", que revisita o projeto nunca realizado de Luiz Sérgio Person. A presença de Marina Person, sua filha, e, sobretudo, de Jean-Claude Bernardet, corroteirista, ajuda muito. O uso de imagens de arquivo serve, sobretudo, para que o espectador imagine, mais ou menos, o que Person e Bernardet haviam pensado para esse projeto, que esbarrou na censura e talvez em alguma ardilosa maquinação da ditadura contra a produção. Informativo sobre a dificuldade de trabalhar naqueles anos.

"Paraíso", de Ana Rieper, que venceu a competição, é o filme que mais intensamente trabalha com arquivos. É uma obra ensaística que busca investigar o fosso que a história brasileira criou entre brancos e negros. Começa com brilho, aproximando imagens de eventos chiques ao tratamento infame dispensado aos jovens negros do Rio de Janeiro.

Depois, no entanto, o filme de Rieper perde o fôlego e com mais frequência se limita a uma espécie de condenação da história brasileira, seja se valendo de imagens de escravidão ou filmes publicitários.

Sim, nossa história é problemática, os brancos tentaram —e tentam— estender a escravidão o mais que podem. Mas essa é a história. Condenar isso não leva muito longe. Mas isso não é tão importante. Essencial é que os cineastas brasileiros usem os arquivos que começam a ficar disponíveis. IA

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabrielvaquer@grupofolha.com.br



RISO OU QUEDA

O humorista Fábio Porchat com Tom Cavalcante no Acerte ou Caia!; a participação do comediante no game show da Record vai ao ar no próximo domingo. Edu Moraes/Record

'Vale Tudo' bate recorde de faturamento na Globo

Com três meses no ar, "Vale Tudo" já entrou para a história da Globo. Se ainda não alcançou os altos índices de audiência esperados pelo canal, a trama de Manuela Dias virou a novela das nove de maior faturamento nas seis décadas de funcionamento da empresa. A informação é confirmada pela Globo à coluna. Ao todo, "Vale Tudo" fechou contrato com 16 marcas e teve 76 ações diferentes de conteúdo exibidas em suas cenas. Até então, o remake de "Pantanal" (2022) detinha esse recorde.

DINHEIRO NO BOLSO No mercado, estima-se que a Globo já tenha arrecadado mais de R\$ 200 milhões em publicidade com "Vale Tudo". Além do patrocínio de Itaú, os parceiros presentes no conteúdo são Vivo, BYD, Coca-Cola, Ambev, Corona, Uber e Dove. As marcas foram atrás do alcance que a Globo ainda tem. "Vale Tudo" é o programa mais visto entre jovens na TV brasileira. No Globoplay, a novela fez o consumo de novelas sob demanda crescer 12%.

EMPURRÃO A Record acusou o jornalista Lucas Martins, da Band, de agredir a repórter Grace Abdou durante a realização de uma reportagem ao vivo, na terça-feira (1º). Lucas fazia a cobertura para o Brasil Urgente, e Grace, para a Cidade Alerta. A TV de Edir Macedo registrou um boletim de ocorrência relatando o ocorrido. Martins se desculpou, no ar, logo depois.

SEGUE A HISTÓRIA A Band afirma que o profissional foi advertido e que trata o caso como superado. A Record promete medidas cabíveis contra o jornalista. Grace diz ter ficado chocada com o episódio e promete ir até as últimas instâncias para que Martins seja punido.

ADEUS A atriz Cacau Protásio está fora do humorístico "Vai Que Cola", produzido pela Globo. A atriz saiu do programa na temporada deste ano e não fará a última leva de episódios da atração, prevista para ir ao ar no ano que vem. Cacau irá se dedicar a outros projetos, como um filme de comédia realizado nos Estúdios Globo. Nas últimas semanas, Cacau Protásio e Samantha Schmütz, atrizes longevas do seriado humorístico, voltaram a ter problemas.

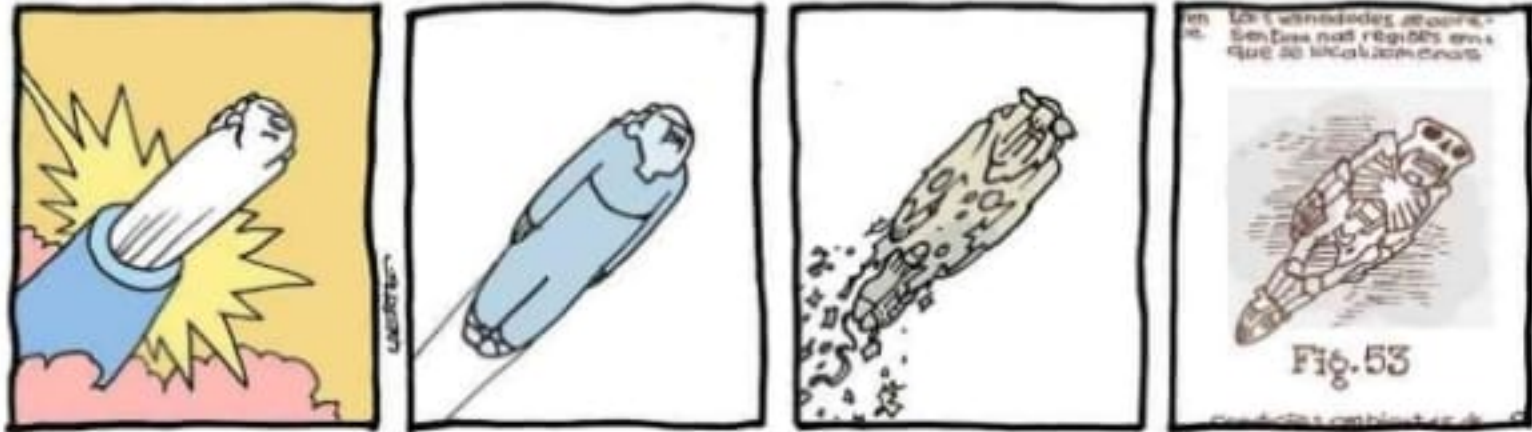
NO AVIÃO A Globo enviou na quarta-feira (2) o narrador Gustavo Villani e o comentarista Roger Flores para os Estados Unidos. Eles irão transmitir diretamente do estado americano da Carolina do Norte o jogo entre os times Fluminense e Al-Hilal pelas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes.

EM ALTA Junho foi o melhor mês de audiência da GloboNews em 2025. O canal ficou em segundo lugar no ranking geral da TV por assinatura, atrás apenas do SporTV, que transmite a Copa do Mundo de Clubes.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

					C			
		E	R					
		M			E		O	
	T			S		U		R
		U		R	O			C
		C				O		
	M		E					
		T	U			C		
I				O		R		

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um dos mais consagrados artistas do cinema, aniversariante nesta data (3 de julho).

S	E	N	N	L	O	W	S	C	I
W	S	C	N	I	N	L	E	O	
O	L	I	S	C	E	R	W	N	
L	W	O	N	E	I	C	S	N	
C	E	S	O	R	I	N	I	W	
R	I	N	W	S	C	O	L	E	
I	O	L	E	N	S	W	R	C	
N	C	W	I	L	H	E	O	S	
S	E	R	S	C	W	O	I	N	L

CRUZADAS

- HORIZONTAIS**
1. Alimento de herbívoros / Pessoa com Deficiência 2. Abreviatura de observação / Aplanar terras para cultivo 3. Indivíduo nascido na região de Pamplona, na Espanha 4. Tribunal Regional / Gritaria de quem suplica, protesta, reclama etc. 5. Aeronave não pilotada controlada à distância 6. Aquele que transfere para outrem o domínio ou a propriedade de algo 7. Doce usado como troco / Uma tira de madeira usada em telhados 8. Que se processa de maneira agradável / (Aviv) A segunda maior cidade de Israel 9. Fazer (qualquer obra) mal e precipitadamente 10. (Interj.) Avante! / Utensílio de costureira 11. Robert Scheidt, iatista paulista, o primeiro brasileiro a conquistar oito títulos mundiais em esportes olímpicos / O Joaquim (1881-1924) militar cearense que teve destaque nos movimentos rebeldes dos anos 1920 e também após a Revolução de 1930 12. A língua oficial da China 13. Fazer versos / (Fís.) Abrev.: Oersted.

- VERTICAIS**
1. (Fig.) Reagir contra 2. Prover o chapéu da parte que o circunda / Forma ritual do budismo própria do Tibete, onde é religião preponderante 3. Clube holandês de futebol / Necessidade de optar entre duas alternativas / Antecedem o I, o O e o U 4. Nascida no AC / Dinamite 5. O Brando de "Apocalypse Now" / Afluxo de líquidos 6. Reduzir a grão / Alimentar 7. Aquele que planejou com antecedência 8. (Dir.) Situação particular em relação à lei / Um trabalhador braçal 9. Darcy Ribeiro (1922-1997), do livro "O Povo Brasileiro" / Do campo / Tecido enfeitado de lâminas prateadas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Premeditador, 8. Caso, Operário, 9. DR, Rural, Lame, AE, 4. Acreana, TNT, 5. Marlon, Ondada, 6. Granat, Cevaz, 7. VERTICAIS: 1. Contrabater, 2. Abat, Lameismo, 3. PSV, Dilema, Tamancas, 10. Eia, Dedal, 11. RS, Távora, 12. Mandam, 13. Poeta, Oe, Ciamor, 5. Drone, 6. Alvenador, 7. Bala, Ripa, 8. Ameno, Tel, 9. HORIZONTAIS: 1. Capim, PCD, 2. Obs, Agrav, 3. Navarres, 4. TR,



Os músicos da banda The Velvet Sundown, feita por inteligência artificial Reprodução/Instagram

Banda criada com inteligência artificial tem 500 mil ouvintes mensais e vira alvo de debates

Músicas produzidas pela The Velvet Sundown aparecem em 'playlists' de grande alcance do Spotify e levantam série de suspeitas nas redes

SÃO PAULO Uma banda com 500 mil ouvintes mensais no Spotify se tornou assunto nas redes sociais depois de fãs afirmarem que tanto os seus integrantes quanto as suas músicas foram gerados por inteligência artificial.

Na última semana, o grupo The Velvet Sundown se tornou pauta entre os usuários da plataforma Reddit. A arte dos discos e fotos dos membros têm estilo visual que remete à inteligência artificial. Não há perfis ou pegada digital dos integrantes, nem mesmo vídeos ou registros de shows ao vivo. Uma citação, atribuída à revista Billboard, parece não existir.

Neste ano, a suposta banda lançou dois discos em plataformas de streaming, como Spotify, Apple Music, YouTube, Deezer e Amazon Music. No Deezer, um alerta informa que "algumas faixas neste álbum podem ter sido cria-

das usando inteligência artificial".

Apesar disso, músicas de The Velvet Sundown aparecem em "playlists" de sucesso do Spotify, como "Descobertas da Semana", gerada semanalmente com recomendações personalizadas.

Também aparece em "Vietnam War Playlist", seleção ouvida por mais de 600 mil pessoas, com rock dos anos 1960 e 1980, e em trilhas sonoras não oficiais de séries e filmes — caso de "Supernatural", "Crepúsculo" e "The O.C.: Um Estranho no Paraíso".

No Spotify, a banda tem o selo de "artista verificado". "The Velvet Sundown não está tentando reviver o passado. Está reescrevendo o passado, fundindo texturas psicodélicas dos anos 1970 com fol rock", afirma a biografia que consta no perfil do grupo.

"A banda foi formada pelo cantor e instrumentista Gabe Farrow,

o guitarrista Lennie West, Milo Rains, que elabora os sons de sintetizador da banda, e o percussionista de espírito livre Orion 'Rio' Del Mar. Juntos, eles constroem o som perfeito para se perder", afirma ainda o perfil do grupo.

A prática de fabricar perfis de cantores que não existem e os alimentar com canções gravadas por diferentes artistas faz parte de uma estratégia para dominar os algoritmos que organizam as plataformas de streaming, segundo profissionais da indústria. São perfis feitos sob medida para obter o domínio de "playlists" populares e potencializar o alcance do selo ou empresa musical.

Até o momento, a banda The Velvet Sundown não se manifestou sobre o caso. Um terceiro trabalho do grupo, intitulado "Paper Sun Rebellion", está previsto para ser lançado ainda neste mês.



Galvão Bertazzi

Da Fini ao frango

Para as lembrancinhas de festa infantil, pintinhos são a opção mais sustentável

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da Globo

Que ter filhos muda a vida todos já sabem. Não só porque a prioridade passa a ser o outro, mas também porque começamos a frequentar novos habitats, dominados pelos pequenos que agora regem nossas rotinas: o parquinho, a porta da escola e, claro, as festinhas infantis. Foi nesse ambiente que voltei a lidar com um detalhe que não era pauta na minha vida desde a década de 1990: as lembrancinhas das festas infantis.

Dos eventos pequenos e artesanais aos colossais, com mágicos e brinquedões, é inevitável que cada pequeno convidado saia com um pacote de brindes.

Alguns anfitriões oferecem brinquedos e kits de artesanato. Outros, não os culpo, desafiam os dentes de leite e os pequenos pâncreas infantis com ba-

las Fini. Quando organizei uma festa pequena para meus filhos, pensei que qualquer opção seria ruim. As balas, pelos motivos acima. Os brinquedos, por virarem mais uma tranqueira para os pais jogarem fora e mais lixo para o planeta. Decidi dar cubos mágicos que, em minutos, foram desmontados pelas crianças e viraram mais lixo no planeta.

Foi quando me lembrei das festas dos anos 1980 e 1990, quando as lembrancinhas eram animais domésticos. Além de serem inaceitáveis —do ponto de vista da causa animal e o terror dos pais— os bichinhos garantiam um futuro trauma para as crianças. Os

peixinhos morriam em poucos dias, quase sempre por overdose da comida dos tutores mirins.

Tive mais sorte com um peixe betta. A "Beta", como apelidei, sobreviveu uns três meses. Até que, durante o almoço, minha mãe surgiu com o peixe na mão e anunciou: "A Beta morreu!". Fizemos um funeral no jardim. Doce. E traumático.

Os bichos mais populares eram os pintinhos. Uma colega dormiu abraçada com o dela e acordou com o animal esmagado. Outro viu o seu escapar direto para a boca do pastor alemão da família.

Minha experiência foi menos cruel, mas igualmente traumática. "Pompom", como batizei, cresceu livre no apartamento. Um dia, minha mãe contou que Pompom foi "ser feliz" no quintal do seu Zé, o porteiro. Até hoje não tive coragem de perguntar o que realmente aconteceu com Pompom. Mas desconfio que, após algum tempo sendo feliz, ele tenha virado um galetto "orgânico".

O que, pensando bem, é mais saudável do que uma bala Fini. E mais sustentável do que um brinquedinho de plástico. Voltemos aos pintinhos.



Diddy dribla prisão perpétua e penas severas, mas pode ficar 20 anos preso

Músico foi culpado em casos de prostituição envolvendo ex-namoradas, mas não de crimes mais graves, entre eles tráfico sexual e extorsão

Lara Paiva

SÃO PAULO Depois de cerca de dois meses, o julgamento do rapper Sean "Diddy" Combs foi encerrado nesta quarta-feira, em Nova York. O júri, que ouviu 34 testemunhas, considerou o magnata da música culpado pelo crime de transporte para fins de prostituição em dois casos envolvendo duas ex-namoradas, Cassie Ventura e uma mulher anônima, que usou o pseudônimo de Jane no tribunal. Cada um deles pode levar a uma condenação de dez anos — a sentença ainda não foi anunciada e deve ser definida até outubro.

Diddy, no entanto, foi inocentado dos crimes mais graves, como o de extorsão, pelo qual poderia ser condenado à prisão perpétua, e o de tráfico sexual das ex-namoradas, que poderia acarretar uma pena de mais duas décadas de prisão.

O júri considerou que Diddy providenciou o transporte de homens, dentro e fora dos Estados Unidos, para participar de orgias com as mulheres, o que é proibido pela chamada Lei Mann, de 1910.

Terminado o julgamento, a defesa pediu a libertação de Diddy, que está preso há quase dez meses, nesta quarta, condicionada ao pagamento de uma fiança de US\$ 1 milhão, ou R\$ 5,5 milhões. O pedido, porém, foi negado pelo juiz. A promotora Maureen Comey afirmou que a defesa estava minimizando a gravidade da condenação e pediu que Diddy seguisse detido.

Embora não tenha conquistado uma absolvição, Diddy celebrou o veredito com euforia. Sorriu para a família, fez um gesto de oração e agradeceu ao júri num sussurro.

Em frente ao tribunal, em Manhattan, fãs celebraram o resultado e se lambuzaram com óleo para bebê — um dos elementos que supostamente mais circulavam nas chamadas "freak-offs", as orgias promovidas por Diddy e de onde surgiram várias das acusações de estupro e agressão que o cantor recebeu nos últimos meses.

No mesmo dia em que comemorou o veredito, aliás, Diddy recebeu uma nova acusação. O dançarino Edmond Laurent o acusa de o ter drogado, estuprado e feito contrair uma infecção sexualmente transmissível durante uma festa na qual foi contratado para trabalhar como modelo.

Diddy é uma figura-chave da cultura americana contemporânea. Um dos principais magnatas do show business das últimas três décadas, ele emendou trabalhos co-

mo cantor e produtor, pelos quais venceu três prêmios no Grammy, o maior da música, e construiu relações intensas com estrelas. Apadrinhou gente como Jay-Z, Pharrell Williams e Drake e cultivou o desafeto de outros astros, como Kanye West e 50 Cent.

Diddy produziu um dos álbuns de rap mais bem-sucedidos da história, "No Way Out", de Notorious B.I.G., que vendeu aproximadamente 6 milhões de cópias.

A imprensa americana considera o seu julgamento como o mais midiático no show business desde aquele que inocentou Michael Jackson das acusações de abuso sexual infantil há duas décadas.

Para enfrentar o julgamento federal, Diddy se cercou de um time jurídico robusto, com oito advogados e diversos consultores jurídicos, com nomes como Teny Geragos e Marc Agnifilo — que representa Luigi Mangione, acusado de assassinar o CEO de uma operadora de seguros de saúde nos Estados Unidos. Especialistas estimam que os honorários desse processo devem passar dos US\$ 10 milhões — uma pequena fração da fortuna do rapper, avaliada em US\$ 1 bilhão.

A maior vitória da defesa foi convencer os jurados de que Diddy não chefiava uma organização criminosa e que as ex-namoradas não foram coagidas a participar das orgias com garotos de programa. Em seus argumentos, os advogados destacaram mensagens de texto nas quais as mulheres pareciam mostrar entusiasmo pelos encontros. Elas afirmaram, no entanto, que respondiam o que Diddy queria ouvir e que estavam presas em relacionamentos abusivos com ele.

Os jurados chegaram a uma decisão na manhã de quarta, após terem deixado o tribunal na terça com dúvidas sobre uma das acusações. O júri foi composto por um grupo racialmente diverso de oito homens e quatro mulheres, com idades entre 30 e 74 anos.

Ao longo do processo, o júri avaliou imagens e vídeos, entre eles o do espancamento de Cassie Ventura, em 2016, no corredor de um hotel, enquanto ela tentava fugir de uma orgia, além de uma série de depoimentos e argumentos da defesa e da acusação.

A crise envolvendo Diddy se arrasta desde novembro de 2023, quando Ventura acusou o músico de abuso e tráfico sexual. A ação foi retirada no dia seguinte, após as partes chegarem a um acordo confidencial milionário.

Sean 'Diddy' Combs retratado durante o seu julgamento

Jane Rosenberg / Reuters

Rapper americano foi recompensado pela sua violência, e tribunal festejou a sua impunidade

Opinião

Lúcia Guimarães

Colunista da Folha, é jornalista e vive em Nova York desde 1985

O clima no tribunal era de júbilo. Sean "Diddy" Combs, seus familiares e advogados festejavam talvez a impunidade do espancamento — gravado em vídeo. Ou o poder de comprar silêncios — registrado em documentos legais.

Pela segunda vez, em 25 anos, a Justiça recompensa a violência documentada de Diddy. Sim, o critério para privar de liberdade, no código criminal, exige a culpa provada sem sombra de dúvida. E não importa se o espancamento brutal de Cassie Ventura foi registrado em vídeo, porque ele ocorreu em 2016 — e o cantor não pode mais ser punido pela Justiça.

Difícil de negar é que a absolvição do rapper por crimes mais graves, que o fariam morrer numa cela, implica ao menos uma condenação simbólica, como disse a organização Ultra Violet, defensora de direitos das mulheres. No banco dos réus, sugeriu a ONG em um comunicado, "esta é uma cultura em que a descrença nas mulheres e nas vítimas de agressão sexual continua endêmica".

É impossível ler a respeito de décadas de descrições plausíveis do comportamento do empresário do hip-hop e não concluir que uma carreira em sociopatia requer cúmplices. Entre eles, estão executivos de entretenimento que até hoje integram a chamada sociedade de bons modos.

O veredito deve ter repercussões fora de tribunais. Como será a reação de dezenas de pessoas que movem ações civis contra Diddy, sabendo como ele intimidou testemunhas antes de ser preso e é conhecido por fazer ameaças ao ser incomodado?

O ex-promotor federal Mark Chutkan analisou o veredito. "Os jurados podem ter duvidado de que o império comercial legal de Diddy fosse a organização criminosa retratada na acusação. Segundo, o fato de nenhum outro réu ter sido acusado neste caso enfraqueceu a ideia de que havia uma conspiração." Ele ainda disse acreditar que, se houvesse mulheres com credibilidade para acusação formal, elas teriam sido apresentadas como testemunhas.

Certa vez, com dor de cotovelo por perder a namorada Jennifer Lopez depois de a envolver num tiroteio numa boate, Diddy se queixou dos paparazzi por só fazerem fotos dele de boca aberta. Ele se preocupava com a percepção de gente como a editora da Vogue, Anna Wintour, com quem posava sorridente no Met Gala. Hoje, já não se importa com o título de "criminoso condenado". É só olhar para perceber que a vergonha parece estar fora de moda.

Um maluco total, na loucura real

Seriado sobre Raul Seixas lembra mais colagem de cenas do que cinebiografia

Maurício Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Nos 80 anos do nascimento de Raul Seixas (1945-1989), o mais original e influente roqueiro brasileiro, chega a uma plataforma de streaming uma série ficcional em oito episódios destinada a retratar a sua intensa trajetória pessoal e profissional. É um projeto ambicioso, com recursos fartos, mas com resultados confusos e, frequentemente, frustrantes.

Uma produção da O2 Filmes para o Globoplay, "Raul Seixas: Eu Sou" reproduz uma infinidade de episódios vividos pelo músico, desde a infância, na Bahia, até a morte, aos 44 anos, em São Paulo. Os 360 minutos da série resultam, porém, mais numa colagem de esquetes e cenas do que numa cinebiografia.

Quem foi Raul Seixas? Com a missão de responder a essa pergunta, a série criada e dirigida por Paulo Morelli parece acreditar que a soma das muitas partes resultará numa resposta. Pode ser. Mas fiquei com a impressão de que não há uma ideia clara sobre quem é o personagem que está sendo retratado.

A missão não é simples. Em sua vida artística, Raul deixou 312 canções registradas. Pelo menos cinco de seus LPs, quatro em parceria com Paulo Coelho e um com Claudio Roberto, são obras de referência na década de 1970: "Krig-Ha, Bandolo!" (1973), "Gita" (1974), "Novo Aeon" (1975), "Há Dez Mil Anos Atrás" (1976) e "O Dia em que a Terra Parou" (1977).

Raul foi casado de forma oficial e/ou informal com cinco mulheres e teve três filhas. Existe uma imensa mitologia a seu respeito, com muitas mentiras impressas como verdade e fatos ainda mal esclarecidos.

Há dezenas de livros e trabalhos acadêmicos sobre diferentes aspectos da produção artística e da

vida de Raul. Nenhum deles é creditado na série. Morelli optou por fazer a sua própria pesquisa. Imagino que seja menos custoso do que adquirir os direitos de algum dos livros existentes. O diretor afirmou ter entrevistado mais de 20 pessoas ligadas ao artista.

Nos créditos, depois dos roteiristas (Paulo Morelli, Denis Nielsen, Marcelo Montenegro e Livia Gaudêncio), os nomes das três filhas de Raul constam como colaboradoras da pesquisa. Sylvio Passos, criador do fã-clube de Raul, aparece como "consultor sobre Raul".

São sinais de que há algo de chapa-branca no projeto. Mas a proximidade com a família não impede a série de mostrar os tropeços do músico, seu

mergulho no álcool e nas drogas, nem o seu machismo e egocentrismo. Há, porém, uma nítida dificuldade em arriscar ideias sobre o que levou Raul a descer a ladeira em alta velocidade na década de 1980.

Os momentos oníricos da produção, como o avistamento de um disco voador, o encontro com um guru esotérico e as conversas de Raul com Don Quixote, Lampião e Jesus dentro de um elevador, são constrangedores. O maluco beleza fala frases que parecem tiradas de algum almanaque: "Artista tem que ser radical. Se eu matar essa vontade que tem dentro de mim, eu morro junto com ela".

Ravel Andrade defende com coragem o protagonista, mas o texto engessado e pomposo que é obrigado a dizer afeta a credibilidade do personagem. Já João Pedro Zappa faz uma imitação de Paulo Coelho num tom que a faz resultar estranhamente cômica.

A série abraça a ideia de que eles brigaram por ciúmes de Paulo. "Eu sou responsável por pelo menos a metade desse mito Raul Seixas", afirma o letrista. Raul ri e fala: "Então pega a metade que lhe cabe e leva com você". Em todo caso, o relacionamento da dupla e o ponto melhor desenvolvido. Acredito até que seria um bom recorte e suficiente para traçar um retrato de Raul Seixas.

A série parece acreditar que a soma das muitas partes resultará numa resposta sobre quem foi Raul Seixas. Pode ser. Mas tive a impressão de que não há uma ideia clara sobre quem é o personagem que está sendo retratado em cena

ilustrada

Baltazar e as mulheres

O homem que encontrei no Carandiru vivia dividido entre duas relações românticas

Drauzio Varella

Médico cancerologista, é autor de 'Estação Carandiru'

Baltazar me chamou pelo nome quando entrei na padaria. Tínhamos nos encontrado pela última vez três décadas atrás, na antiga Casa de Detenção, o Carandiru. Estava mais corpulento, com o cabelo grisalho, sem nenhuma ruga no rosto negro e o mesmo sorriso aberto que o tornara popular entre os companheiros de infortúnio na cadeia. "Doutor, achei que nunca mais veria o senhor, em carne e osso."

Ele ficou surpreso quando lembrei que ele havia cumprido oito anos de prisão por tráfico de maconha e dos casos que me contou quando estava na enfermaria do pavilhão quatro. Era um contador de histórias nato, daqueles que os circunstanciais formam roda para escutar. Perguntei se ainda estava no tráfico. Respondeu que não, já passava dos 60 anos: "Depois do Carandiru, comecei a criar juízo. Ainda peguei cana uma vez, mas coisa leve, cadeia de poeta, dois anos e pouco. Desde então, estou mais parado do que saci no patinete", disse ele.

"Na última vez em que conversamos, você vivia dividido entre duas mulheres. Com qual delas você ficou?", perguntei a ele. "Que memória, doutor! A primeira foi a Claudete, com quem passei 15 anos e me deu duas filhas, o bem mais precioso da minha vida", ele respondeu. Enquanto moraram juntos, Baltazar trabalhava no serviço de manutenção do Hospital do Mandaqui.

Com o salário dele somado ao dela, que trabalhava como auxiliar de enfermagem, o casal mantinha uma vida de classe média na Vila Carrão, zona leste da cidade.



Ilustração de Líbero

Baltazar e eu tínhamos nos encontrado pela última vez 30 anos atrás, no Carandiru. Desta vez, estava mais corpulento, com o cabelo grisalho, sem nenhuma ruga no rosto negro e o mesmo sorriso aberto que o fez popular entre os companheiros de infortúnio

Então, apareceu Suelen. Ele jura que resistiu à tentação por mais de dois meses. "Mas chega uma hora que não dá mais. Mulher mal-amada é aquele problema, olha para a gente com volúpia de vampira. Ainda mais com aqueles peitões, tipo americana, cabelo colorido e tal, acaju-púrpura. Ela morava com o marido, um daqueles negões que não trabalham e que vivem totalmente às custas da mulher", ele afirmou.

Um dia, o marido chegou bêbado e bateu nela. Na saída do pronto-socorro, ela e a irmã puseram o homem inútil para fora de casa. No dia seguinte, Baltazar encostou o caminhão na porta.

"Peguei ela, as coisas, os mó-

veis, o filho e tudo o mais e levei para o apartamento de uma amiga nossa, que ficava na Cohab Itaquera, que nessas horas todo mundo ajuda dando força."

Semanas depois, alugou um sobradinho numa travessa que está localizada na avenida São Miguel.

"Enfrentei as intempéries da vida dupla: um dia você chega mais cedo, noutro de madrugada, noutro você não vem. Aí, naquela época em que surgiu o Julio Iglesias, fui para casa com o disco dele, coloquei na vitrola e recostei no sofá com os olhos fechados. Tipo romântico que eu nunca fui. E camisa não sei do quê, calça boca de sino, cinto com a letra 'B' na fivela", afirmou Baltazar.

No dia em que a casa caiu, ele encontrou a mala arrumada sobre a cama. Quis saber quem ia viajar. Claudete foi ríspida.

"Ninguém. É você que vai embora daqui. Pensa que não sei que você está com aquela branca, seu cachorro?", a mulher disse. O cachorro explicou que não era o que ele queria, mas ela estava decidida. Ele pegou a mala e foi embora. Baltazar ficou triste, entretanto. "No começo é difícil o sentimento. Você sente falta das filhas e de um bocadinho de coisa. Mexe com a estrutura do íntimo. Mas vem o fator machão: ela me pôs para fora, não posso voltar."

Com duas filhas, além do filho de Suelen para sustentar, ele começou a vender maconha.

"Tinha um considerado meu que traficava. Eu com duas famílias para cuidar, que nunca fui homem de fugir das minhas responsabilidades de chefe de casa."

Com a nova situação financeira, Suelen parou de trabalhar. "Ficou naquela vida de nababa, rainha do lar, com aqueles negócios de joia e de loja. O desengano da vista é crescer o olho. Não fazia nada, tinha até empregada dentro de casa. A primeira vez que insisti com ela para ir à feira, choveu. Com aquele cabelão armado, chegou em casa toda escorrida, com a tinta descendo pela testa. Nossa! Escutei um montão."

Os dois viveram aos trancos e barrancos até o dia em que Suelen abriu o jogo: contou que a intenção era deixá-lo apaixonado para depois chutá-lo, pelo prazer de vê-lo rastejar atrás dela.

"Ela tinha pegado bronca dos homens, só que caiu na própria armadilha: ficou louca por mim. Por ser mal-amada, menosprezou que eu sempre fui um homem carinhoso", afirmou Baltazar.

Perguntei se continuavam juntos. "Me cansei. Tive outras delusões, agora vivo sozinho. Esse negócio de mulher é sempre ruim: se você tem é ruim, se não tem é ruim também."

SEG., Luiz Felipe Pondé TER., Inácio Pereira Coutinho QUA., Wilson Gomes QUI., Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX., Djamila Ribeiro SAB., Mário Sérgio Corti

MULTITELA

Suspense estrelado por Mel Gibson estreia nos serviços de streaming

Ameaça no Ar

Lojas digitais, 16 anos

Dirigido por Mel Gibson, o suspense de ação "Ameaça no Ar" tem Mark Wahlberg no papel de um piloto que transporta uma oficial do governo, vivida por Michelle Dockery. Ela está acompanhando uma testemunha, personagem de Topher Grace, para o julgamento de um caso de mafiosos. Quando atravessam o Alasca, eles perdem as coordenadas do voo e o trio luta para sobreviver.

O Papa Estadunidense: Leão XIV

Disney+, 12 anos

O documentário produzido pela ABC News conta a história e a ascensão do cardeal Robert Francis Prevost, o primeiro americano eleito papa. Prevost,

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Dan Da Dan

Netflix e Crunchyroll, 16 anos

Nova temporada do anime que mistura ação e romance com protagonistas que têm poderes sobrenaturais para enfrentar alienígenas. O roteiro é de Hiroshi Seko e os novos episódios investigam um balneário de fontes termais

de 69 anos, é natural de Chicago, mas também tem cidadania peruana desde 2015. Ele serviu à Igreja no Peru de 2004 a 2023.

Todas as Canções de Amor

Netflix, 14 anos

O primeiro filme dirigido por Joana Mariani é um romance protagonizado por Marina Ruy Barbosa, Bruno Gagliasso, Luíza Mariani e Julio Andrade. Um casal recém-casado se muda para um novo apartamento onde encontra uma mixtape de outro casal que foi feita duas décadas antes.

Era uma Vez um Gênio

TV Globo, 22h25, 16 anos

Uma historiadora participa de uma conferência em Istambul e encontra um gênio que lhe oferece três desejos em troca de sua liberdade. Ela desconfia, já que conhece mitologia. Mas ele conta histórias sobre seu passado e acaba a seduzindo. Dirigi-

da pelo renomado George Miller, a produção é protagonizada por Tilda Swinton e Idris Elba.

Rei da Cutelaria

Sabor & Arte, 23h, livre

O programa especial mergulha no universo da cutelaria com o educador Romeu Habib Ghattas Filho, que é uma referência nacional em afiação de facas. Romeu visita Tóquio, no Japão, especificamente o paraíso dos utensílios de cozinha, incluindo as facas japonesas, e faz um paralelo com a centenária loja de sua família.

Programa do Bial

GNT, 23h45, 12 anos

O jornalista Pedro Bial discute comportamento, estilo e o cenário da moda no mundo e no Brasil com duas personalidades que são de diferentes gerações, a consultora e jornalista Gloria Kallil e a influenciadora digital Gabb.

LITERATURA

Milton Hatoum lança sua candidatura para integrar a Academia Brasileira de Letras

SÃO PAULO O escritor amazonense Milton Hatoum se candidatou pela primeira vez a uma vaga na Academia Brasileira de Letras, a ABL, para ocupar a cadeira que era do jornalista Cícero Sandroni.

Hatoum é autor de clássicos recentes da literatura brasileira, com destaque para sua trilogia informal ambientada em Manaus —sua estreia "Relato de um Certo Oriente", de 1989, "Dois Irmãos", de 2000, e "Cinzas do Norte", de 2005. Os três romances foram destacados com o prêmio Jabuti.

Hatoum também escreveu as obras "Órfãos do Eldorado" e "A Noite da Espera" e o livro de contos "A Cidade Ilhada". Todas as obras são da Companhia das Letras. **Walter Porto**

turismo

Brasiloche

Temporada de inverno turбина conexões diretas entre o Brasil e Bariloche, na Patagônia argentina, que oferece bons passeios em todas as estações do ano

Graciliano Toni

BARILOCHE A expectativa era chegar a Bariloche e ver neve por todo lado. Não caiu nenhum floco nos quatro dias da viagem, mas não fez falta. Mesmo com as pistas de esqui fechadas e sem poder andar de trenó nem fazer bonecos de neve, havia muito para ver ou fazer na cidade, que fica na parte argentina da Patagônia.

Para começar, há a paisagem. Predominam edifícios baixos, e os topos das montanhas da cadeia dos Andes, alguns cobertos de neve, estão sempre visíveis, quando não está nublado.

Um gigantesco lago, o Nahuel Huapi (a pronúncia é nauel uapi), com cerca de 550 km², banha a cidade e serve, em diferentes pontos, para navegação turística, canoagem, kite surf, iatismo, wind-

surf e outras atividades. Para fãs de pescaria, há trutas por lá.

É meio surpreendente a diversidade de paisagens da região — e quão perto ficam coisas tão diferentes como florestas úmidas e um quase deserto, com vegetação rasteira e uns poucos arbustos. No meio disso, belos bosques em que se destaca o coihue, árvore gigante nativa que chega a 45 metros de altura.

Martina Gelardi, diretora de planejamento estratégico da Emprotur, órgão de turismo de Bariloche, não se cansa de dizer que a cidade incorporou o apelido Brasiloche, pela quantidade de brasileiros que vão para lá.

Quem trabalha em serviços turísticos fala um certo portunhol, e não é difícil encontrar gente que estudou o idioma dos brasileiros para melhorar o atendimento.

Outra boa notícia é que em muitos lugares os pagamentos podem ser feitos via pix, eliminando a necessidade de fazer câmbio ou usar cartão de crédito.

Martina defende as atrações locais para diferentes estações do ano, destacando as atividades na natureza nos meses mais quentes, entre elas as que aproveitam as águas do Nahuel Huapi e as múltiplas trilhas nos bosques de Bariloche.

A cidade é cercada pelo parque nacional Nahuel Huapi, de cerca de 710 mil hectares, que inclui montanhas dos Andes, a grande atração do inverno. É lá também que fica a maior estação de esqui da América Latina, a Catedral Alta Patagonia, mais conhecida como Cerro Catedral. A cerca de 20 km do centro da cidade, tem 27 meios de subir até 58 pis-

tas (15 para principiantes, 25 de dificuldade média, 12 avançadas e 6 para especialistas), que somam mais de 100 km.

Martina, da Emprotur, dá a dica para os brasileiros que pretendam aprender a esquiar: reservar três dias para a tarefa.

O primeiro deve ficar dedicado a se acostumar às roupas de neve e aos esquis — e a cair. No segundo, a ideia é aprender as manobras básicas, principalmente frear. Aí, no terceiro, chega a hora de subir a montanha de verdade e experimentar as primeiras descidas.

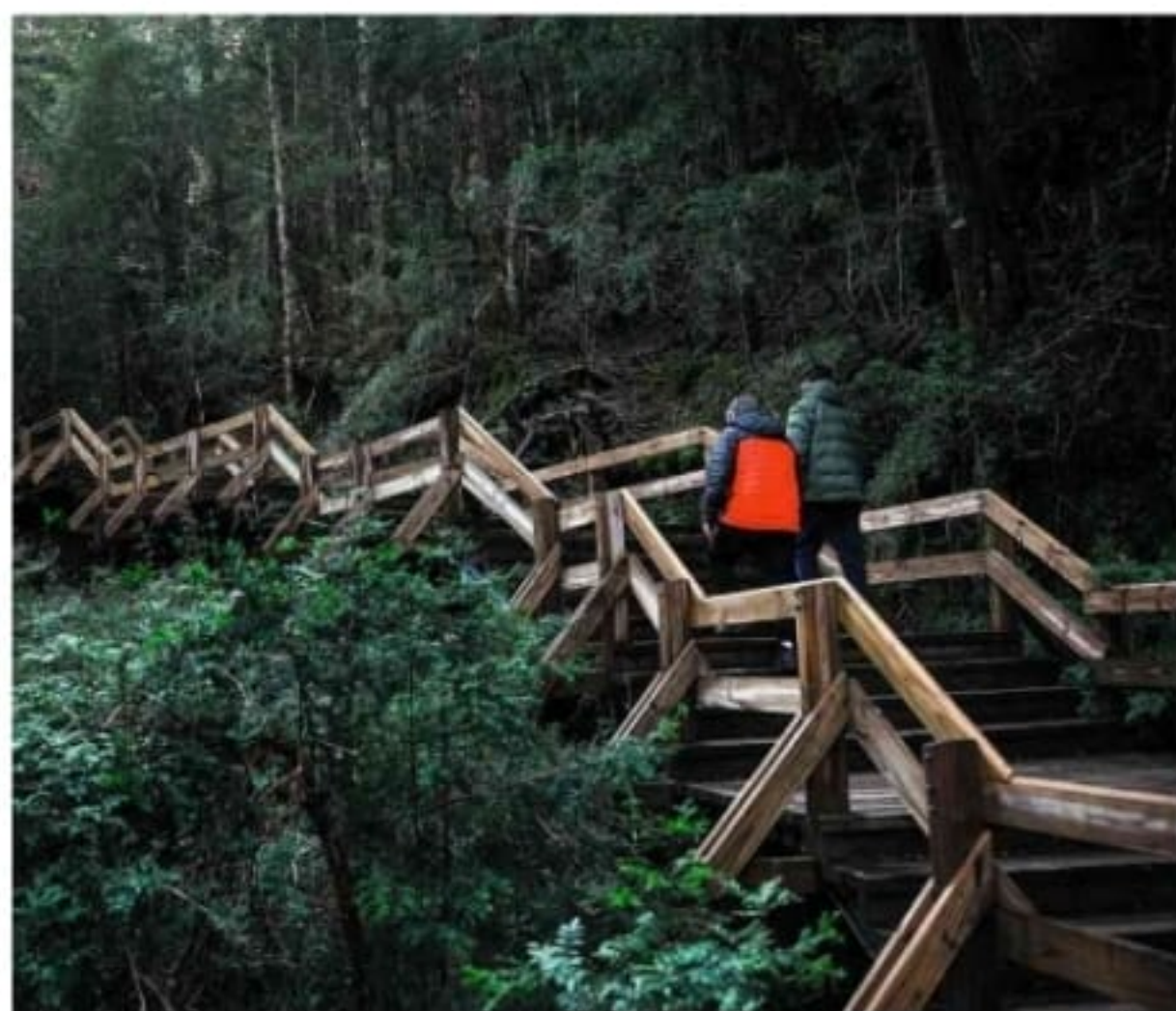
Quem não quiser a adrenalina do esqui tradicional pode optar pelo esquibunda (a versão gelada praticada nas dunas do Nordeste), só escorregando na neve da montanha de Cerro Otto, ou o trenó para descer suas encostas.

Continua na pág. B10

turismo



Área urbana de Bariloche vista a partir do lago Nahuel Huapi Fotos Zanone Fraissat/Folhapress



À esq., trilha de los Cántaros, que leva à cascata e ao lago homônimos, em Puerto Blest; à dir., passeio a cavalo na área de estepes da Patagônia, nos arredores de Bariloche



Brasiloche

Continuação da pág. B9

Quem for com crianças pode experimentar o parque de Piedras Blancas, que também oferece descidas de trenó. Há mais opções para quem ama a neve, como caminhar sobre ela calçando raquetes ou percorrer as montanhas em motos de neve.

Martina destaca que há muitas opções de gastronomia na cidade, graças em parte ao concurso anual de gastronomia, em outubro. Chefs de diferentes estilos e formações capricham para ser premiados e eventualmente incluem os pratos vencedores no menu de seus restaurantes.

Bem escondido, a cerca de meia hora do centro, o Ánima oferece um menu enxuto, com duas opções de entrada, duas de prato principal e duas de sobremesa (dá para ter um jantar vegano).

O que é servido varia conforme a época do ano, os produtos locais disponíveis e a imaginação dos donos e chefs, Florencia Lafalla e Emanuel Yáñez García.

Há boa carne em dezenas de restaurantes, alguns muito bons, caso do Asados Alto El Fuego, com duas unidades, uma bem pequena, no centro de Bariloche, e outra, maior, charmosa, na estação de trem da cidade.

O belo prédio que abriga a estação é criação do arquiteto argentino Alejandro Bustillo, responsável também pelo projeto da catedral de Bariloche e da sede do resort Llao Llao (pronuncia-se chau chau), um ótimo lugar para tomar o chá das cinco com vista para as montanhas e o lago.

Llao Llao, que dá nome ao hotel, é um fungo colhido em árvores dos parques da região de Bariloche. Llao significa doce, explica a guia. Llao llao, portanto, seria algo como doce doce.

Não é tão doce assim, mas rende boas geleias e um blend com chá preto oferecido no resort.

Bariloche abriga mais de 30 produtores de cervejas artesanais, que têm como trunfo a água puríssima das geleiras ao redor. E vale a pena procurar também uísque e gim produzidos na região, além de bons vinhos da Patagônia, como os Araucana.

Em boa parte do inverno, fica mais fácil chegar a Bariloche. Em julho e agosto, a Gol tem três voos semanais para a cidade, saindo de Guarulhos às segundas, quartas e sextas; Aerolíneas Argentinas e Latam também oferecem voos diretos de São Paulo, e a Azul, de Campinas, Belo Horizonte e Porto Alegre. Outra opção, é claro, é ir via Buenos Aires.

Dá para levar menos bagagem alugando roupas de neve nas dezenas de lojas especializadas de Bariloche. O truque serve também para quem não vai se aventurar



nas encostas das montanhas.

Os casacos, calças e botas especiais para o frio não são muito elegantes, mas mantêm o corpo aquecido (até demais quando se entra nas lojas, cafés, hotéis e outros locais turísticos, sempre com a calefação regulada para fazer suar — é incrível que o bom chocolate de Bariloche não derreta nas vitrines das docerias).

O nome do grande lago de Bariloche, o Nahuel Huapi, é um daqueles enganos típicos de colonizadores que chegam a algum lugar sem falar a língua dos nativos e trocam alhos por bugalhos.

Alguém apontou para o lago e perguntou seu nome, o interlocutor achou que a dúvida fosse sobre uma ilha, essa sim Nahuel Huapi (ilha da onça), e a confusão se formou. E apesar de ter onça no nome, o símbolo do parque nacional Nahuel Huapi é uma lontra da Patagônia, o huillín.

O repórter viajou a convite da Gol



Boi Garantido na 58ª edição do Festival Folclórico de Parintins, com o tema 'Boi do Povo, Boi do Povão' Fotos Karime Xavier/Folhapress



não se torna submisso ao inimigo, mas luta bravamente". "É dessa memória que o parintinense nutre sua autoestima, que lampeja no festival", afirma.

O festival, que neste ano chegou a sua 58ª edição, tem três noites de espetáculo, sempre ao som das toadas (temas cantados que servem de enredo à apresentação) e da percussão, que é a batucada (Garantido) ou a marujada (Caprichoso). Uma noite de espetáculo dura de 4 a 5 horas, porque os bois tomam conta da arena separadamente — as apresentações devem ter entre duas horas e duas horas e meia.

No espetáculo, a participação do torcedor que fica em uma arquibancada específica do Bumbódromo, a galera, vale nota na competição, que tem um total de 21 quesitos observados pelos jurados. A galera ser um deles faz do festival um espetáculo único.

Ao longo de toda a apresentação, a galera se mantém engajada, pulando e cantando emocionada, enquanto segue com perfeição os movimentos indicados pelo animador logo à frente. O descanso só vem quando o contrário se apresenta. Quando o boi Garantido entra na arena, a galera do Caprichoso fica quieta, e vice-versa.

Mas não é fácil conseguir assento na área da galera, onde não há cobrança de ingresso — as filas, em geral, se formam na noite anterior às apresentações.

Nesta edição, as duas galeras empataram com notas máximas, mas quem levou o título foi o boi Garantido, para indignação do contrário — a direção do Caprichoso se retirou da sala no meio da apuração, em protesto. A diferença entre eles foi de 1,1 ponto.

O governo do Amazonas, principal organizador do festival que também tem patrocinadores privados, como a Petrobras, estima que a edição de 2025 tenha atraído mais de 100 mil pessoas à cidade e movimentando cerca de R\$ 185 milhões. Só os dois bois geram 5 mil empregos diretos, segundo o governo estadual.

O número de visitantes é quase a população do município, 96.372 pessoas, segundo o IBGE. A maioria é da própria região, principalmente da capital, Manaus, onde a rivalidade entre Caprichoso e Garantido também existe.

"Já fui mais de 30 vezes para lá, mesmo na época que eu morava no Rio de Janeiro. É a melhor festa do Brasil hoje em dia. É uma coisa regional que em parte nenhuma do mundo existe", conta o funcionário público Almir Biase Martins, 62, morador de Manaus e torcedor do Garantido.

Continua na pág. 812

Festival de Parintins é brincadeira séria transformada em espetáculo

Tradicional festa do boi-bumbá ganha dimensão apoteótica em ilha amazônica, com exaltação aos povos indígenas; neste ano, boi Garantido conquistou seu 33º título

Catarina Scortecchi

PARINTINS (AM) O Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas, tem algumas regras básicas. Se estiver na arquibancada do boi Caprichoso, evite usar roupa vermelha, e vice-versa, claro: se estiver no lado do Garantido, não use azul. Aliás, o nome do rival nem é dito. O adversário é chamado apenas de "o contrário". E nem adianta escolher um boi para torcer porque, vão te explicar, "é o boi que escolhe você".

É tudo brincadeira, mas é brincadeira séria. Presente na cultura regional desde o início do século 20, o tradicional boi-bumbá ganha dimensão apoteótica em Parintins, onde as duas agremiações folclóricas — Caprichoso, o boi preto com a estrela azul, e Garantido, o boi branco com o coração vermelho — duelam todo final do mês de junho em uma arena com capacidade para mais de 20 mil espectadores, o Bumbódromo, inaugurado em 1988.

Na arena, os grupos fazem o que a organização define como o "maior espetáculo do povo da floresta", falando das lendas amazônicas, da defesa da natureza, e, principalmente, da luta dos povos indígenas, exaltados no folguado.

Como lembra o professor Deilson do Carmo Trindade, em seu livro sobre os trabalhadores dos galpões de alegorias dos dois bois-bumbás, a etnia dos Parintintins é um grupo indígena da região lembrado no imaginário local como "um povo guerreiro, que



Com o enredo 'É tempo de retomada', boi Caprichoso tentou o tetracampeonato, mas ficou em 2º

turismo

A provocação de Maiorca

Já pensou se um dia o Brasil acordar para essa mina de ouro chamada turismo?

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Estive recentemente numa ilha que tem área equivalente a um quarto de Marajó (PA) e recebe, por ano, praticamente o dobro de todos os turistas que visitam o Brasil. Tem um tempinho para a gente falar de Maiorca?

Eu que amo a Espanha tinha essa lacuna no meu currículo: as ilhas baleares. Elas apareceram no meu radar na virada dos anos 1980 para os 1990 — e a porta da entrada foi a música.

Os "balleareic beats" dominavam as pistas de dança de então, um subgênero clubber, meio psicodélico, meio dançante, certamente subversivo em certos graves capazes de destruir os melhores woofers dos DJs daquela época.

Essa utopia lisérgica-dançante seria, na década seguinte, arruinada pela proliferação de compilações na linha "Café del Mar". Mas aí as baleares já estavam fixadas no meu imaginário.

Ibiza era o cálice sagrado, a mais hedonista delas. Na época eu já teria ficado feliz em visitar qualquer uma, mas o convite chegou com três décadas de atraso. Ainda bem.

Desembarquei dias atrás no gigantesco aeroporto de Palma, a capital de Maiorca. Ibiza, Minorca, Formentera ficariam para uma próxima viagem. Meu foco ali seria a ilha principal do arquipélago no Mediterrâneo.

A esta altura da minha vida, busco menos uma experiência senso-esotérica do que um refúgio cultural e eventualmente paradisíaco. E foi exatamente o que encontrei por lá.

De um vermute na praça de Pollença a uma sobrasada (um patê forte de carne de porco) que preparei no Moltak, em Palma; do mirador de Colomer às salinas d'Es Trenc; do Four Seasons ao Palácio Can Marqués —vivi dias intensos em Maiorca. E já adianto: vou precisar de mais de uma coluna para descrever essas experiências. Só para ilustrar, a luz do sol filtrada pelos vitrais coloridos no interior da catedral de Palma já mereceria um texto por si só. E outro para o altar submarino assinado pelo artista contemporâneo Miquel Barceló naquela construção gótica do século 14.

Agora, no entanto, quero ocupar as linhas que ainda tenho aqui para a estender a cutucada que talvez tenha passado despercebida lá em cima: uma ilha bem menor que Marajó recebe o dobro de turista que o Brasil.

Nem de longe, com essa comparação, quero desmerecer Marajó. Essa preciosidade do meu querido Pará merecia ser a anfitriã do triplo dos visitantes de Maiorca. Assim como nosso lindos Lençóis Maranhenses. As cidades da Estrada Real em Minas. As praias de Alagoas. O incomparável Pantanal, etc.

Minha maior questão, desde que eu comecei a pensar sério sobre turismo é: por que o Brasil avança a passos tão curtos nesse setor que notoriamente é uma mina de ouro?

Os atrativos de Maiorca são vários. História? Você pode se perder na beleza dela. Gastronomia? Fiquei triste de deixar a ilha sem experimentar todos seus sabores. Natureza? De tirar o fôlego. A diferença é que os maiorquinos tiram o melhor proveito disso. E o turismo só cresce por lá.

Quando voltar aqui vou explicar melhor as razões disso. Mas até lá eu vou insistir na provocação: já pensou se um dia o Brasil acordar para o turismo?

Os atrativos de Maiorca são vários. História? Você pode se perder na beleza dela. Natureza? De tirar o fôlego! A diferença é que os maiorquinos tiram o melhor proveito disso. E o turismo só cresce por lá.



No alto, a cunhã-poranga Isabelle Nogueira, do boi Garantido e, acima, Mariele Albuquerque, cunhã-poranga do boi Caprichoso

Fotos Karime Xavier/Folhapress

Festival de Parintins é brincadeira séria transformada em espetáculo

Continuação da pág. B11

"Nosso boi é do povão. O contrário é elitizado. Mas um não vive sem o outro. Se não fossem os dois, não existia o festival", diz ele.

Localizada em uma das ilhas do arquipélago de Tupinambarana, Parintins é colada na divisa com o Pará. O trajeto de 475 km a partir de Manaus, a capital, leva de oito a 20 horas rio abaixo, dependendo da embarcação. De de avião, mais caro, leva-se uma hora.

Alguns barcos também servem de hospedagem em Parintins, no porto, compensando a rede hoteleira miúda. O mais comum entre os visitantes, contudo, é ficar nas casas de parintinenses que alugam pelo período do festival.

Os preços na arena variam a depender do local escolhido para assistir à apresentação e da quantidade de espetáculos: um ingresso avulso, apenas para uma noite (de R\$ 550 a R\$1.920), ou o passaporte completo, para as três noites (de R\$1.440 a R\$4.800). "É uma festa cara, mas vale a pena", diz Almir, que calcula ter gasto cerca de R\$6.000 na viagem toda, para ele e a sua esposa.

Na sexta (27), dia da abertura, com ingressos esgotados, não era difícil encontrar gente oferecendo bilhetes logo na entrada do Bumbódromo, mas o preço "depende do bolso do cliente", disse uma vendedora à reportagem. "Querem me vender por R\$ 2.000 com boi já dentro", reclamou outra mulher que ainda tentava entrar mesmo com o Garantido já na arena.

Embora a apoteose aconteça dentro do Bumbódromo, o festival toma conta da cidade. Nas vias próximas à arena, interditadas por causa dos espetáculos, moradores e comerciantes vão às calçadas com cadeiras e TVs.

"As pessoas às vezes desistem de entrar no Bumbódromo porque essa fila [para a área da galera, onde há gratuidade] é uma dificuldade, mas eu estou acostumado com a festa e deixo para as pessoas de fora, que ainda não conhecem", diz o eletricista Luzivaldo Barroso Bruce, 47, sentado em uma das mesinhas da calçada e de olho na TV. Uma emissora local transmite tudo ao vivo.

Nas calçadas, torcedores das duas agremiações dividiam mesas sem problemas e a sopa de mocotó tinha boa saída. Dentro do Bumbódromo, o pirarucu à cascata era o destaque do cardápio na barraquinha logo na entrada. E ambulantes vendiam de tudo, dentro e fora da arena —além da comida, copos, camisetas, adereços indígenas, sempre com opções nas cores vermelha ou azul.

"Eu sou do Pará, mas vim morar em Manaus na década de 1990, quando o boi estava muito em ascensão", diz a professora Suelen Campos, 44, que foi a Parintins torcer pelo boi azul. "A minha filha é Garantido. E, meu esposo, quando está perto da minha filha, é Garantido. Quando estamos só nós dois, ele é Caprichoso. Ele é meio a meio", diz ela.

A repórter viajou a convite da Petrobras